

Escola Bíblica de Férias



Igreja Metodista

www.metodista.org.br

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS

VIGÍLIA NACIONAL PELA CRIANÇA

01 DE OUTUBRO DE 2011

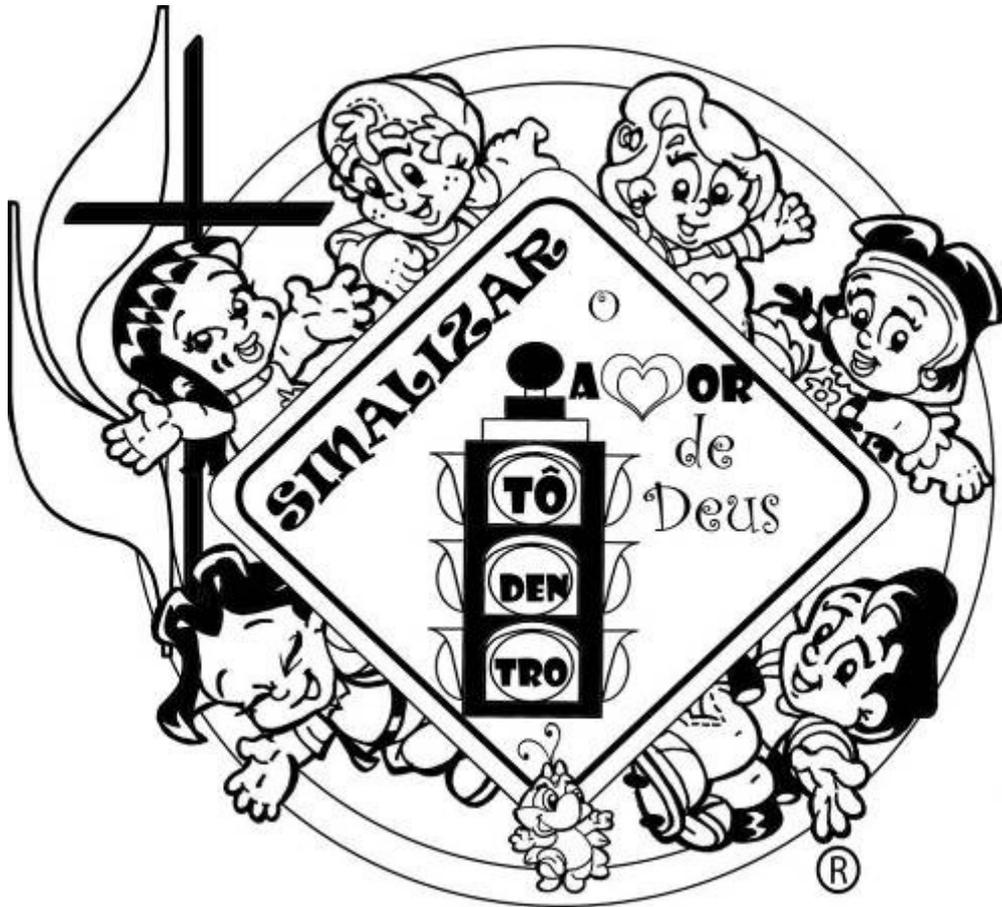


 Igreja Metodista
www.metodista.org.br

BLOGS DNTC

PARA CRIANÇAS: [HTTP://MISSAOCRIANÇAS.BLOGSPOT.COM/](http://missaocrianças.blogspot.com/)

PARA PROFESSORES/AS: [HTTP://DNTCIGREJAMETODISTA.BLOGSPOT.COM/](http://dntcigrejametodista.blogspot.com/)



Escola Bíblica de Férias

Edição 2011



Expediente



Escola Bíblica De Férias – Edição 2011

● **Publicação**

Coordenação Nacional De Educação Cristã –
Conec – Igreja Metodista

● **Produção**

Departamento Nacional de Trabalho com
Crianças (DNTC) da Igreja Metodista

● **Secretaria para Vida e Missão**

Joana D'arc Meireles

● **Bispo Assessor da Conec e Escola Dominical**

Josué Adam Lazier

● **Coordenadora Nacional De Educação Cristã - Conec**

Renilda Martins Garcia

● **Coordenadora Do Departamento Nacional de Trabalho Com Crianças - DNTC**

Elci Pereira Lima

● **Bispo Assessor do DNTC**

Luiz Vergílio Batista Da Rosa

● **Coordenadora do Departamento Nacional de Escola Dominical – DNED**

Andreia Fernandes Oliveira

● **Revisão**

Revda. Hideíde Brito Torres

● **Organização**

Elci Pereira Lima

Revda. Renilda Martins Garcia

Silvia Helena Gomes Costa

● **Coordenadoras Regionais De Trabalho Com Crianças**

Rogéria de Souza Valente (1ª Re)

Solange Garcia (1ª Re)

Nanci Mendonça Da Trindade (2ª Re)

Myriam Veiga Prado (3ª Re)

Maria Aparecida Porto Ferreira (4ª Re)

Maria Madalena De França (5ª Re)

Silvia Helena Gomes Costa (6ª Re)

Maria Borges Da Silva Hifran – “Leila” (Rema)

Jussania Cavalcante Andrade (Remne)

● **Colaboradores/as**

Laura Rodrigues Colpini (6ª Re)

Leda Wesley De Souza Cascione (6ª Re)

Mara De Oliveira (6ª Re)

Priscila Cardoso Da Silva (6ª Re)

Pra. Atnira Alice Ferreira Dos Santos (6ª Re)

Dulce Leia Sathler Balmant – Educadora Saf

Davidson Alves Gernásio – Saf

Elizabete Cristina Costa Renders

Telma Cezar Da Silva

Andreia Fernandes Oliveira

Rosicler Ribeiro Passos

● **Ilustrações**

Aventureiros Em Missão - DNTC (Marca
Registrada) / Rev. Silvio G. Mota

● **Diagramação**

Alexander Libonatto Fernandez

● **Departamento Nacional de Trabalho com Crianças**

Sede Nacional da Igreja Metodista

Av. Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista

São Paulo - SP - CEP 04060-004

Telefone: (11) 2813-8600 / Fax: (11) 2813-8635



Sumário



Apresentação	página 06
Palavra da Coordenação Nacional de Trabalho com Crianças	página 07
Palavra da Coordenação Regional de Trabalho com Crianças	página 08
Reflexão Bíblico-Teológica	página 09
Vivendo juntos: Aproximações ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Escola Bíblica de Férias e Escola Dominical	página 10
Projeto Sombra e Água Fresca – SAF	página 12
Música Tema da EBF 2011	página 14
Aventureiros em Missão	página 16
Escola Bíblica de Férias 2011	página 18
Os Encontros	
Encontro n° 1: Sinalizar o Amor de Deus por meio da obediência e do serviço	página 27
Encontro n° 2: Sinalizar o Amor de Deus é saber perdoar!	página 34
Encontro n° 3: Sinalizar o Amor de Deus é ser pessoa generosa	página 41
Encontro n° 4: Sinalizar o Amor de Deus é cuidar do planeta	página 46
Encontro n° 5: Sinalizar o Amor de Deus na escola, na família.....	página 53
Encontro n° 6: Sinalizar o Amor de Deus na comunidade de fé	página 62
Encontro n° 7: Liturgia de Encerramento da EBF	página 68
Os Anexos	
Histórias Adicionais	página 72
Certificado	página 74
Carta à Família	página 75
Primeiros Socorros	página 76
Avaliação	página 77
Músicas	página 79
Ilustrações para Cartazes	página 81
Encontro n° 1	página 84
Encontro n° 2	página 95
Encontro n° 3	página 102
Encontro n° 4	página 111
Encontro n° 5	página 120
Encontro n° 6	página 131

Apresentação



Prezadas Coordenadoras, Coordenadores, Professoras e Professores

Graça e Paz!

“Ensina a criança no caminho em que deve andar...”

Provérbios 22.6a

Trabalhar com crianças é sempre um privilégio! Somos colaboradores/as no processo de inseri-las no mundo da descoberta, pelo aprendizado, pelo ensino, pelas leituras, enriquecendo o seu imaginário infantil, permeado pela realidade em que vivem e crescem.

Trabalhar com crianças numa Escola Dominical é uma sublime tarefa, ao fazê-las reconhecer a sua importância na história da salvação e saber sobre o Deus que Se fez criança e, quando adulto, colocou-as como primícias de Seu reino.

Assim, cada um/a de vocês é protagonista de uma inclusão muito especial, ao gerar as primeiras noções de relacionamento das crianças com o Deus que as formou desde o ventre. Agora, pela mediação do ensino bíblico, elas poderão ter contato com o Deus que é amor e que vai demonstrá-lo no acolhimento feito, em Seu nome, a estes pequeninos e pequeninas.

Em nome do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, quero agradecer a Deus pela vida de vocês, reconhecendo que não há tarefa mais importante na Igreja do que acolher nossas crianças, permitindo que elas, inseridas na comunidade de fé, possam usufruir da proteção, cuidado e orientação do povo de Deus. E, este tem sido o ministério de vocês: afirmar que todas as crianças são nossas crianças!

Fraternalmente em Cristo,

Bispo Luiz Vergílio da Rosa
Bispo na 2ª Região Eclesiástica
Bispo Assessor do DNTC

Palavra da Coordenação Nacional



Sinalizar o amor de Deus! Tô Dentro!

Eu sou sinal maravilhoso da graça! (Salmo 139.14)

É com alegria que compartilhamos com você mais um caderno de atividades para a Escola Bíblica de Férias (EBF), um trabalho que tem abençoado crianças por todo o nosso país.

Com o final do período edesiástico nacional, estamos encerrando o tema norteador do Colégio Episcopal da Igreja Metodista Testemunhar os sinais da graça na unidade do corpo de Cristo. Por isso, o tema deste ano é Sinalizar o amor de Deus! Tô Dentro! Vamos trabalhar com as crianças o tema Sinalizar, como nossa resposta à graça de Deus nas nossas vidas. Queremos convidá-las a fazer isso na sua família, na escola, nos parques, na sua vizinhança e por todos os seus caminhos. O versículo bíblico norteador é Salmo 139.14: Somos o sinal maravilhoso da graça de Deus.

É essencial que o mundo reconheça o amor de Deus! Cada pessoa é um importante sinalizador deste amor para transformar o mundo. Queremos que as crianças, como participantes do Reino, aprendam a emitir tais sinais nas suas ações e nos seus locais de convivência e, assim, possam se sentir alegres missionárias do Senhor.

As crianças, como agentes mirins da missão, necessitam de educadores/as comprometidos/as com a Palavra de Deus, para orientá-las sobre o amor divino, num mundo cada vez mais carente dos sinais deste amor. Por meio da educação, elas poderão acreditar que a transformação do mundo é possível, agindo para este propósito: “Até as crianças de dará a conhecer por suas ações” (Pv 20.11).

A EBF deixa marcas significativas na vida infantil. Sempre temos a alegria de compartilhar muitas transformações de famílias que começaram pelas crianças. Assim, a EBF é um espaço essencial. Não se pode definir a dimensão que ela atinge, mas temos certeza de que a mão de Deus está presente. São dias muito gostosos e oportunos, pois ficamos um tempo maior com as crianças e podemos vivenciar um ambiente de amor, alegria, paz e harmonia.

Muitas pessoas não sabem ou não reconhecem este amor e, por isto, muitas vezes, têm atitudes que tornam a vida em sociedade muito difícil. Mas, sob o amor de Deus, podemos sinalizar a sinceridade, a harmonia, o respeito, a obediência, e a solidariedade, pois estamos comprometidos/as com o Pai. Sinalizar o amor de Deus! Tô Dentro! Não é um tema para ser trabalhado somente com as crianças. Os/as adultos/as também precisam se envolver neste projeto. Afinal, as crianças aprendem com os exemplos das pessoas de seu convívio. Infelizmente, muitas crianças estão convivendo com pessoas que não reconhecem o amor. Elas vivenciam a falta de respeito que acontece no trânsito; a falta de diálogo no seu lar, as agressões presentes no cotidiano e também nos programas televisivos.

Nós, como educadores/as, temos que mostrar-lhes que existe uma forma diferente de se viver, em ambiente de paz e união. O que faz a diferença na vida das pessoas, o que pode acabar com as guerras e as brigas é a presença de Deus. Os dias de EBF, num ambiente amoroso, de união, de alegria, são sinalizadores de um novo modelo de convivência. As crianças podem sentir como é boa a vida com Deus e levar esta mensagem para as suas casas. Que Deus abençoe a vida dos/as nossos/as educadores/as, neste trabalho importante para a vida das crianças e da sociedade. Que Ele nos oriente no acolhimento a todas as crianças! Uma Escola Bíblica abençoadora para todos e todas!

Um abraço carinhoso,

Elci Lima

Coordenadora Nacional de Trabalho com as Crianças - DNTC
Igreja Metodista

Palavra da Coordenação Regional



“Sinalizar o amor de Deus! Tô Dentro!”

Nesta edição da EBF, você vai descobrir o bem mais precioso: o AMOR, que permanecerá para sempre. Este material é um instrumento que auxiliará os Educadores (pais e professores/as) a tratar assuntos importantes para a formação da criança de maneira a gerar transformação de vida.

Numa época em que se corre atrás do fácil, do descartável, dos prazeres imediatos, não resta muito espaço para o cultivo dos valores, para as relações afetivas duradouras. Mas a verdade é que precisamos de pouca coisa para viver bem e conviver. Dizer com licença, muito obrigada, me desculpe, expressar pequenos gestos de amor, por exemplo, fazem toda diferença.

As consequências da ausência dos valores se fazem sentir em todas as esferas sociais, por isso, resgatar as coisas simples e verdadeiras é um caminho viável, seguro, uma bússola a orientar nossas crianças. Salomão afirma: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22.6).

A criança precisa de alguém que se preocupe e se interesse por ela, Pessoas que, com amor, cuide, de sua educação e lhes ensine o caminho. Ela tem desejo de ser ensinada, instruída naquilo que é bom. Podemos educá-la por meio de valores e de nossos próprios exemplos.

Se quisermos aprender o que é realmente amor, precisamos olhar para Deus. A Bíblia diz: Deus é amor (1Jo 4.8). Deus nos ama. Nenhum de nós o merece, mas mesmo assim, Ele decide amar a você e a mim. Ele nos deu o presente mais precioso: Seu Filho, Jesus. Devemos decidir amar aos outros e outras, não por causa do que sentimos ou porque eles nos amam. Devemos amá-los/as por causa do amor de Deus.

Na Carta Pastoral do Colégio Episcopal, sobre Testemunhar os sinais da graça na unidade do corpo de Cristo, se diz:

Fomos criados/as por um ato de amor do Pai, gerados/as para amar e receber amor. Essa é uma característica que carregamos conosco. Somos criados/as para o amor. Uma das consequências do pecado foi a de nos limitar, como seres humanos, na expressão do amor, voltando-nos para nós mesmos, num egocentrismo imensurável. Não sabemos mais expressar o amor de modo integral e pleno. Deus nos ama de forma incondicional e visa recuperar essa qualidade divina presente no ser humano. Ele nos ama de uma forma tão ampla e dádiosa que nos concede o seu maior dom, seu Filho Jesus, para nos salvar e nos livrar desse egocentrismo. Ele morreu para que eu e você não vivamos mais para nós mesmos, mas sim por amor a Cristo (Gl 2.20). Paulo afirma, em Romanos 13.8 que não devemos ficar devendo nada a ninguém, exceto o amor, com o qual devemos nos amar mutuamente. Somos incapazes, por nós mesmos, de amar plenamente. Nesta área da vida precisamos reconhecer que estamos “sempre em dívida”.

Como educadores, não podemos cometer o erro de ficar devendo esse amor às nossas crianças. Se o fizermos, elas crescerão e se tornarão adultos frios, calculistas, egoístas. As próximas gerações correm o risco de nem ter notícias deste amor verdadeiro.

Deus coloca diante de nós a bênção e a maldição e nos aconselha a escolher a bênção para que vivamos (Dt 30.19). Da mesma forma, ao educarmos nossas crianças, devemos inculcar nelas, desde cedo, princípios que as tornem capazes de discernir entre o bem do mal e a apartarem-se do mal, escolhendo o bem e vivendo de conformidade com os princípios bíblicos.

O meu desejo e esperança é que nossas crianças, convivendo conosco, aprendam a amar e a respeitar a Deus, a si mesmas, aos outros e outras, e à natureza, para que sejam felizes. Por isso, vamos sinalizar o amor de Deus na vida familiar, na escola, na comunidade de fé, na natureza, na nossa vida!

Silvia Helena Gomes Costa

Coordenadora Regional de Trabalho com Crianças da 6ª Região Eclesiástica

Reflexão Bíblico-Teológica



A realidade do amor de Deus

Uma das mais lindas afirmações bíblicas é a de 1 João 4.8: “Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor!”. É assim que a Bíblia define Deus: Ele é amor! Essa definição tem algumas consequências óbvias:

- Porque Deus é eterno, seu amor também é eterno; infinito! Em Jeremias 31.3, Deus nos diz: “Com amor eterno eu te amei”.
- Porque Deus não faz acepção de pessoas, não tem preconceito, seu amor alcança o pior dos pecadores! Veja o que diz o apóstolo Paulo em Romanos 5.8: “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”.
- Porque Deus domina sobre todas as coisas, seu amor atinge o mundo inteiro! Em 2 Pedro 3.9, está escrito que Deus tem paciência conosco para que “nenhuma pessoa se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento”. O apóstolo Paulo concorda com o apóstolo Pedro, afirmando que Deus deseja “que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” (2 Timóteo 2.4).
- Porque Deus é um Deus que age, seu amor se manifesta em doação: “Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3.16). Isso tudo ganha significado ainda maior quando nós entendemos que somos alvo desse amor maravilhoso e que nada pode nos separar dele. Paulo diz em Romanos 8.38-39: “Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”

Nosso chamado para sinalizar o amor de Deus

Desde o início da história, Deus convida homens e mulheres para sinalizarem o seu amor. No Antigo Testamento, entre tantos exemplos, encontramos o de Abraão. Deus chamou Abraão e lhe disse: “... de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!” e mais tarde: “em ti serão benditas todas as famílias da terra”(Gênesis 12.1). Deus abençoou Abraão para que ele pudesse abençoar os outros. Assim, Abraão sinalizava o amor abençoador de Deus para as pessoas que ainda não O conheciam! Muitos anos mais tarde, estando o povo de Israel já está formado, vemos que Deus os desafia, dizendo: “Vós sois as minhas testemunhas” (Isaías 43.12). Em outras palavras: “Vocês são o sinal do meu amor para as pessoas que ainda não me conhecem e precisam me conhecer”.

E já no Novo Testamento o desafio continua, agora para os discípulos de Jesus: “Recebereis o poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra.” (Atos 1.8). Todas as nações precisam conhecer o amor de Deus. Por isso, Jesus desafia os discípulos a sinalizar este amor “até os confins da terra”.

E você? É um/a discípulo/a de Jesus? Percebe a manifestação do amor de Deus na sua vida? Foi tocado/a por ele? Está agradecido/a pelo que Deus tem feito em você e por você? O desafio é para você também: sinalizar o amor de Deus por meio das suas palavras, das suas atitudes e do seu serviço!

Existem muitas pessoas que ainda não conhecem Deus e o seu amor! E Deus está dizendo a você: “Você é minha testemunha!”

Você aceita esse desafio de sinalizar o amor de Deus? Tá dentro?

Bispo João Carlos Lopes

Bispo Presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista

Vivendo Juntos

Aproximações ao atendimento educacional especializado (AEE) na EBF e Escola Dominical



Diferentes formas de sinalizar o amor de Deus: inclusão de crianças com deficiência motora

Eu sou sinal maravilhoso da graça!
Salmo 139.14

Queridas professoras e professores, queremos, nesta revista, destacar a importância da acessibilidade funcional e comunicacional para crianças com deficiência motora. Dentre elas, estão aquelas que tiveram paralisia cerebral. Segundo as orientações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), "uma criança com atraso no desenvolvimento motor ou com uma paralisia cerebral, quando incluída em ambiente escolar inclusivo, tem inúmeras razões para se sentir provocada a desenvolver habilidades que não desenvolveria em um ambiente segregado". Ou seja, a EBF e a Escola Dominical são desafiadas, como ambientes educacionais, a tornarem-se espaços inclusivos que promovam o desenvolvimento de todas as crianças.

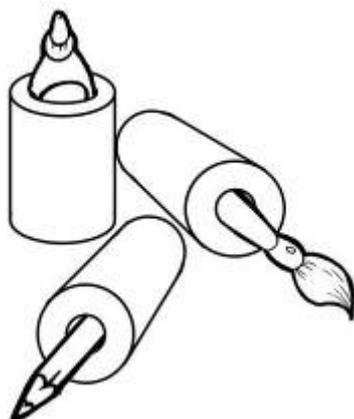
Indicamos, abaixo, algumas possibilidades de construção de material pedagógico inclusivo e desafiamos todas vocês a navegarem pelos sites listados. Enfim, este texto vem como motivação para a continuidade de suas pesquisas nessa área. Bons estudos!

Atendimento educacional especializado para crianças com deficiência física

O atendimento educacional especializado exige que pensemos a acessibilidade na EBF. Quando pensamos no Luca, rapidamente nos vem à mente a necessidade de eliminação de escadas, construção de rampas e adaptação de sanitários na igreja. Isso é excelente, pois há tempos não percebíamos essas barreiras. Todavia, quando se trata da abordagem pedagógica, precisamos ir além do espaço físico e perguntar pelas habilidades motoras do Luca. Precisamos tratar da acessibilidade funcional, relacionando as suas habilidades com suas necessidades e desejos.

Para que efetivamente as crianças e adolescentes com deficiência física participem das atividades da EBF, precisamos buscar apoio na tecnologia assistiva (<http://www.assistiva.com.br/>). Trata-se de "recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão".

Minha primeira indicação é que vocês conversem com a família do aluno no sentido de descobrir como é a sua forma de expressão ou seu jeito diferente de ler e escrever. Há alguma dificuldade motora para escrever ou falar? Se houver, é preciso adaptar os materiais (como lápis, tesoura, carteira, livro, pincel, etc.) e buscar instrumentos de comunicação aumentativa e alternativa. Vejam alguns modelos abaixo:



No caso de crianças com paralisia cerebral, podem ocorrer dificuldades na execução e coordenação dos movimentos, na articulação e pronúncia das palavras. Existem códigos de comunicação que ajudam no desenvolvimento linguístico dessas crianças e, conseqüentemente, são ferramentas importantes para a garantia da comunicação quando o aluno da EBF ou da Escola Dominical não fala e não escreve. Trata-se da comunicação aumentativa e alternativa (CAA). É uma das áreas da Tecnologia Assistiva que atende pessoas sem fala ou escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade em falar e/ou escrever.

Busquem uma forma alternativa de comunicação, valorizando todas as formas expressivas: gestos, expressão facial, o olhar, o vocalizar, o apontar, etc. Vejam, abaixo, o exemplo de uma prancha de comunicação e conheçam os diferentes sistemas no site www.dik.com.br.

É necessária uma avaliação constante para perceber os avanços no desenvolvimento linguístico e a adequação correta das ferramentas de comunicação. Assim, como professoras/es, devemos perguntar:

- Pelas habilidades físicas: dando condições para a comunicação com ferramenta adequada;
- Pelas habilidades cognitivas: desafiando sempre o estudante;
- Pela atitude: considerando o interesse, o gosto, a necessidade presente;
- Pelas condições da atividade proposta: relacionando o contexto e o vocabulário necessário;
- Pelos nossos parceiros de comunicação: zelando pela sensibilidade diante do outro;
- Pela adequação das tarefas pretendidas: observando os objetivos estabelecidos e modificando-os conforme a qualidade do processo de comunicação.

Hoje, há instrumentos que possibilitam a todas as pessoas expressarem-se e, mais, permitem que a Igreja alcance a efetiva comunicação do amor de Deus. Sinalizar o amor de Deus exige de todos nós o conhecimento dos diferentes códigos de comunicação e signos culturalmente desenvolvidos para a expressão humana.

Elizabeth Cristina Costa-Renders

Referências bibliográficas:

- MEC. Aee – deficiência física. Disponível em:
- http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_df.pdf. Acesso em set/2010.
- REILY, Lúcia. Escola Inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2004.
- Tecnologia Assistiva. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br>. Acesso em set/2009.



Sombra e Água Fresca

Esporte e Recreação - Instrumento de Educação em nossa Comunidade de Fé



Introdução

O Projeto Sombra e Água Fresca tem o esporte e recreação como um de seus núcleos básicos de educação. Os conceitos desenvolvidos neste núcleo se concretizam em atividades capazes de propiciar o desenvolvimento de ordem físico-motora, psíquica, social, cultural e espiritual, contribuindo assim para o desenvolvimento integral dos participantes.

Os alvos, objetivos e aplicabilidade das ações devem ser claros, considerando ainda o contexto, o público-alvo e a faixa etária com a qual se pretende trabalhar. As atividades de lazer, recreação, jogos e brincadeiras têm inúmeras convergências e divergências em sua aplicabilidade e no que tange a seu entendimento. Tais questões nos levam a pensar na importância de discutir e analisar o tema de maneira clara, a fim de que seu entendimento seja plausível e satisfatório.



Recreação

O dicionário da língua portuguesa refere-se à recreação como recreio, lazer, divertimento. A palavra recreação vem do latim recrear que significa criar novamente. Dessa forma, no sentido dinâmico e acedente da palavra, a recreação é uma ação lúdica que tem como intenção propiciar o lazer que contenha elementos naturais, nível construtivo, diversibilidade e objetivos definidos. As atividades aqui desenvolvidas devem ser lúdicas, prazerosas e espontâneas, oferecendo ao indivíduo sensação de bem-estar e estabelecendo, no processo de aprendizagem, o prazer em ser e em fazer.

Jogos

Segundo Vanja Ferreira, o jogo se define como uma atividade física e ou mental que favorece a socialização e é realizado obedecendo a um sistema de regras visando um determinado objetivo Segundo Piaget:

“O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil. (Piaget, 1976, p.160).”

O jogo terá um provável vencedor e as pessoas envolvidas terão que obedecer a uma sistematização de acontecimentos e às regras estabelecidas. Nele, tem-se a oportunidade de orientar os praticantes sobre a importância do trabalho em equipe, de aprender com a derrota e desenvolver a mútua colaboração e respeito.

Lazer

Há no dicionário da língua portuguesa um conceito que define lazer como descanso, ócio, passatempo. Durmanezier, sociólogo francês define lazer como:

“um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou

formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais”.

Essa atividade busca satisfação pelo que a situação oferece e a compensação está em se utilizar o tempo livre de forma prazerosa. Trata-se de uma atividade que proporciona prazer a quem pratica, podendo até mesmo ser uma atividade profissional, ou a leitura de um livro, etc.

Brincadeira

Encontra-se como definição de brincadeira no dicionário Aurélio o seguinte: divertimento, ação de brincar. Já Borges (2005, página) diz que brincar é algo essencial à vida de toda criança, seja de maneira livre ou sistematizada, um processo que vai desenrolar em seu curso, no tempo e no espaço.

O ato de brincar é, de fato, um ato de saber, pois pelas pequenas coisas adquirimos grandes aprendizados. As brincadeiras são fontes de estímulos capazes de desenvolver em seus praticantes o crescimento cognitivo, social e afetivo. A criança, principal sujeito da nossa ação, é um ser lúdico que, por si, só gosta de brincar e tem nela aculturada a necessidade de sempre aprender brincando.

Esporte e Recreação no Projeto Sombra e Água Fresca

“O ensinamento escrito no papel não é o verdadeiro ensinamento.

Ensinamentos escritos são um tipo de alimento para a mente.

Claro, é necessário buscar algum tipo de alimento para a mente.

Porem, é mais importante saber pela sua própria experiência”.(Sbunryu Suzuki)

Identificando-se com essa visão, o Projeto Sombra e Água Fresca definiu como um dos seus núcleos principais o Esporte e Recreação, pois, em sua concepção, o indivíduo deve ter a oportunidade de desenvolver-se integralmente. Os conceitos aqui apresentados e aplicados de forma planejada buscam ser ferramentas orientadoras na prática cotidiana. As pessoas envolvidas poderão, assim, obter conhecimento mais amplo de si mesmas e das outras, entendendo suas limitações, suas aptidões e as suas relações com o que está a sua volta. Tais atividades não podem ser pensadas ou desenvolvidas de forma aleatória. Devem ser significativas no processo de ensino e aprendizagem e aprimorar o desenvolvimento dos seus educandos e educandas, proporcionando-lhes um crescimento na aprendizagem do saber ser, do saber entender e o do saber fazer.

Conclusão

O núcleo Esporte e Recreação, na proposta do Projeto Sombra e Água Fresca, contribui de forma direta para a formação do indivíduo. Sua proposta é pautada por saberes necessários para concretizar com êxito essa proposta. Assim sendo, podemos identificar os objetivos gerais das atividades desenvolvidas nesta área como: socialização, trabalho em equipe, desenvolvimento físico, intelectual, e artístico, cooperação, capacidade de liderança, autoavaliação, superação de dificuldades, cidadania e a aprendizagem dos valores cristãos.

Desta forma, o esporte e a recreação têm sido capazes de orientar os/as educadores/as, crianças e adolescentes nos Projetos Sombra e Água Fresca para uma vivência de valores positivos e adequados para uma boa conduta de vida.

Davidson Alves Gernásio

Bibliografia

- FERREIRA, Vanja. Educação física, recreação, jogos e desportos. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006
- GUEDES, Maria Hermínia de Souza. Continuando a brincadeira. Rio de Janeiro: Sprint, 2005
- MIRANDA, Nicanor. 210 jogos infantis. Belo Horizonte: Itatiaia
- SILVA, Nerisvaldo Guilherme da. Análise literária de convergência e divergência dos conceitos de recreação, lazer, jogos e brincadeiras. Disponível em www.educaçãofisica.com

Música Tema da EBF



Música e letra: Silvia Helena Gomes Costa

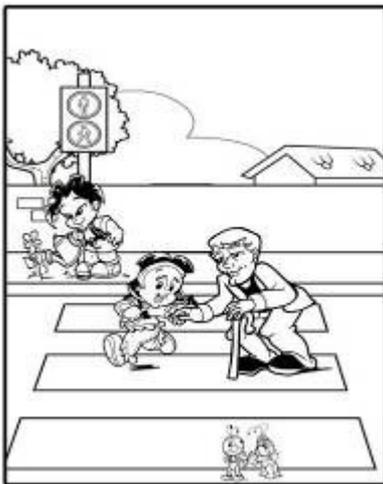
Eu Sou um Sinal

Eu sou um sinal
Maravilhoso da graça de Deus
Não vou calar
Vou falar do seu amor
O Senhor me escolheu
Para anunciar seu amor
Vou transmitir
Em todo lugar que for
Eu sou um sinal...
Jesus morreu
Numa cruz para me salvar
amor tão grande assim
Não se pode comparar
Eu sou um sinal...



Sinalizando o amor de Deus

Vermelho, verde e amarelo
São sinais de proteção:
Parar, seguir e esperar.
As regras de educação
Evitam os acidentes.
Devemos, prudentemente,
Segui-las, com atenção.



São os sinais do nosso Deus,
Demonstrados em Seu amor;
Que estão presentes no abraço,
Estendido ao sofredor,
Pois num mundo onde há tristeza,
Muita violência e morte,
Só uma Igreja que ama,
Pode mudar esta sorte,
Trazendo de Cristo a esperança,
Que alcança a toda criança,
Desde o sul até o norte.



Mas, existem outros sinais,
Que não têm cor e nem lugar,
Não estão em nenhuma esquina,
Nem nos carros a trafegar.
Estão nos gestos das gentes,
De todas as línguas e nações,
Em todos os continentes,
Nas cidades e nos rincões,
Podem ser vistos e sentidos
Por todos os corações.



Por isso queremos estar juntos
Com o povo do Deus-amor,
Que vive a graça de Cristo,
Na alegria ou na dor.
Com o coração aquecido,
Espírito em movimento,
E, deste modo “tamos dentro!”
Sempre e aonde for,
Pois cada criança é sinal
Do Reino do Deus do amor!

Os Aventureiros em Missão



Blog: <http://missaocrianças.blogspot.com>

A turma representa crianças metodistas de 7 a 11 anos, que vivem em diferentes situações socioeconômicas e culturais. Têm em comum o fato de pertencer a uma mesma comunidade de fé, a Igreja Metodista de um bairro de São Paulo. É uma turma inclusiva, animada, cheia de ideias e de vontade de viver o amor de Deus nas suas diversas atividades e brincadeiras. Seus nomes são: Zeca, Talita, Luca, Rebeca, Ian, Açucena e Formigarra.

Criação

A Turma foi criada em 2003, pelo DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças - da Igreja Metodista, numa oficina de histórias composta por representantes das várias regiões do Brasil. O nome da turma foi votado por um grupo de crianças.

Histórias em Quadrinhos: criadas pela equipe de histórias e desenhadas por Silvio Mota, estão publicadas mensalmente na Página da Criança, no Expositor Cristão (periódico nacional metodista), desde 2004.

Publicações

- Em 2004: Caderno de Atividades do DNTC (Igreja Metodista).
- Em 2006, 2007, 2008 e 2009: Caderno EBF (Escola Bíblica de Férias) e Vigília Nacional pela Criança (publicações da Igreja Metodista/DNTC).



Zeca: É um menino brincalhão, simpático, cooperador. Na turma, é conhecido como o criativo, o inventor, mas tem seu lado sapeca e sedutor. É gozador e muito querido pelo grupo. Seu nome é José Carlos. Vive com seus pais, uma família humilde, que veio do nordeste para tentar a vida em São Paulo. Zeca tem mais duas irmãs e três irmãos. A mãe trabalha fora e o pai é autônomo. Gosta de jogar futebol e nunca se separa do seu boné. Zeca retrata o dialeto nordestino, com aquele sotaque cantado e gostoso de ouvir: “Oxente!”



Talita: A personagem loirinha, gorduchinha, usa macacão vermelho. É uma menina sensível, estudiosa e introspectiva. Sempre que o grupo tem alguma dúvida, ela logo tem alguma resposta. A turma diz que ela é a “sabe-tudo”. Apesar de seu jeito tranquilo e sossegado, é muito chorona também. Seus pais são separados. Mora com o pai e uma irmã mais velha, que está na faculdade.



Luca: Personagem sonhador, sensível, perceptivo, companheiro. Tem 10 anos e uma deficiência física na perna direita. Por isto, usa uma cadeira de rodas para se locomover. Como tem uma boa autoestima e forte espírito de liderança, é o conciliador da turma. Sua família é de classe média e bem estruturada. Mora com o pai, a mãe, um irmão adolescente e uma irmã caçula de dois anos. Gosta de música e de desenhar. Toca teclado.



Rebeca: é uma menina negra, superfashion, de personalidade marcante. É determinada, alegre e, com seu jeito extrovertido, agita todo o grupo. É otimista, moleca e cheia das ideias, mas é impositiva e autoritária. É filha única de uma família de classe média, bem estruturada. Mora com os pais. Usa trancinhas com fitinhas coloridas nas pontas. Gosta muito de jogos com bola e de liderar a turma.



Ian: um menino de 8 anos, descendente de família oriental. Interessado em ecologia, cultiva hábitos alimentares saudáveis. Anda sempre com seu skate e é surfista, também. Mora com a mãe, que é professora, e uma irmã mais velha, que faz origami e tem muita habilidade artística. Seu pai está separado da família, trabalhando no Japão. É colecionador.



Açucena: O nome "Açucena" significa "singela" ou "branca flor". Na verdade, é o nome de uma flor que ela usará estampada em suas roupas. Ela é uma criança brasileira guarani, filha de um casal indígena e neta do primeiro pastor metodista indígena. Além do avô, seus pais também são metodistas e militantes da causa indígena. O pai de Açucena é professor e a mãe é médica. O trabalho deles na aldeia é criar um posto de saúde e uma escola primária onde os indiozinhos reaprenderiam a língua guarani e os costumes indígenas. Como na aldeia ainda não há uma escola, Açucena estuda na escola da turma dos Aventureiros e aos domingos, vai com seus pais à Igreja Metodista onde também participam as crianças da turma. Tem um animalzinho de estimação: uma linda e querida cachorrinha vira-latas chamada "Moema" que quer dizer "aurora". Tem um irmãozinho ainda bebê. Açucena gosta de esportes, sobretudo nadar e jogar futebol. Coleciona fotografias e ilustrações de animais de todo tipo e de todo o planeta



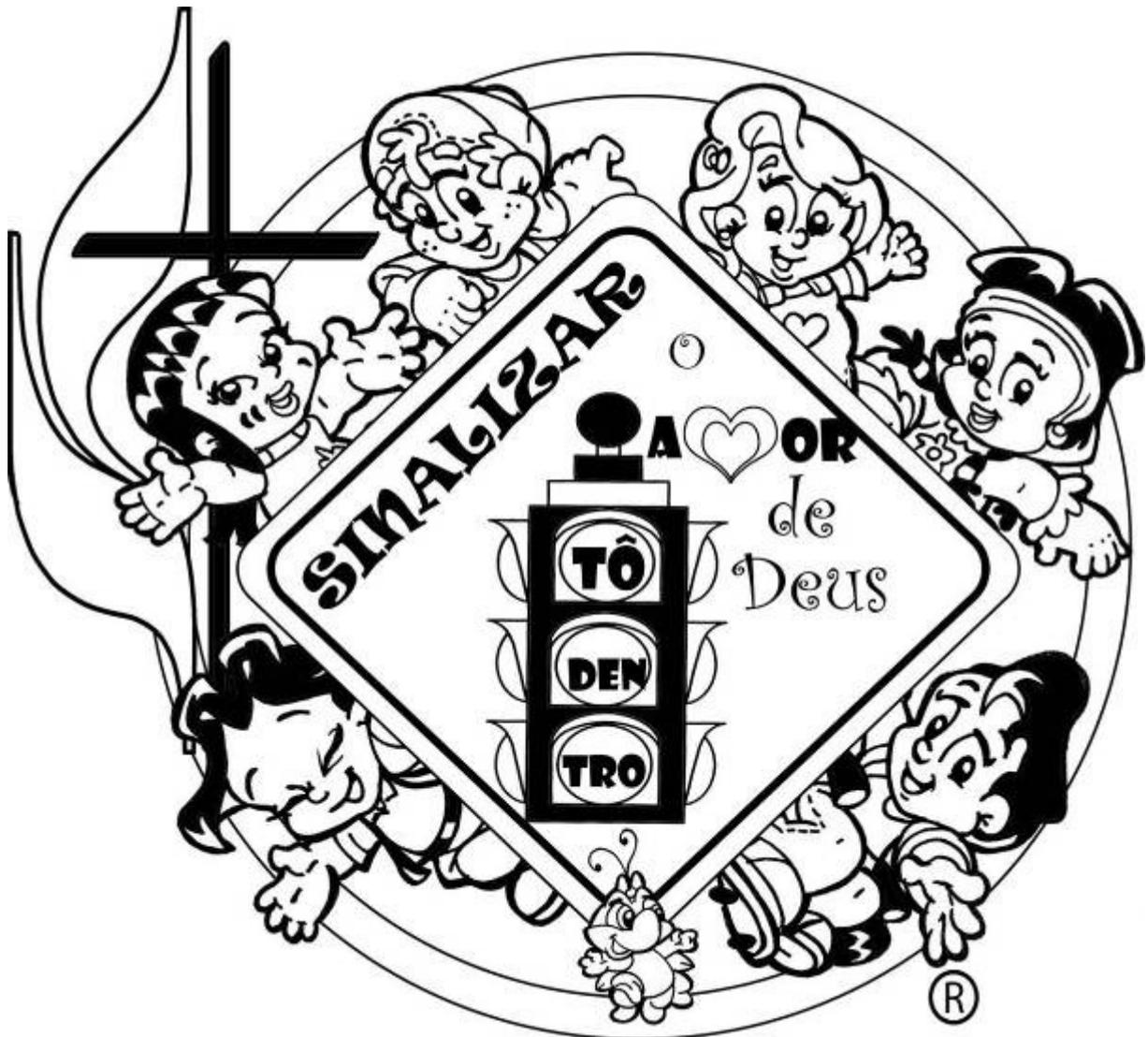
Formigarra: Criada pelo Zeca, junto com toda a Turma, a mascote do grupo é a mistura da formiga com a cigarra.

A Escola Bíblica de Férias 2011



A realização da Escola Bíblica de Férias traz sempre um misto de alegria, descobertas, surpresas e curiosidades, sem deixar de ser algo desafiador para todos/as que abraçam este projeto maravilhoso. A EBF tem sido canal de bênção na vida de muitas crianças, juvenis, homens e mulheres que participam direta e indiretamente neste ministério.

Estão previstos sete encontros, que podem ser desdobrados ou reduzidos para atividades em sábados ou 'tardes alegres', conforme a realidade da igreja local. Acrescentamos mais um encontro, para fazer um encerramento especial com as crianças e familiares.



O tema “Sinalizar o amor de Deus! Tô dentro!” tem o objetivo de focar os valores do reino, acima de tudo o amor, o cuidado com o próximo e com a natureza; levar a mensagem de Cristo para o mundo e mostrar que viver em harmonia, paz e união é, antes de tudo, obedecer ao que Cristo nos ordenou.

Que Deus abençoe as crianças espalhadas por esse grande país e a todos/as que dizem Sim ao chamado do mestre Jesus em proclamar o seu reino de amor. Sigamos unidos em Cristo Jesus!

Objetivos Gerais da EBF

- Realizar a Educação Cristã com o foco no trabalho missionário junto às crianças do bairro;
- Ampliar os momentos de educação cristã das crianças já pertencentes à comunidade de fé;
- Fortalecer o ministério do trabalho com crianças, por meio do investimento da igreja neste segmento;
- Fortalecer a unidade em prol do Reino de Deus;
- Preparar, capacitar e fortalecer as crianças da comunidade de fé no trabalho missionário, possibilitando-lhes um momento de Educação Cristã diferenciado da Escola Dominical: "As crianças são 'agentes mirins' da Missão e, como herdeiras do Reino e parte do povo de Deus, têm o direito de serem educadas na Palavra e no amor de Deus". (Colégio Episcopal, Pastoral da Criança, p. 12).

Sugestões para uma EBF bem-sucedida

- Planejar a EBF com antecedência;
- Formar uma boa equipe de trabalho, sob coordenação do Ministério de Ensino, professores/as e alguém que toque violão ou outro instrumento;
- Formar uma equipe de apoio para lanche e secretaria/recepção;
- Planejar o número de crianças de acordo com o pessoal disponível e o espaço para atender a todas as turmas;
- Providenciar salas decoradas e material didático (apostila, cartazes, convites) para as atividades propostas para cada dia;
- Convidar um/a recreador/a, que pode ser professor de Educação Física ou alguém bem animado, para as atividades sociais;
- Realizar a abertura da EBF com todas as crianças juntas, em uma sala (ou templo) onde se acomodem bem. A cada dia, uma das turmas e/ou professor/a fará este momento, usando textos bíblicos;
- Quando as crianças (visitantes) chegam, devem ser recebidas pela equipe e o/a pastor/a;
- Na abertura do primeiro dia, deve-se explicar o objetivo e o funcionamento da EBF - o que é a EBF - sendo uma oportunidade de divulgar os trabalhos da igreja local;
- Aproveitar o programa de encerramento para que os pais conheçam as atividades na EBF, a igreja local e as outras atividades que ocorrem durante a semana; visando à sua integração, esclarecimento de dúvidas e promoção de amizades; para isso, é importante a presença do pastor/a;
- Toda atividade manual deve ser guardada para a exposição no encerramento. O convite para o encerramento deve ser bem atraente, dando uma idéia de formatura.



1º Passo

As/os coordenadoras/res de Escola Dominical, Departamento Local do Trabalho com Crianças e Educação Cristã, junto com o Pastor ou a Pastora e suas equipes, definem a data para a realização da EBF e apresentam o projeto para a aprovação da CLAM (Coordenação Local de Ação Missionária) e Concílio Local, visando ao envolvimento de toda a igreja.



2º Passo

Formar uma equipe de colaboradores/as, sendo:

- Coordenador /a da EBF;
- Professores e professoras: preferencialmente, duas professoras ou professores em cada classe;
- Equipe responsável pela música;
- Equipe responsável pelo lanche;
- Equipe responsável pela recepção;
- Equipe de cadastramento;
- Equipe Volante (esta equipe está disponível para orientar as crianças quanto ao uso do banheiro, beber água e outras atividades solicitadas);
- Equipe de enfermagem (um/a enfermeiro/a e um/a auxiliar).

É importante envolver o maior número possível de ministérios da igreja local para auxiliar na programação. Para isso, conte com o apoio pastoral. Nas dificuldades, busque orientações com a Coordenadora Regional do Trabalho com Crianças e/ou a Secretária Distrital do Trabalho com Crianças. Quanto mais pessoas estiverem envolvidas, melhor. Convide os/as adolescentes para as atividades recreativas, de louvor, auxílio nas classes ou em outras atividades em que se sentirem motivados/as a colaborar.

As crianças da igreja também podem colaborar e devem ser preparadas para convidar e receber as novas crianças (que podem ser vizinhas do bairro ou da escola). Envolve-as no louvor, na recreação e em outros momentos. Mas fique alerta para que elas participem da EBF, ouvindo as histórias e utilizando o mesmo crachá. São crianças e também precisam aprender a Palavra. A coordenação deverá realizar reuniões com as equipes para a elaboração da programação da EBF, distribuição das tarefas e acompanhamento durante todo o processo. Com a equipe formada, mãos à obra!



3º Passo

Escolher o local para realização da EBF, de acordo com a quantidade de crianças que a igreja pretende alcançar. Observar se o espaço físico da igreja comporta o número previsto e disponibiliza espaços diferenciados para a realização das atividades por faixa etária. A igreja local poderá solicitar, junto aos órgãos competentes, a cessão uma escola municipal ou estadual próxima para a realização da EBF, caso necessário.



4º Passo

O orçamento financeiro deverá ser feito com a equipe, analisando todos os materiais a serem providenciados. Observar o melhor horário para a alimentação ou lanche, objetivando que a criança participe atentamente e usufrua, com qualidade, da programação, estando preparada para ouvir e aprender a Palavra. Com fome e a expectativa para a hora do lanche, a criança pode não aproveitar as atividades oferecidas. Busque parcerias em padarias, papelarias e doações de familiares.



Trabalhando os aspectos visuais

Panfleto

Confeção de panfletos para serem entregues, com um mês de antecedência, aos moradores do bairro, nas escolas públicas e particulares próximas à igreja, com a participação de toda a comunidade, inclusive das crianças. Entregue preferencialmente em mãos. Assim, com doces, palavras e sorrisos, as pessoas se sentirão valorizadas e incentivadas a participar. Os panfletos devem conter um resumo da programação, bem como endereço, datas e horários da programação. Abaixo um modelo em texto a ser divulgado no panfleto:

“Sinalizar o amor de Deus! Tô dentro!”

“Eu sou sinal maravilhoso da graça de Deus”. (Salmo 139.14)

Vem aí a Escola Bíblica de Férias na Igreja Metodista _____, com uma equipe muito especial.

A Escola Bíblica acontecerá nos dias _____ e você participará de muitas atividades legais, como: música, brincadeiras, teatro, artes e surpresas.

Venha aprender sobre o amor de Deus para as pessoas e como o mundo pode ser diferente.

Com união e alegria, podemos viver um mundo bem melhor!

Dias:

Horário:

Local:

Torne as suas férias radicais, participando da EBF!

Igreja Metodista

Convite

Devem ser distribuídos com, aproximadamente, 15 dias de antecedência. Abaixo o texto do convite para a Escola Bíblica de Férias:

Frente do Convite: “Sinalizar o amor de Deus! Tô dentro!” E O LOGO:

Venha participar da Escola Bíblica de Férias:

“SINALIZAR O AMOR DE DEUS! TÔ DENTRO!” – DIAS – HORÁRIOS –LOCAL

Verso do Convite: QUERIDOS PAPAI E MAMÃE OU RESPONSÁVEL

É uma alegria receber seu/sua filho/a na Escola Bíblica de Férias.

Serão momentos especiais, que preparamos com carinho.

Leiam com atenção os dias e horários das programações.

Agradecemos a sua colaboração e convidamos vocês a passar uma tarde conosco ou conhecer a nossa igreja.

Deus lhes abençoe! Nomes do “Coordenador/a da EBF” e “Pastor/a da Igreja”

Ficha de Inscrição

Devem ser distribuídos com os convites da Escola Bíblica de Férias. Deve conter as seguintes informações para agir como pré-inscrição. O retorno destes dados, ajudará a Equipe de organização a planejar seus custos baseados na quantidade de participantes e suas faixas etárias.

Folha 01 da ficha de inscrição:

NOME DA CRIANÇA: IDADE: ENDEREÇO: TELEFONES PARA CONTATO:
RESPONSÁVEIS: MÃE e nº RG / PAI e nº do RG

Folha 02 da ficha de inscrição:

Autorizo meu/minha filho/a a participar da EBF na Igreja Metodista *.* na rua *.*
nos dias *.* das *.* às *.*.
Durante os dias da EBF, ele/ela irá embora
() acompanhada pelo responsável. Caso sim, quem:
() desacompanhada de responsável.
Assinatura do responsável:

Faixas

Colocar uma faixa informativa na frente da igreja, escola ou local onde acontecerá a EBF. Importante utilizar as imagens tema para despertar a curiosidade visual. Pode ser confeccionada uma faixa com a Imagem dos Aventureiros em Missão e aplicada na frente da Igreja. Importante que a instalação da faixa deve ocorrer em sincronia com a distribuição de convites.

Banners

Criar um banner para ficar em um lugar visível durante os dias da EBF. É recomendável que seja utilizada a mesma imagem (logo) da capa do caderno da EBF 2011. As orientações do confecção do banner são as mesmas da faixa.



Cadastrando as crianças e participantes

Inscrição

A inscrição das crianças deverá ser preenchida e assinada pelos pais ou responsáveis (conforme modelo do convite). Nela, devem constar dados que facilitem a organização, como idade (para divisão em grupos), endereço, telefone para contato e nomes dos pais ou responsáveis.

As crianças que comparecerem sem os responsáveis devem levar a ficha de autorização para ser assinada. Os dados são importantes para entrar em contato com a família se houver necessidade.

Crachás

O crachá tem a função de: a) identificar as crianças participantes, permitindo que o/a professor/a as conheça e chame-as pelo nome; b) promover o conhecimento entre os/as próprios/as participantes, c) facilitar a reunião e identificação das classes ou equipes. Poderão ser confeccionados por cores, dividindo as faixas etárias. Por exemplo: de 0 a 3 anos em verde, de 5 a 6 anos, em azul; 7 a 8 anos, vermelho; 9 a 11 anos, amarelo. Poderão ser feitos em EVA, cartolina ou outro material reciclado, como papelão. Lembre-se de usar sempre o logo da EBF.

Preparando a Equipe e a decoração dos ambientes

Apresentação da equipe

A equipe deverá se apresentar de forma diferenciada para identificação das crianças. Sugestões:

- Avental em TNT, que poderá conter o logo da EBF e o nome do/a monitor/a;
- Macacões para a equipe com cores diferentes e alegres;
- Camisetas com o logo e tema da EBF.

Ambientação dos Espaços

Local da reunião de todas as crianças:

- Colocar um painel de fundo e um banner com o logo e versículo do tema da EBF (segue em anexo).
- Montar uma mesa litúrgica com a Bíblia e figuras dos Aventureiros em Missão.

Organização das Salas

As salas de aula devem oferecer ambientes aconchegantes, limpos, ventilados e conter elementos que lembrem o tema da EBF. O versículo do dia deve ficar em destaque nas salas, preferencialmente utilizando gravuras dos Aventureiros em Missão.

Cartaz de presença

Criar um grande cartaz em forma de coração e colocar nele o nome das crianças, em cada classe, para a marcação da presença. Lembre-se: utilize motivos ligados ao tema da EBF.

Na sala das crianças de 1 até 4 anos, colocar tapetes e almofadas para que elas fiquem bem à vontade. Coloque desenhos e deixe brinquedos limpos e apropriados e um som para deixar música ambiente.

Informações

Colocar cartazes, em locais de fácil visualização das crianças, com imagens e informações. Os cartazes podem ser confeccionados em EVA, pois são mais duráveis. Exemplos:

Cartaz de horário e duração dos tempos das atividades, com:

Programação sugerida - período da tarde

14h - Chegada

14h15 - Abertura/Louvor

14h45 - Hora da história – Introdução ao tema do dia

15h15 - Reunião dos grupos – História em classe e trabalhos manuais

16h - Brincadeiras

16h30 - Lanche

16h50h – Encerramento

Cartazes com versículos bíblicos e outras frases que promovam um ambiente de amizade: “Que bom te conhecer!”, “Que alegria: você veio!”, “Bem-vindos/as”, etc.

Músicas

A seleção das músicas é feita pela equipe de louvor e deve respeitar a faixa etária das crianças e o tema. A quantidade de músicas para a EBF estará ligada aos dias em que será realizada. É importante que as crianças aprendam as músicas; por isso, evite o excesso. O grupo responsável deverá aprender bem as canções e preparar as letras com antecedência. Ao ensinar as músicas, é necessário ler a letra com as crianças e explicá-la com exemplos. Convide o grupo de dança para participar do louvor: as crianças gostam de utilizar o corpo e participar com gestos.

Utilize ilustrações para facilitar a fixação das músicas, seja com imagens em datashow, em transparência para retroprojeto ou recortes de grandes figuras.

Certificado de Participação

Ao final do encontro, as crianças recebem o certificado de participação. Se for possível, entregue também uma lembrancinha, feita em parceria com grupos ou pessoas da igreja que produzam trabalhos manuais. Outra parceria pode ser com empresas próximas, em forma de doações para presentear as crianças. Verifique o modelo de certificado (verificar em anexos da EBF).

Avaliação da EBF pelas crianças

Ficha de Avaliação: A EBF tem por objetivo o trabalho evangelístico no bairro e fortalecimento da Educação Cristã. Por isso, o preenchimento de uma ficha de avaliação é fundamental. As crianças podem, durante a EBF, registrar a sua opinião. Confeccione um grande painel com divisão ao meio, onde haverá espaço para que uma pessoa da equipe registre as falas das crianças sobre o que cada uma GOSTOU ou NÃO GOSTOU no dia.

PAINEL EBF -		
DATA	GOSTEI	NÃO GOSTEI
1º dia		
2º dia		
3º dia		
4º dia		
5º dia		

Após a realização da EBF, é importante o grupo se reunir e responder à avaliação que está no final do caderno. É um momento para refletir sobre os pontos a melhorar e também para agradecer a Deus pelas bênçãos da EBF. Envie a avaliação por e-mail ou correio. Assim, construiremos juntos/as materiais que atendam às expectativas dos/as professores/as e, principalmente, das crianças.

Hora da História

A cada dia, você terá uma história relacionada com o tema. Utilize vários recursos para dinamizar (fantoques, dramatização, bonecos, vídeos, DVDs, Power Point, etc.). Solte a criatividade!

OBS: Nossa sugestão é que, na abertura de cada dia da EBF, haja um momento breve de introdução do tema com uma dramatização ou história (5 a 10 minutos).



Dramatização, trabalhos manuais e recreação

Cenário

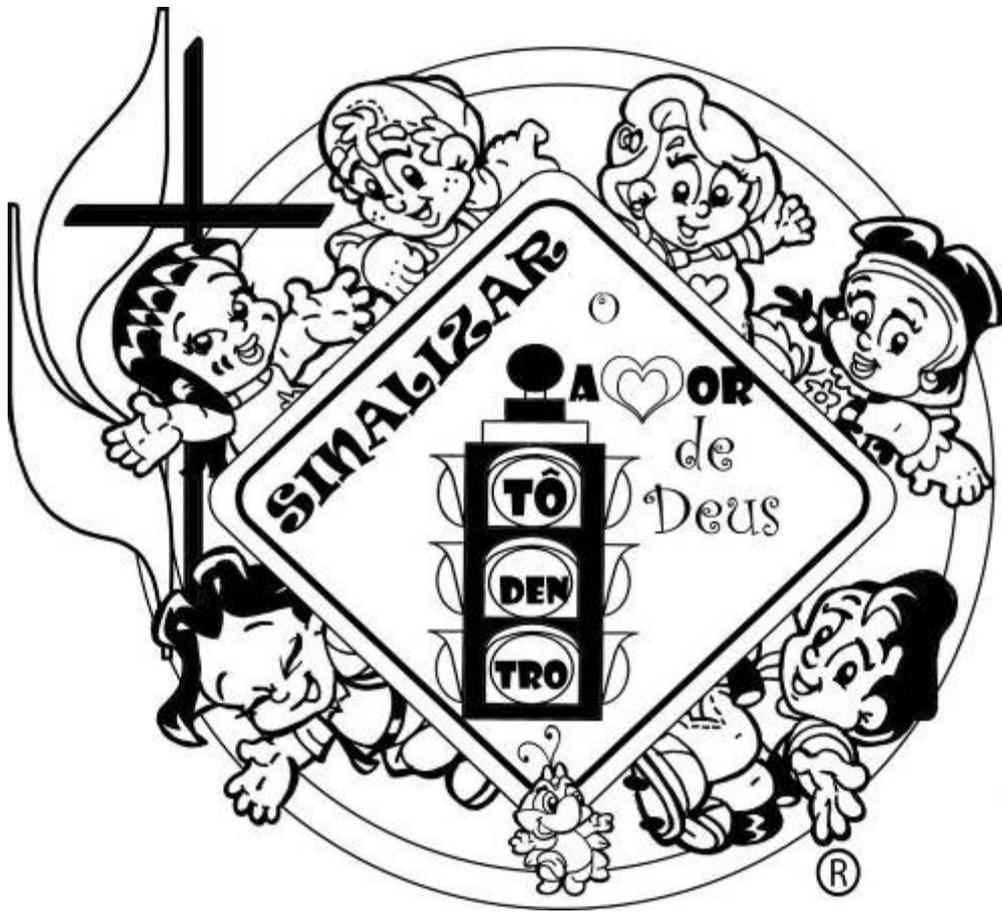
A proposta é deixar um painel na frente do espaço onde será realizado o encontro com todas as crianças e a cada dia ir acrescentando o tema. Ao final da EBF, teremos um caminho com os valores importantes para sinalizarmos o Reino de Deus entre nós. A história deve ser contada ou apresentada levando em consideração as idades das crianças.

Trabalhos Manuais

Privilegiar aqueles diretamente ligados ao tema trabalhado. Preparar cada detalhe para a realização das artes plásticas. Os materiais utilizados devem ser recicláveis. Evite materiais ecologicamente incorretos, como o isopor. **EVITE O DESPERDÍCIO!**

Recreação

As atividades recreativas são um momento de aprendizagem e de entrosamento entre as crianças. Promova um ambiente amistoso, de respeito e de união. Além das brincadeiras sugeridas (em anexo), o grupo poderá acrescentar outras. Dê preferência a jogos cooperativos e que reforcem a idéia de solidariedade e unidade.



Os Encontros



0 1º

Encontro

Sinalizar o Amor de Deus através da obediência e do respeito!

Objetivo

Mostrar a importância de respeitar as regras e obedecer aos pais e responsáveis. Reforçar que, ao obedecer as regras, podemos viver melhor em sociedade. Esta é uma forma muito importante de sinalizar o amor de Deus.

Ambiente

Utilize o painel com o mapa do Brasil sugerido nos anexos. Este painel deve ser utilizado todos os dias do encontro, para que a criança reconheça os valores sinalizados nos temas trabalhados na EBF. Você também pode criar um caminho que combine com a sua região (por exemplo, numa cidade fortemente urbanizada, criar um ambiente com ruas e prédios e colocar sete semáforos. A cada dia da EBF, escrever o tema na cor verde). As orientações estão na página

Acolhida

Receber as crianças com muita alegria, atenção e carinho. Conversar sobre o que e o que vamos fazer nos dias da Escola Bíblica de Férias. Procure enfatizar que esta é uma escola diferente, onde vamos aprender e conhecer a pessoa mais importante da nossa vida: **Jesus**.



Música Tema da EBF

Eu sou um sinal!

Silvia Helena Gomes Costa, página 12



Apresentação da Equipe

O/A coordenador/a apresenta a equipe: professores/as, monitores/as, enfermeiros/as, equipe da alimentação, o pastor/a e seminaristas. Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.

Não esqueça de avisar:

- 1º) A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2º) Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3º) Falar sobre a programação do dia.



Regras de Convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF.

Sugerimos:

- Ser pontual
- Respeitar os amigos e amigas
- Usar doces palavras (por favor, obrigada)
- Na hora do lanche calma e tranquilidade
- Manter o ambiente limpo



Convite para o Tema

Utilize a Música: AVENTUREIROS EM MISSÃO – CD Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

HISTÓRIA: Desobedecer dói!

(Utilizar os fantoches da Turma, sugestões nos anexos.)

- Talita:** Olá, Rebeca! O que aconteceu com a sua mão?
- Rebeca:** Olá, Talita! Eu fiz uma coisa errada ontem em casa.
- Talita:** O quê?
- Rebeca:** A minha mãe estava tomando banho e resolvi fazer um jantar surpresa pra ela.
- Talita:** Hummmmmmmmm, jantar... Que delícia!
- Rebeca:** Delícia? Que nada, fui fazer um omelete, bati os ovos como a mamãe faz, joguei na frigideira, mas quando fui mexer os ovos... Não sei como, mas a frigideira virou em cima da minha mão!
- Talita:** Aiiii, que dor!
- Rebeca:** Sim, doeu e ainda está doendo um pouco.
- Talita:** A minha mãe não me deixa mexer no fogão sozinha. Diz que é muito perigoso.
- Rebeca:** A minha também sempre fala, mas achei que conseguiria fazer tudo sozinha.
- Talita:** E aí, amiga, tá de castigo?
- Rebeca:** Não, este é o meu castigo (mostra a mãozinha enfaixada). A minha mãe conversou comigo que a desobediência é sempre assim: traz uma consequência pra gente e as pessoas que nos amam ficam tristes.
- Talita:** Rebeca, que bom que nós temos sempre alguém ao nosso lado para ensinar coisas boas pra gente.
- Rebeca:** E ser obediente também alegra o coração do nosso Papai do Céu.



Músicas

- Com todo o Corpo (CD: Missão Aventura Possível. Igreja Metodista. Faixa nº 4)
- Brincar (CD: Missão Aventura Possível. Igreja Metodista. Faixa nº 9)
- Bom Pastor/ Deles é o Reino (CD: Evangelho Convite para a paz. Igreja Metodista. Faixa nº 10)
- Vivo para Jesus (disponível para download no site www.metodista.org.br)



Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, crie um ambiente para que as crianças fiquem em silêncio. O professor/a pode falar e as crianças repetirem ou incentivar que as crianças orem espontaneamente. O importante é que a oração seja significativa para criança.



Hora da História

Versículo do dia:

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. (João 10.14)

A ovelha perdida

Texto: Lucas 15.1-7

Crianças, vocês sabem que trabalhar é muito importante! Quando temos uma tarefa, temos que ser responsáveis e cuidadosos. Quem aqui já fez uma tarefa importante na escola, para ajudar a professora, ou em casa, para ajudar o papai ou o titio? Você fez com carinho e atenção?

Deixar as crianças responderem.

Esta história que eu vou contar fala de alguém que tinha uma tarefa muito importante. O seu trabalho era ser pastor das ovelhas. Vocês sabiam que quem cuida das ovelhas é chamado de pastor? Então... este pastor cuidava de muitas ovelhas. Eram cem no total. Muitas, não é? Mas ele cuidava de todas com muito carinho; conhecia cada uma pelo nome. Todas as noites, quando colocava as ovelhas para dormir, contava para ver se estavam todas ali. Quando chegava na centésima, sorria e dormia tranquilo.

Mas, uma noite, algo estranho aconteceu: ele olhou para o seu rebanho e sentiu falta de uma ovelhinha. Não acreditou, olhou de novo e resolveu contá-las. Que triste ficou o seu coração quando viu que só estavam 99 ovelhas! Faltava a Fofucha! Fofucha era a ovelhinha mais gordinha e brincalhona.

Rapidamente, colocou as ovelhinhas para dormir e saiu na noite escura atrás da ovelhinha perdida. Andou por todo o campo sem desanimar. Até que ouviu uns gemidos e correu ao encontro da Fofucha, que estava caída e presa em meio aos espinhos. Com muito cuidado e carinho, foi retirando a ovelhinha até que ela saiu buraco com alguns arranhões.

Abraçou a ovelhinha Fofucha e a levou de volta. Fez todos os curativos, a alimentou e a enrolou em um cobertor macio. Fofucha, com um olhar de felicidade, agradeceu ao seu bom pastor, que foi buscá-la na meia da noite e com amor a trouxe de volta para junto dele.

O pastor colocou Fofucha junto com as outras ovelhas, contou novamente...98,99,100 ovelhinhas e sorriu.



Hora de conversar

Versículo do dia:

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”.
(João 10.14)

Sugestões de idéias para serem trabalhadas com as crianças:

O Salmo 23.1 diz: “O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.”

Comece com perguntas: o que vocês acham? A ovelha se perdeu ou desobedeceu ao pastor e por isso se feriu? Deixe as crianças responderem. A ovelha se perdeu. A seguir mais uma pergunta: Por que a gente se perde? Após a interação das crianças conclua que geralmente a gente se perde porque deixa de prestar atenção no que falam as pessoas que nos amam.

Convide alguém para partilhar alguma experiência em que se perdeu e quais foram as consequências disso. A seguir mais uma pergunta: As pessoas podem se perder porque desobedecem as regras? A resposta é sim.

O que é desobedecer? (deixe que elas respondam). Desobedecer é fazer o contrário do que alguém sugeriu ou ignorar uma ordem. O que acontece quando desobedecemos? Isso nos afasta das pessoas que nos amam? Sim, a desobediência traz sempre consequências. Qual foi a consequência da desobediência da Rebeca na história dos aventureiros? O que é preciso fazer para mudar essa situação? Deixe as crianças responderem.

Quando desobedecemos às pessoas que nos amam, podemos nos afastar de Jesus também? Sim. E Jesus, será que ele se afasta de nós? Não, ele não se afasta de nós, nem deixa de nos amar. Ele é como o pastor da história que faz o que for preciso para nos proteger e cuidar de nós. É bom ter esse carinho todo? É ótimo.

Quando a gente tem muito carinho, o que dá vontade de fazer? Dar carinho também. Como poderemos mostrar o nosso amor por Jesus Cristo? Obedecendo e prestando atenção em tudo o que Ele fala. E tem uma coisa muito importante que Ele fala, está em Êxodo 20.12: honra o teu pai e a tua mãe para que se prolongue os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. Honrar o pai, a mãe ou quem cuida da gente, significa obedecer, dar atenção ao que falam e cumprir o que pedem.

Às vezes quando eles e elas nos pedem para que a gente faça alguma coisa, não é só porque querem, muitas vezes é porque é preciso. Como nós vivemos em grupo, em sociedade há algumas regras que precisam ser cumpridas para que todas as pessoas fiquem bem. Nós não fizemos acordos no início do nosso encontro? Para quê? Para que todas as pessoas possam conviver bem, sintam-se respeitadas e protegidas.

Jesus é como o pastor da história e nós como as ovelhinhas da história.

Às vezes se perder, seja por descuido e desobediência, pode acontecer com a gente, mas Jesus quer **sempre cuidar de nós e nos proteger. E aí? Você topa ser cuidado por Deus? Se a resposta é sim, podemos sinalizar isso pelas nossas ações.**

Obedecer às regras e as pessoas que cuidam da gente já é um bom começo.



Músicas

- Bom Pastor/ Deles é o Reino
CD: Evangelho Convite para a paz. Igreja Metodista. faixa nº 10)



Oração

Oração para encerramento da abertura e divisão de Equipes por idades para as atividades do dia.



Atividades

1ª sugestão

Entregue a atividade para cada criança. As crianças deverão pintar e colar algodão na ovelhinha. Encaixe a ovelha e em uma cartolina para que fique firme. Observe a parte a figura abaixo, parte A e parte B. Convite para a paz. Igreja Metodista. faixa nº 10)

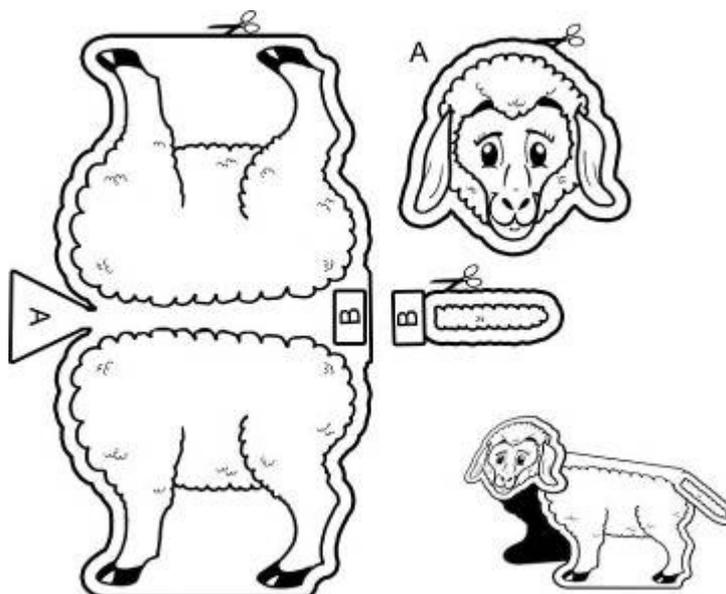
Recorte a ovelhinha pelo contorno, dobre a aba A e encaixe em B para que a ovelha fique de pé. Servirá como lembrete do texto para decorar.



Esta atividade está disponível na seção de anexos

2ª Sugestão

Monte a ovelhinha. Recorte e monte conforme o modelo da ovelha ao lado.



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Proposta para 1 a 4 anos

Sinalizar o amor de Deus pela obediência e pelo respeito!

Versículo do dia: “Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. - João 10.14

Vamos colocar algodão nas ovelhinhas fofinhas? (distribuir algodões coloridos para cada ovelhinha ter uma cor.)



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Dinâmicas

Quebra-Gelo: Jogo do Zoológico

Cada criança recebe um cartão com o nome de um animal e não deve mostrar a ninguém. Sem poder falar, ela imitará a voz do animal e procurará entre os/as outros/as alunos/as os que têm voz igual à sua e que, conseqüentemente, são animais iguais.

O grupo que conseguir ajuntar-se primeiro vence a dinâmica. “Vocês puderam ver que estavam perdidos no meio de tantos animais, e que somente quando passaram a ouvir e prestar mais atenção puderam se juntar com seus semelhantes? Quando todos se encontraram ficaram felizes. A história de hoje, que Jesus contou, fala exatamente da alegria que existe quando um pastor encontra a sua ovelhinha perdida.

Jogo comunitário

Descontrair e, ao mesmo tempo, ajudar a memorizar o nome dos outros participantes. Material: escolher um objeto. Desenvolvimento: os/as participantes sentam-se em círculo e o/a animador/a com o objeto na mão diz para a pessoa que está à sua esquerda: senhor... (diz o nome da pessoa), receba este objeto que o senhor... (diz o nome da pessoa da direita) lhe enviou... E entrega o objeto. A pessoa seguinte deve fazer a mesma coisa. Quem trocar ou esquecer algum nome passará a ser chamado pelo nome de um bicho escolhido pela própria criança. Por exemplo, gato. Quando tiverem que se referir a ele, os seus vizinhos, em vez de dizerem seu nome, devem chamá-lo pelo nome do bicho. O/a animador/a deve ficar atento/a e não deixar os/as participantes entediados/as. Quanto mais rápido se faz a entrega da flor, mais engraçado fica o jogo.



Lanche

Dê preferência por lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais.
Evitar frituras e salgadinhos com corantes



Encerramento

Reunir as crianças e relembrar o versículo do dia: “Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem” (João 10.14).

Conversar com as crianças e lembrá-las de que obedecer regras é importante para nos proteger dos perigos e para vivermos bem.

Convide as crianças para voltarem no próximo dia e se possível trazerem um amiguinho/a. Agradecer as crianças e toda equipe pelo dia abençoado e encerrar com uma oração. Música Tema da EBF: Sou um Sinal.





O 2º

Encontro

Sinalizar o Amor de Deus é saber perdoar!

Objetivo

Ensinar as crianças que, para convivermos bem com as pessoas, precisamos aprender a perdoar. Perdoar é um gesto importante, é uma das formas para sinalizar o amor de Deus.

Ambiente

Acrescentar, no painel da EBF, o tema do dia.

Acolhida

Receber as crianças com carinho e atenção. Perguntar se há alguma criança pela primeira vez na EBF. Conversar com as crianças sobre as atividades do dia. Relembrar o tema do primeiro dia e ver qual criança se recorda do versículo bíblico.



Música Tema da EBF

Eu sou um sinal!

Silvia Helena Gomes Costa, página 12



Apresentação da Equipe

O/A coordenador/a apresenta a equipe: professores/as, monitores/as, enfermeiros/as, equipe da alimentação, o pastor/a e seminaristas. Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.



Regras de Convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF. Sugerimos:

- Ser pontual
- Respeitar os amigos e amigas
- Usar doces palavras (por favor, obrigada)

- Na hora do lanche calma e tranqüilidade
- Manter o ambiente limpo



Convite para o Tema

Utilize a Música: AVENTUREIROS EM MISSÃO – CD Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

HISTÓRIA: Aventureiros em Missão: Perdoar é esquecer!!

(Utilizar os fantoches da Turma, sugestões nos anexos.)

- Açucena:** Oi, Zeca!
Zeca: Olá, Açucena!
Açucena: Zeca, o que aconteceu?
Zeca: Estou muito bravo com o Ian. Ele não quis jogar no meu time na escola!
Açucena: Mas, Zeca, o seu time ganhou...
Zeca: Mas o Ian fez um gol, e eu não gostei.
Açucena: Zeca, era só uma brincadeira! Nem é o campeonato ainda.
Zeca: Ôxe! Mas não consigo perdoar o Ian.
Ian: Oi, Zeca! Tudo bem? Que jogão, hein!
Zeca: Eu não achei! Aliás, não vou perdoar você por ter jogado em outro time.
Ian: Zeca, amigão, no campeonato estaremos no mesmo time.
Açucena: Viu, Zeca? Chega! Faça as pazes com o Ian.
Ian: Zeca, eu não joguei no seu time porque a professora pediu. Se ficassemos no mesmo time, seríamos mais fortes e não teria quase jogo.
Zeca: Verdade? Ahhh...
Ian: Sim, Zeca. Mas não conte para ninguém, a professora quer melhorar o novo time da escola para o campeonato.
Zeca: Mas no campeonato estamos juntos, né?
Ian: Sim, Zeca!
Açucena: Zeca, perdoar é esquecer. Você perdoou o Ian?
Zeca: Sim, e Ian... me perdoa, amigo?
Ian: Perdoar de quê? Vamos ensinar futebol para os nossos novos colegas?
Zeca: Sim, vem com a gente, Açucena!



Músicas

- Conversa de amigo (CD Todas as Crianças são nossas Crianças faixa 7)
- Bate-Batuque (CD Todas as Crianças são nossas Crianças faixa 16)
- Amo Jesus (download no site www.metodista.org.br)
- Vivo para Jesus (download no site www.metodista.org.br)



Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, crie um ambiente para que as crianças fiquem em silêncio. O professor/a pode falar e as crianças repetirem ou incentivar que as crianças orem espontaneamente. O importante é que a oração seja significativa para criança.



Hora da História

Versículo do dia:

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”.(Mateus 6.14)

Perdoar sempre!

Textos bíblicos de apoio: Mateus 18.23-35; 9.6;
16.12; Marcos 2.10; Lucas 7.42; 23.34; 2 Coríntios 2.10

Em Mateus 9.6, Jesus nos dá autoridade para perdoar. Veja o que aconteceu com o Zeca aconteceu também com o Alex e seu amigo Lucas, com quem mais gostava de passar as tardes.

Alex mora numa casa com quintal grande e espaçosa, tem um gramado legal para jogar bola. A sua mãe permite que convide seus amigos para jogar bola, duas tardes na semana; porque, nos outros dias, ele precisa fazer o dever de casa, ter aula de nataçao e violão (que ele escolheu).

Alex aprendeu com os seus pais que devemos ser acolhedores, amigos de todos, evitar brigas e palavrões; porque a palavra que a gente diz não se pode recolher (retirar, trazer de volta).

Um dia, no entusiasmo de montar o time e ganhar todas, Alex deixou Lucas de fora; porque o seu melhor amigo estava atrasado e iria atrapalhar o jogão que todos queriam começar o mais rápido possível. Quando Lucas chegou, a turma já estava jogando e ele ficou de fora. Lucas ‘ficou uma fera’, entrou no campo e começou a gritar com Alex: “Como você pode fazer isso comigo? Pensei que era o seu melhor amigo”. Alex respondeu: “Você é o meu melhor amigo e sabe disso”. Lucas saiu sem olhar para trás e não deu chance para o Alex se explicar.

No outro dia, na escola, foi aquele clima! Lucas nem olhou para o Alex; cada um foi para o seu lado...

Toda hora vinha na cabeça do Lucas aquela mágoa. Dormiu mal, comeu pouco e não tinha nem vontade de brincar. Parece que tudo tinha perdido a graça...

Alex pensava: “Por que o Lucas não quis me ouvir... dali a quinze minutos eu ia pedir para entrar no jogo... era só dar tempo de parar o jogo e fazer a troca... ele nem parou para me ouvir; que coisa desagradável, eu nem conhecia esse lado rancoroso dele!”.

Esse clima durou uma semana, cada um indo para o seu lado, não se falando...

Alex, não aguentando mais a situação, chamou Lucas; ele fingiu que não ouviu. Então Alex ficou frente a frente com ele e disse: “Lucas, olhe para mim! Você está feliz estando de mal comigo? Lucas fez cara de indiferente, mas na hora em que encarou Alex, notou o quanto estava aprendendo com aquela grande amizade. Abriu os braços e abraçou fortemente o Alex e disse: “Nunca mais quero ficar de mal, sua amizade é a melhor coisa que tenho. Obrigado por você ser esse bom amigo!”.



Hora de conversar

Comece perguntando se algo semelhante já aconteceu com alguém do grupo. Deixe as crianças se expressarem. Em seguida, pergunte quantos acham que é Alex que tem razão, e quantos acham que é Lucas quem tem razão. Se for possível, peça para algumas pessoas justificarem o porquê defendem Alex e o porquê defendem Lucas.

Depois pergunte: quem aqui é perfeito e nunca errou? Peça para levantar a mão. Isso não acontece. Não conseguimos ser certinho o tempo todo. Quem aqui já foi perdoado? O que a gente sente quando é perdoado? Alívio. É muito bom. Às vezes tem situação que se a gente ficar discutindo quem está certo ou quem está errado, não vai levar a lugar nenhum. Pois tem hora que cada pessoa está meio certa e meio errada. Qual a solução então? Perdoar e seguir em frente.

Em uma amizade verdadeira isso é possível? Sim, por quê? Deixe as crianças interagirem. A seguir destaque que em uma amizade que tem amor, parceria e tolerância a gente consegue superar as dificuldades. Quem aqui se sente amigo/a de Deus? Quem aqui acha que às vezes dá mancadas nessa amizade, pisa na bola? Quando a gente se sente assim o que temos que fazer? Orar, falar com Deus é um bom começo.

Jesus ensinou uma oração, a oração do Pai Nosso. Nesta oração tem uma parte que fala sobre perdoar, assim como a gente gosta que Jesus nos perdoe quando fazemos alguma coisa que não é legal, da mesma maneira a gente tem que perdoar as pessoas que pisam na bola com a gente. Isso é fácil? Tem horas que é bem difícil, mas Deus nos ajudar a perdoar e fica feliz quando a gente perdoa as pessoas.

Ele também fica feliz quando a gente tem coragem de pedir perdão, às vezes a gente só quer que as pessoas nos peçam perdão e não pedimos perdão, mesmo sabendo que foi a gente que errou. É preciso pedir desculpas, pedir perdão, isso não é vergonha, pelo contrário, demonstra coragem para assumir os erros, respeito pela pessoa e cuidado pela amizade.



Músicas

- Canto do Povo Reunido (CD Evangelho, Convite para a Paz faixa nº8)
- Muito Melhor (CD Evangelho, Convite para a Paz faixa nº 15)



Oração

Oração para encerramento da abertura e divisão de Equipes por idades para as atividades do dia.



Atividades

Fazer uma Tulipa

Você precisará de:

- EVA vermelho (ou outra cor desejada), verde e amarelo
- Cola quente
- Palito de 20 cm
- Um doce redondo

Como fazer:

- Cortar no EVA vermelho um quadrado de 10cm por 10cm.
- No EVA verde, quadrado de 4x4cm para a sépala e uma folha para cada flor
- No amarelo, um círculo para o miolo.

Montar:

- No quadrado, cortar em cada lateral 4cm de profundidade em direção ao centro para formar as pétalas.
- Colar as pétalas com cola quente, sobrepondo-as, deixando mais aberto ou fechado a seu gosto.
- Fazer um furo no centro do quadrado da flor e introduzir o palito com a sépala embaixo e o miolo em cima. Colocar cola quente sobre o miolo para fixar todas as partes. Sobre o miolo, colocar a bala fixada com cola quente.
- A folha deve ser colada no palito.

Observação:

- Pode ser colocado um cartão (fixado no palito) com pedido de desculpa ou para oferecer para alguém de quem a criança goste.
- Terminar a aula com oração, agradecendo a Deus que nos dá poder (autoridade) para perdoar e ser perdoado. Deus nos perdoa quando confessamos nossos erros, com sinceridade e coração puro (arrependimento).



Proposta para 1 a 4 anos

Sinalizar o Amor de Deus é saber perdoar!

Versículo do dia: “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”. (Mateus 6.14)

Vamos colorir ou colocar as bolas de futebol dos Aventureiros em Missão?



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Dinâmicas

1. Quem é meu par?:

Formar um círculo com as crianças. Pedir para uma criança sair da roda e formar pares com as outras. Cada par combina um gesto. Misturar as crianças. Quando a criança voltar, só uma do par fará o gesto e a criança que saiu deve descobrir quem é o par. Os pares, à medida que são formados, saem da roda, até terminar.

Adivinhe a frase:

Formar duplas. Não é necessário combinar nada. Uma criança fica de frente para a outra; uma fará gestos com se fosse muda e a outra deverá formar uma frase com sentido, contendo a palavra perdão ou perdoar (isto deve acontecer enquanto as outras observam). Todas as duplas devem se apresentar.

Dança no jornal:

Cada criança recebe uma folha de jornal, o qual deve ficar no chão e a criança em pé em cima do jornal. Ao som de uma música elas devem trocar de jornal. O professor retira uma folha de jornal, e a criança que ficar sem o jornal deve juntar-se a outra criança. Repetir a atividade até que fique apenas uma folha de jornal. E no final todas as crianças ficam juntas no mesmo jornal.



Lanche

Dê preferência por lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais.
Evitar frituras e salgadinhos com corantes



Encerramento

Aqui vai mais uma dica, quando a gente pisa na bola e alguém perdoa a gente, não gostamos que essa pessoa fique lembrando toda hora da mancada que a gente deu. É assim que temos que agir. Quando perdoamos alguém por alguma coisa que fez com a gente, é preciso esquecer, seguir em frente e ter cuidado para não ter mais problemas. Pra isso é preciso conversar e deixar tudo bem entendido e resolvido. Isso é muito importante.

Relembre os versículos e os temas:

1º dia: Sinalizar o amor de Deus pela obediência e respeito!

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. (João 10.14)

2º dia: Sinalizar o amor de Deus é saber PERDOAR

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”.(Mateus 6.14).



Oração

Oração para encerramento das atividades do dia.



Música

- Para a Deus louvar (CD Pelas mãos de uma criança faixa nº14)





3º

Encontro

Sinalizar o amor de Deus é ter generosidade!

Objetivo

Mostrar que a ação de ser generoso é mais do que doar roupas ou dinheiro, é uma atitude diária em todos os lugares de convivência comunitária. Ensinar que doar o tempo e abrir espaço na nossa casa para as pessoas é vivenciar a generosidade..

Ambiente

Continuidade na montagem do painel colocando o semáforo do dia.

Acolhida

As crianças serão recebidas e acomodadas com muita alegria, atenção, na medida do possível, os monitores e ajudantes terão atitudes, para com as crianças e uns com os outros, de gentileza, generosidade, etc. Coloque uma música no ambiente que a letra expresse o tema que será trabalhado durante a tarde.



Música Tema da EBF

Eu sou um sinal!

Silvia Helena Gomes Costa, página 12



Apresentação da Equipe

O/A coordenador/a apresenta a equipe: professores/as, monitores/as, enfermeiros/as, equipe da alimentação, o pastor/a e seminaristas. Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.

Não esqueça de avisar:

- 1º) A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2º) Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3º) Falar sobre a programação do dia.



Regras de Convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF.

Sugerimos:

- Ser pontual
- Respeitar os amigos e amigas
- Usar doces palavras (por favor, obrigada)
- Na hora do lanche calma e tranqüilidade
- Manter o ambiente limpo



Convite para o Tema

Utilize a Música: AVENTUREIROS EM MISSÃO – CD Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

HISTÓRIA: Generosidade é dar tempo e espaço!

(Utilizar os fantoches da Turma, sugestões nos anexos.)

Professora Ana:

Olá, turminha! Fizeram a lição de casa?

Turminha:

Simmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmm!

Professora Ana:

Então, quero saber quem descobriu o que é GENEROSIDADE.

Rebeca:

Euuuu! Ser generosa é ajudar e cuidar das pessoas com alegria e carinho.

Talita:

Eu e a Rebeca visitamos o orfanato perto de casa, brincamos e cantamos com as crianças, foi demais.

Zeca:

Eu e Ian espalhamos cartazes pela escola com palavras e desenhos que mostram generosidade. Abraços, sorrisos, pessoas de mãos dadas...

Ian:

Frases com palavras: Obrigado! Com licença! Posso ajudar? Todo mundo é importante! É sempre bom fazer mais amigos!

Luca:

Eu convidei a Açucena para ir à minha casa e mostrei os meus quadros .

Açucena:

É sim, eu até mexi nas tintas do Luca e nas suas telas e me senti muito importante. Ahhh, dei para o Luca uma receita da minha tribo para fazer tinta com sementes.

Professora Ana:

Muito bem, vocês aprenderam realmente o que é generosidade. É assim que sinalizamos o Amor de Deus. Parabéns!



Músicas

- Encontros (CD Todas as crianças São Nossas Crianças faixa nº2)
- Árvore solidária (CD Todas as crianças São Nossas Crianças faixa nº 3)
- Forte comunhão (CD Todas as crianças São Nossas Crianças faixa nº 4)
- Amo Jesus (disponível para download no site www.metodista.org.br)
- Vivo para Jesus (disponível para download no site www.metodista.org.br)

Hora da História

Versículo do dia:

“Sejam bons uns para com os outros.” (Efésios 4.32)

Sugestão:

Solicitar aos adolescentes que dramatizem o poema a seguir para as crianças



Quem é o Meu Próximo?

(extraído do livro Ensina Criança, nº 2 ano 2004, Editora Cedro)

“Ame ao seu próximo como você ama a você mesmo”. Lucas 10.27b

As leis de Deus me dizem
Para ao próximo demonstrar
Com gestos, ações e palavras
Um verdadeiro amar.

Então, eu pergunto

De bom coração:

Quem é o meu próximo,

Pra eu lhe dar a mão?

Próximo é o amigo do peito,

Amigo de bola, amigo de escola,

Amigos de brinquedo, amigos de diversão.

Mas também é o vizinho da casa ao lado

Que vive sozinho e sente solidão.

Próximo é o meu parente, a pessoa em quem confio

Mas também o que anda nas ruas

Às vezes com fome ou, às vezes, com frio

A criança de rua, o mendigo, o idoso

Pessoas a quem possa ajudar e respeitar

Próximo é alguém que precisa de mim.

Próximo é alguém de quem eu preciso.

Por isso amá-lo como a mim,

Porque também eu gosto de abraço e sorriso!



Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, crie um ambiente para que as crianças fiquem em silêncio. O professor/a pode falar e as crianças repetirem ou incentivar que as crianças orem espontaneamente. O importante é que a oração seja significativa para criança.



Hora de conversar

As pessoas estão carentes da graça e do amor de Deus, e muitas têm carência material.

A generosidade, na verdade, significa liberalidade em todos os sentidos – amabilidade, bondade, gentileza, consideração, atenção, benevolência, etc..

Se observarmos cada palavrinha dessas e colocarmos em prática, veremos que uma coisa gera a outra. Por exemplo: Gentileza gera gentileza.

Assim há várias formas de fazermos isso acontecer, dentro e fora de nosso contexto.

Nós, como crianças, temos um grande desafio hoje: desenvolver dentro de nós, com a graça e a ajuda de Deus, a GENEROSIDADE.

Fazendo isso, ampliaremos mais ainda a rede, pois com nossas atitudes contagiaremos outros da nossa família, nossa igreja, nossa comunidade. Todos alongaremos o espírito de generosidade, que o Senhor Jesus nos ensinou.

Nesse tempo, quando tudo é tão corrido e moderno, lamentavelmente uma atitude de generosidade passa despercebida, ninguém dá mais valor, esquece... Assim, cresce no nosso meio e no mundo a avareza: Uma pessoa avarenta tem dificuldade de abrir mão do que tem, mesmo que receba algo em troca, tem cuidado egoísta com seus pertences. Isso é lamentável, mas nós podemos mudar isso. “A começar em mim, quebra corações!”



Oração

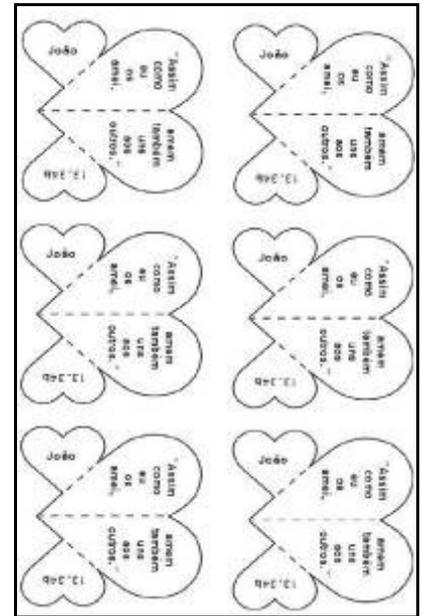
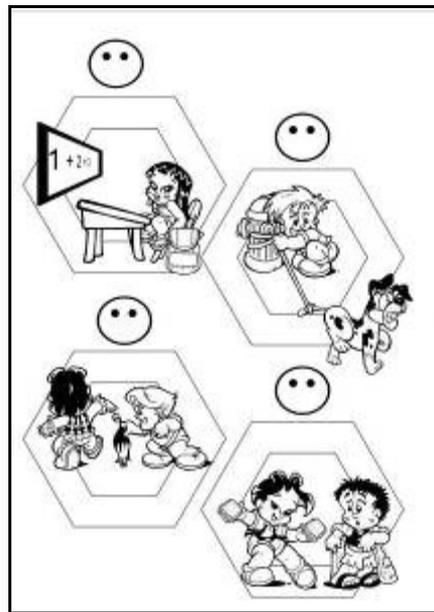
Oração para encerramento da abertura e divisão de Equipes por idades para as atividades do dia.



Atividades

- 1 - Jogo da memória para colorir (1 par)
- 2 - Classifique e responda as cenas com rostinhos felizes ou tristes
- 3- Monte o cartão conforme o modelo

Todas as atividades estão em tamanho original na seção de anexos.



Dinâmicas

Quebra-Gelo

Material:

- Uma cópia com os dois rostinhos para cada criança para o quebra-gelo;
- Palitos de picolé ou outros pauzinhos para pregar os rostinhos;
- Uma cópia para cada criança da folha para a atividade final (o cartãozinho com o coração);
- Uma cópia dos desenhos recortados para contar a parábola.
- Elaborar frases sobre boas e más ações. Exemplo: Cuidar da natureza. (rostinho alegre); Deixar a torneira aberta (rostinho triste)

Prepare círculos com um rostinho alegre de um lado e um rostinho triste do/a outro/a para cada criança, presos por palitos de picolé ou outro pauzinho. As crianças serão orientadas para levantarem o rostinho alegre sempre que um personagem fizer a escolha certa e o rostinho triste sempre que um personagem fizer uma escolha errada.

O/a líder que contará a história também deverá ter um modelo em sua mão.



Proposta para 1 a 4 anos

Sinalizar o Amor de Deus é ser generoso/a

Versículo do dia: "Sejam bons uns para com os outros". (Efésios 4.32)

Desenhe corações nas imagens que representam boas ações.



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Recreação

Caça-palavras

Faixa etária: a partir dos sete anos

Duração: 20 minutos aproximadamente

Materiais: envelopes, fita crepe, TNT ou papel craft

Local: pátio, quadra, salão, sala

Organização: As crianças são organizadas em equipes. Esconder, previamente, envelopes contendo os nomes das equipes no local da atividade.

Desenvolvimento

Cada equipe receberá um envelope contendo palavras que demonstrem generosidade. Exemplos: ajudar, amar, abraçar, sorrir, doar, etc.. Em cada envelope deverá conter mais que uma palavra. No tempo determinado pelo/a professor/a cada equipe começa a montar as palavras. Conforme a equipe encontra as suas palavras apresenta a/ao professor/a.

Sugerimos que organizem durante os dias da EBF uma visita com as crianças a uma instituição (casa de repouso) de sua cidade, onde as crianças possam exercitar a generosidade.



Lanche

Dê preferência por lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais.
Evitar frituras e salgadinhos com corantes



Encerramento

Relembrar as atividades da EBF com as crianças, pergunte o que elas estão achando de participar da EBF, e as suas músicas favoritas.

Relembre os versículos e os temas:

Relembre os versículos e os temas:

1º dia: Sinalizar o amor de Deus pela obediência e respeito!

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. João 10.14

2º dia: Sinalizar o amor de Deus é saber PERDOAR

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”.(Mateus 6.14)

3º dia: Sinalizar o amor de Deus é ter generosidade!

“Sejam bons uns para com os outros.” Efésios 4.32



Oração

Oração para encerramento das atividades do dia.



Música

- Árvore solidária (CD TODAS AS CRIANÇAS faixa nº3)





○ 4º

Encontro

Sinalizar o Amor de Deus é cuidar do planeta!

Objetivo

Desenvolver atitudes de cuidado com o planeta, reconhecendo que a criação é obra de Deus.

Ambiente

Dar continuidade ao painel da EBF.

Acolhida

Dê as boas-vindas às crianças e sinalize o quanto são importantes para Deus e para toda a equipe da EBF. Apresente as crianças que participam da EBF pela primeira vez e agradeça às crianças que trouxeram um amigo ou amiga ao encontro de hoje. Relembre o tema da EBF e o versículo bíblico.



Música Tema da EBF

Eu sou um sinal!

Silvia Helena Gomes Costa, página 12



Apresentação da Equipe

O/A coordenador/a apresenta a equipe: professores/as, monitores/as, enfermeiros/as, equipe da alimentação, o pastor/a e seminaristas. Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.

Não esqueça de avisar:

- 1º) A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2º) Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3º) Falar sobre a programação do dia.



Regras de Convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF.

Sugerimos:

- Ser pontual
- Respeitar os amigos e amigas
- Usar doces palavras (por favor, obrigada)
- Na hora do lanche calma e tranqüilidade
- Manter o ambiente limpo



Convite para o Tema

Utilize a Música: AVENTUREIROS EM MISSÃO – CD Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

HISTÓRIA: Cuidando do nosso planeta!

(Utilizar os fantoches da Turma, sugestões nos anexos.)

- Ian:** Turminha, vamos hoje é o dia para cuidarmos da praça!
Açucena: Meu pai já comprou algumas umas sementes para plantarmos no jardim da praça.
Rebeca: A praça logo ficará muito bonita!
Talita: Que legal, quantas pessoas vieram ajudar.
Açucena: Quem vem comigo plantar as sementes?
Rebeca e Talita: Euuuuuu!
Zeca: Vou pintar os cestos de lixo com as cores da reciclagem.
Luca: Eu trouxe as tintas.
Ian: Vou ajudar a pintar os bancos.
Formigarra: E eu o que posso fazer pelo planeta?

Músicas



- As árvores balançam (no anexo página)
- Deus fez o arco Iris(no anexo página)
- Deus criou os animais – (CD: Pelas mãos de uma criança faixa 6)
- Arvore Solidária – (CD: Todas as crianças faixa 3)
- A criação (disponível para download nos site www.metodista.org.br)
- Amo Jesus (disponível para download nos site www.metodista.org.br)
- Vivo para Jesus (disponível para download nos site www.metodista.org.br)



Hora da História



Versículo do dia:

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. Genesis 1.31a

A lição da borboleta – autor desconhecido

(extraído do livro Ensina Criança, nº 2 ano 2004, Editora Cedro)

Um dia, uma pequena abertura apareceu em um casulo. Um homem ali perto sentou e observou a borboleta por várias horas, conforme ela se esforçava para fazer com que seu corpo passasse através daquele pequeno buraco. Com os movimentos tão lentos, pareceu que ela havia parado de fazer qualquer progresso, que tinha ido o mais longe que podia e não conseguiria ir mais. Ansioso, o homem decidiu ajudar a borboleta: pegou uma tesoura e cortou o restante do casulo. Pronto! A borboleta, então, saiu facilmente. Mas seu corpo era murcho, pequeno e suas asas eram amassadas.

O homem continuou a observar a aquela borboleta esperando que, a qualquer momento, as suas asas se abrissem e esticassem, capazes de suportar o corpo que certamente iria se afirmar com o tempo. Mas nada aconteceu! Na verdade, a borboleta passou o resto da sua vida rastejando com um corpo murcho e asas encolhidas. Nunca foi capaz de voar.

Aquele homem, em sua gentileza e vontade de ajudar, não compreendeu que o casulo apertado e o esforço que a borboleta fazia para passar através daquela pequena abertura era o modo com que a natureza permitia que o fluido do seu corpo fosse para as asas, de modo que ela ficasse pronta para voar, livre do casulo apertado.

Sugestão como dramatizar a história: fantasiar duas pessoas de borboletas, e colocá-las dentro de um lençol, de forma a ficarem enroladas e fora da vista das crianças. Na primeira parte, alguém tenta ajudar a borboleta a sair do casulo quando vê sua dificuldade. Mas essa borboleta deve sair triste e fraquinha do seu casulo e dar a entender que mal consegue abrir as asas e voar. Em seguida, a segunda borboleta tenta sair do seu casulo, com dificuldade, mas dessa vez ninguém tenta ajudar. Deve-se mostrar o quanto é difícil, mas quando consegue, ela tem forças de abrir as asas e, com isso, ela fica muito feliz e voa.



Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, crie um ambiente para que as crianças fiquem em silêncio. O professor/a pode falar e as crianças repetirem ou incentivar que as crianças orem espontaneamente. O importante é que a oração seja significativa para criança.



Hora de conversar

Pergunte ao grupo se eles já viram alguma borboleta no casulo e se alguém já fez a mesma coisa que aquele homem: abrir o casulo para a borboleta sair mais rápido.

Em seguida conclua que as vezes na vida passamos por dificuldades, assim como a borboleta ficou apertada, as vezes a gente fica em maus lençóis e o melhor seria sair logo daquela situação, mas tudo tem seu tempo e como é difícil entender isso as vezes.

Quando alguém faz o bolo, coloca no forno tem um tempo para que ele fique no forno, se tirar antes o que acontece? Fica solado, fica ruim. Sabe o que isso me lembra? O que a Bíblia diz no livro de Eclesiastes no capítulo 3: Tudo tem o seu tempo. E sabe por quê? Porque Deus fez o tempo e como diz o versículo que lemos hoje. Tudo o que Deus fez é muito bom.

Deus fez a lagarta e inventou a forma como ela se transformaria em borboleta, e fez tudo bem pensado para que desse certo, mas as vezes quando a gente quer interferir, acaba estragando as coisas. Você já estragou alguma coisa que Deus fez?

Quando a gente maltrata o planeta a gente estraga coisas que Deus fez, vocês concordam? Quantas vezes você já jogou lixo no chão e não se preocupou em pegar de volta e colocar no lugar certo, na lixeira. Você sabia que tem um lugar certo para cada tipo de lixo?

Há lugar para o lixo que pode ser reciclado e há lugar para o lixo que não pode ser reciclado. Os lixos recicláveis podem ser usados novamente e os que não são reciclados, são os orgânicos, viram comida.

Além de não se preocupar com o lixo, há outras formas de maltratar o meio ambiente. Quais são? Deixe que as crianças apontem. Em seguida pontue os maus-tratos aos animais, o desperdício de água, o desmatamento, etc.

Se tudo que Deus fez é bom, porque a gente estraga? Será que tem outro jeito de agir? Deixe que as crianças se expressem. Conclua que o Deus criou as pessoas e viu que isso também era muito bom. Sabem por que?

Porque ele viu que as pessoas seriam suas melhores parceiras para ajudá-lo a cuidar do mundo tão bonito que Deus fez, mas para isso é preciso ter cuidado, não estragar as coisas, nem atropelar tudo como fez o moço ao cortar o casulo. Vamos cuidar e respeitar o meio ambiente.

Fica o lembrete:

Se vocês virem o casulo de lagarta esperando para virar borboleta, não mexa, espere a hora certa, pois só assim ela vai ser linda e forte.

Sair antes do tempo vai fazê-la ficar murchinha e sem condições de voar. Se você vir ovos no ninho não retirem, por que se tocarmos neles o cheiro muda e a mamãe não vai mais reconhecer os seus filhotinhos e chocar os ovos para que nasçam fortes e felizes.



Música

- Deus fez tudo diferente (disponível para download nos site www.metodista.org.br)



Oração

Oração para encerramento da abertura e divisão de Equipes por idades para as atividades do dia.



Atividades

Atividades de reciclagem

1 - Cabeção de alpiste

Material Necessário:

- Meia calça usada;
- Serragem;
- Alpiste ou painço;
- Material de sua preferência para olhos, boca e nariz. (botões e lã, cola plástica colorida,);
- Garrafas Pet para a base.

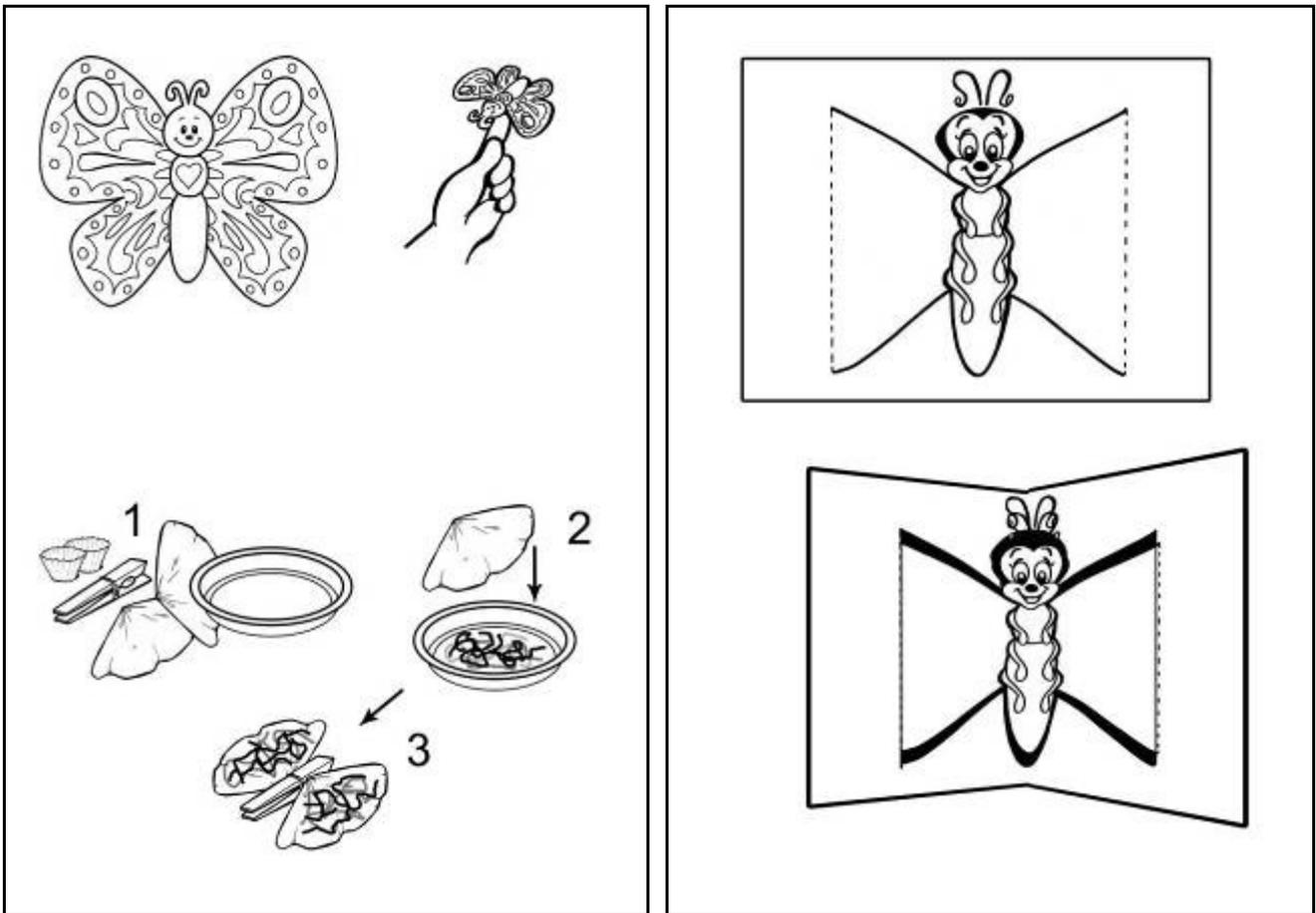
Como fazer:

- Corte uma perna da meia calça;
- Coloque o alpiste ou painço;
- Complete com serragem;
- Dê um nó e corte o restante da meia;
- Faça a modelagem em forma de bola;
- Monte o boneco;
- Molhe a cabeça do boneco, em alguns dias o alpiste começa a nascer dando origem aos cabelos;
- Use sua imaginação, criando diferentes tipos de bocas, olhos e detalhes;
- Corte o fundo de uma garrafa pet para fazer a base do boneco - assim, ele ficará em pé e ainda evita de molhar ao redor já que a água ali se concentra. É bom deixar água limpa no fundo da base. Todos os dias lave a base e troque a água

EXTRAÍDO DO SITE: <http://www.projetopedagogicosdinamicos.com/boneco.htm>

2 – Borboletas

Várias sugestões para criar lindas borboletas com as crianças:



Esta atividade está disponível na seção de anexos

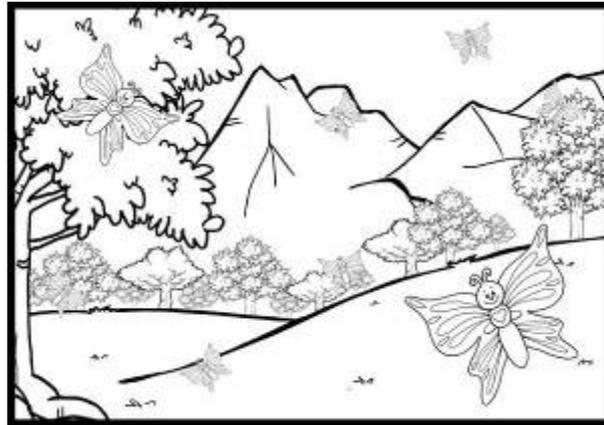


Proposta para 1 a 4 anos

Sinalizar o Amor de Deus é cuidar do planeta!

Versículo do dia: “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. Genesis 1.31a

Encontre as borboletas escondidas na natureza e deixe-as bem coloridas.



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Recreação

Colorir o rosto das crianças com imagens de borboletas e animais.

1 - Palavra-chave:

Número de participantes: sem limite

Local: pátio ou guarda

Material: bambolê ou giz

Organização: participantes em duplas e formar um círculo

Desenvolvimento: O educador irá, antes de aplicar a atividade, escolher uma estória relacionada com o tema da EBF ou podendo criar. Espalhados pelo espaço, haverá círculos ou bambolês de acordo com o número de duplas formadas, menos um. O educador irá dizer qual é a palavra-chave (exemplo: amor). Quando ele contar a estória e disser a palavra, todas as duplas de mãos dadas terão que correr até o círculo sem se soltar. A dupla que sobrar aguardará. Todos retornam ao lugar onde se forma o círculo e continua a história até uma dupla se sagrar vencedora.

2 - Caçador de abelha rainha

Idade: no mínimo 10 anos

Local: quadra

Participantes: no mínimo 16 participantes

Material: bola de borracha

É um jogo normal de caçador, porém as equipes escolhem alguém que será a abelha rainha (sem as equipes adversárias saberem) e, quando essa pessoa for queimada, o jogo se encerra e a equipe perde.

Esta idéia foi retirada do site: the toy maker



Lanche

Dê preferência por lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais.
Evitar frituras e salgadinhos com corantes



Encerramento

Relembrar as atividades da EBF com as crianças, pergunte o que elas estão achando de participar da EBF, e as suas músicas favoritas.

Relembre os versículos e os temas:

Relembre os versículos e os temas:

1º dia: Sinalizar o amor de Deus pela obediência e respeito!

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. João 10.14

2º dia: Sinalizar o amor de Deus é saber PERDOAR

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”.(Mateus 6.14)

3º dia: Sinalizar o amor de Deus é ter generosidade!

“Sejam bons uns para com os outros.” Efésios 4.32

4º dia: Sinalizar o amor de Deus é cuidar do planeta!

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. (Gênesis 1.31a)

Convide as crianças para retornarem no próximo dia. Saliente que a presença delas é muito importante para equipe e, principalmente, para Deus.



Oração

Oração para encerramento das atividades do dia.



Música

- Deus Fez Tudo Diferente (disponível para download nos site www.metodista.org.br)

Encontro



Sinalizar o amor de Deus, na escola, na família!

Objetivo

Proporcionar às crianças momentos de comunhão entre si e como sinalizar o amor no ambiente escolar, mostrar o valor que Deus dá a família e ensinar o valor da amizade;

Ambiente

Dar continuidade ao painel da EBF.

Acolhida

Dê as boas-vindas às crianças e sinalize o quanto são importantes para Deus e para toda a equipe da EBF. Apresente as crianças que participam da EBF pela primeira vez e agradeça às crianças que trouxeram um amigo ou amiga ao encontro de hoje. Relembre o tema da EBF e o versículo bíblico.



Música Tema da EBF

Eu sou um sinal!

Silvia Helena Gomes Costa, página 12



Apresentação da Equipe

O/A coordenador/a apresenta a equipe: professores/as, monitores/as e enfermeiro/a, equipe da cozinha, os/as pastores/as e seminaristas. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho.

Enfatizar que toda a equipe está preparada para ajudar em tudo o que as crianças precisarem. Informe a localização dos banheiros e enfermaria. Fale sobre a programação do dia e reforce que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com a ajuda da equipe.

Não esqueça de avisar:

- 1º) A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2º) Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3º) Falar sobre a programação do dia.



Regras de Convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF.

Sugerimos:

- Ser pontual
- Respeitar os amigos e amigas
- Usar doces palavras (por favor, obrigada)
- Na hora do lanche calma e tranqüilidade
- Manter o ambiente limpo



Convite para o Tema

Utilize a Música: AVENTUREIROS EM MISSÃO – CD Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

Sinais de amor na escola e na família!

- Talita:** Ian, você me ajuda na lição de matemática? Está tão difícil!
Ian: Claro, é moleza.
Rebeca: Olá, turma. Eu não consigo entender umas continhas de matemática. Vocês podem me ajudar?
Talita: Sim, acabei de pedir para o Ian.
Luca: Olá, turma!
Ian: Já sei... quer uma forcinha nas lições de matemática?
Luca: Sim, não gosto muito de números...
Ian: Então, vamos estudar!
Açucena: Olá, turma! Estudando muito? Trouxe um bolo e um guaraná pra vocês.
Talita: Hummm, já estava com fome...
Ian: Pausa para o lanche
No outro dia...
Ian: E aí, turma? Como foram na prova?
Talita: Foi muito fácil!
Luca: E compramos um presente pra você, amigão.
Rebeca: Ahhh e pra você também, Açucena! Você ajudou com o seu lanchinho.
Talita: A nossa turma é DEZ!!!



Músicas

- Amo Jesus (disponível para download nos site www.metodista.org.br)
- Vivo para Jesus (disponível para download nos site www.metodista.org.br)
- A Criação (disponível para download nos site www.metodista.org.br)

Hora da História



Versículo do dia:

“Não deixem de fazer o bem, e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus” Hebreus 13.16

Sugestão contar a história com cartazes.

O Menininho que soube sinalizar o Amor de Deus

Dulce Leia Sathler Balmant

O dia começava a clarear. André esticou seus bracinhos, sentou-se na esteira onde dormia e perguntou pra sua mãe:

- Bom dia, mamãe! Hoje eu vou poder, né?

A mãe dele estava ocupada retirando os pães do forno pra não queimar. Aquele cheiro era delicioso e André se pôs em pé de um salto e correu para perto dela.

- Reservei um aqui pra você comer agora. Já está mais frio. Prove!

Ele mordeu com vontade aquele delicioso pedaço de pão fresquinho e, enquanto mastigava, repetiu sua pergunta cheia de ansiedade:

- Hoje eu vou poder estar com Jesus, não vou?

- Sim, André... Mas vá com seu tio porque a multidão é muito grande e você pode se perder.

- Mamãe, muito obrigado! Eu adoro ouvir Jesus falar! Ele conta histórias, mamãe! Cada uma mais linda do que a outra!

- Calma, come devagar, André!

- Outro dia ele contou da ovelhinha perdida. Quase chorei. Mas eu me emociono mesmo é ao ver como ele trata as pessoas.

A mãe, ainda ocupada, estava de costas para ele, mas interessada na conversa:

- E como ele trata as pessoas?

- Até as crianças, mamãe, Ele trata com carinho... Outro dia até pegou a Sarinha no colo e brincou com as tranças dela! E nem se importou quando o João puxou a barba dele de brincadeira!

A mãe sorriu... se pudesse também só ficaria seguindo aquele nazareno maravilhoso! Mas hoje era impossível... tinha muitos afazeres!

Separou cinco pãezinhos quentinhos e dois pedaços de peixe que acabara de assar e embrulhou com carinho para que seu filho pudesse levar e passar o dia acompanhando o Nazareno.

Daí a alguns minutos, o tio estaria chamando o menino para caminhar.

André já estava arrumado e já se divertia com os vizinhos lá fora quando o tio apareceu.

- Não se esqueça do lanchinho, querido! – Ela disse, entregando o pequeno embrulho.

O tio tinha passos largos, que obrigavam André a correr de vez em quando para não perder sua companhia. Iam para as margens do mar da Galileia. Jesus tinha predileção por aquele lugar. André amava correr na beiradinha da praia calma, molhando os pezinhos enquanto ouvia Jesus ensinar.

Chegaram. Lá já estavam muitas pessoas... André reconheceu alguns vizinhos, alguns parentes. Conversava ora com um, ora com outro... e o tempo passando sob o sol dourado. Ninguém tinha vontade de sair dali. A fala mansa de Jesus não cansava. Pelo contrário, até as crianças gostavam de ouvi-lo assentadas na relva.

O tempo passava e André viu um dos discípulos cochichar algo no ouvido do Mestre. Ele até entendeu alguma coisa sobre comida e só ouviu quando o discípulo com uma grande ruga no meio da testa disse: - Onde vamos arrumar comida pra toda essa gente? Nem que tivéssemos o dinheiro a gente não conseguiria!...

Daí, André lembrou do seu lanchinho. Daqueles pãezinhos gostosos que sua mãe assara logo de manhã e dos peixes que trouxera também e pensou: “Vou dividir o meu lanche com Jesus! Ele também deve estar faminto!”

Quando se levantou com o pequeno embrulho na mão e se dirigiu a Jesus, disse-lhe:

- Eu tenho um pouco de comida aqui que posso dividir com o Senhor, Mestre!

- O que você tem aí, menino?

André abriu o pacote e o cheirinho ainda estava ali... sorrindo ele disse:

- Cinco pães e dois peixinhos, Senhor. Aceite, por favor!

Jesus tomou o pequeno embrulho das mãos do garoto. Com delicadeza, ergueu-o para os céus e fez uma oração de agradecimento. Daí a pouco estava orientando os discípulos pra mandar o povo se sentar na grama que todos iam lanchar.

O pequeno André ainda não entendia o que Ele ia fazer. Mas, sentou ao lado de Jesus, que sorrindo, serviu primeiro ao garoto:

- Pegue, tem bastante pra todo mundo!

André não entendeu, mas obedeceu. Jesus tirou também para si. E repassou os pães e os peixes para os discípulos que foram também repassando à multidão. Todos comiam, sorrindo, e ninguém avançava porque sabiam que teria pra todos, como Jesus disse. Mas André bem que notou a cara de espanto da maioria das pessoas porque esta comida não acabava... Ela ia se multiplicando, se multiplicando... E de tempos em tempos alguém chegava perto dele com mais e dizia:

- Quer mais um pedaço?

Finalmente, todos comeram e Jesus pediu que fossem recolhidos os pedaços que sobraram. E seus discípulos ainda encheram sete cestos.

André perguntou a Jesus:

- Senhor, como vou contar isto lá em casa??? Minha mãe não vai acreditar!

Jesus sorriu e passou a mão, carinhosamente, nos cabelos de André:

- Hoje você sinalizou o amor de Deus, André, quando me ofereceu seu lanche! Daí nós dois pudemos abençoar toda esta gente com apenas cinco pães e dois peixinhos. E todos comeram e se fartaram e ainda sobraram sete cestos. É isso que o amor de Deus faz na nossa vida! Conte isto a sua mãe.

André sorriu e deu um beijo bem estalado na bochecha de Jesus!



Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, crie um ambiente para que as crianças fiquem em silêncio. O professor/a pode falar e as crianças repetirem ou incentivar que as crianças orem espontaneamente. O importante é que a oração seja significativa para criança.



Hora de conversar

“Não deixem de fazer o bem, e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus” Hebreus 13.16

Quem gosta de dividir o lanche com seus amigos? Deixe que as crianças se expressem. É fácil ou é difícil? Dividir nem sempre é fácil, mas Deus nos pede que sejamos cooperadores. Vocês sabem o que é Cooperar? Deixe as crianças se expressarem.

Cooperar significa trabalhar junto, ajudar a alguém quando esta pessoa precisa. Foi isso que vimos na história dos aventureiros e na história do André que dividiu seu lanche com Jesus Cristo. Quem se lembra de ter ajudado alguém em um momento muito importante? Deixe que as crianças se expressem. Quem se lembra de ter sido ajudado em um momento também muito importante? Partilha de experiências.

Conclua com as crianças que na vida ninguém consegue viver sem ajuda de ninguém, tanto oferecer ajuda quanto estar disposto a aceitar ajuda das outras pessoas deve fazer parte da nossa prática de vida. Jesus o nosso amigo nos ensina que temos que ajudar as pessoas e também nos avisa que é melhor ser cooperador do que egoísta, além disso, ele nos avisa que na vida não somos auto-suficientes, ou seja, não conseguimos viver sem depender de ninguém.

O que mais agrada a Deus? Se permitir ser ajudado ou ajudar às pessoas? As duas coisas agradam a Deus, o que não agrada a Deus é quando a gente se sente o máximo e acha que não precisa da ajuda de ninguém, pois isso não é verdade. O que não agrada a Deus é quando a gente tem tudo para ajudar alguém e não faz, não se importa com essa pessoa. Diante disso fica aqui a última pergunta: Vocês têm feito mais coisas para agradar a Deus ou desagradar a Deus?

Se a resposta for desagradar, saiba que Deus está aqui para cooperar com a gente a mudar a situação. Ajudar as pessoas já é um excelente começo para agradecer a Deus. Quem você pode ajudar hoje? Não perca tempo. Mãos a obra!



Oração

Oração para encerramento da abertura e divisão de Equipes por idades para as atividades do dia.



Atividades

A família ideal para Deus

Material: oito corações de papel; em cada um deles estará escrita uma característica da família ideal: comunicação, respeito, cooperação, união, compreensão, fé, amizade, amor.

Desenvolvimento

1. O animador convida os presentes a formarem, espontaneamente, equipes em número não inferior a cinco pessoas. Escolhem um nome de família e, colocando-se a uns cinco metros do animador, ouvem as regras da dinâmica. A dinâmica consiste em descobrir a equipe que melhor reflete as características de uma família ideal. Para isso, todos devem enfrentar uma série de provas. Para algumas, são concedidos vários minutos de preparação. Outras, porém, devem ser realizadas de imediato. A família (equipe) que vence uma prova recebe um coração. As últimas atividades realizam-se em conjunto (duas equipes se unem);

2. O animador vai propondo às equipes as diferentes provas:

- A família que chegar primeiro junto a ele, com a lista de todos os seus integrantes, recebe o coração da Comunicação.
- A família que melhor representar uma cena familiar recebe o coração do Respeito. Dispõem de quatro minutos para a preparação desta prova;
- A família que conseguir formar primeiro uma roda de crianças recebe o coração da Cooperação;
- A família que conseguir primeiro cinco cadernos e cinco lápis ou canetas recebe o coração da Compreensão;
- A família que melhor representar, por meio da mímica, um ensinamento de Jesus, recebe o coração do Amor. As equipes dispõem de quatro minutos para preparar esta prova;
- As famílias (nesta prova, trabalha-se em conjunto com outra equipe) que apresentarem um desenho das diversas famílias dos integrantes da equipe, recebem o coração da União. As equipes dispõem de três minutos para se preparar;
- As famílias (as mesmas equipes em conjunto) que apresentarem o melhor conjunto vocal que entoar o cântico da família, recebem o coração da Amizade. As equipes dispõem de quatro minutos para se preparar;
- As famílias (as mesmas) que apresentarem o melhor “slogan” pela igreja, recebem o coração da Fé. Dispõem de quatro minutos para se preparar.

2 – Origami

Atividade em Origami que poderá ser usada na dinâmica e como lembrança do dia.

Você precisará de:

- Papel dobradura em diferentes cores para confeccionar o coração
- Cortar o papel dobradura formando um quadrado de 11 cm por 11 cm

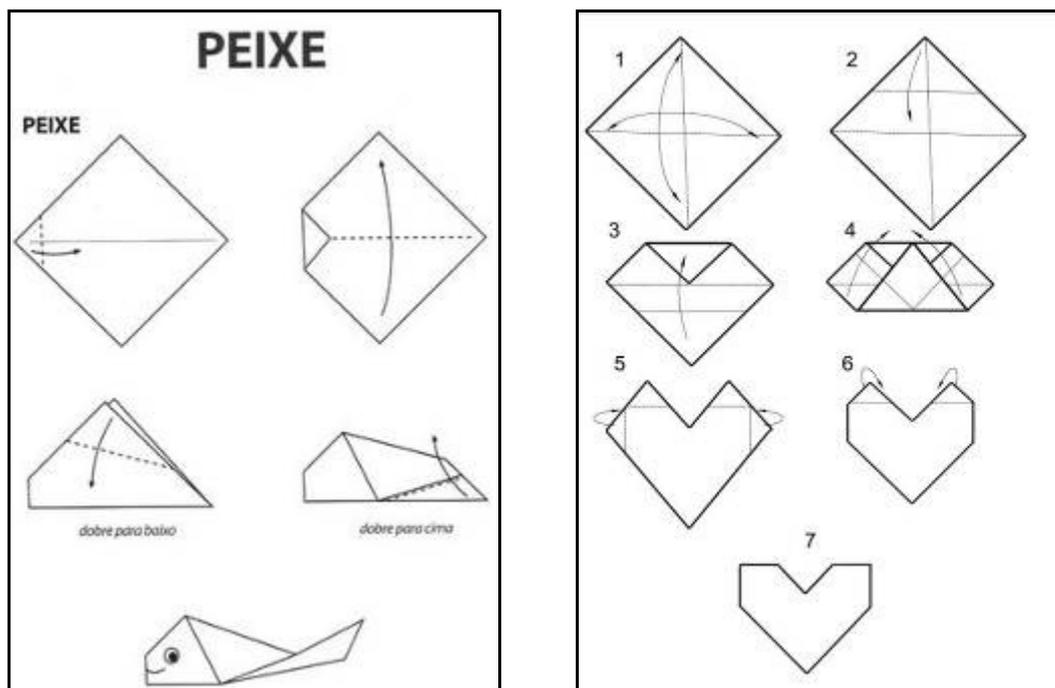
Como fazer:

- Fazer um vinco nas metades formando um triângulo;
- Dobrar a ponta superior até a metade vincada;
- Dobrar a outra ponta até a parte superior;
- Dobrar as laterais até se juntarem as partes na metade;
- Dobrar os cantos da direita e da esquerda;
- Dobrar os cantos superiores;
- Está pronto o coração.

Observação:

Poderá ser um coração para cada membro da família;

Terminar a aula com oração, agradecendo a Deus pela família que temos e pelas maneiras que Ele usa para demonstrarmos os sinais graça com nossas palavras e ações em família e na escola.



Esta atividade está disponível na seção de anexos

3 -Minha família

Material: Argila

Representar sua família construindo os bonecos com argila.



Proposta para 1 a 4 anos

Sinalizar o amor de Deus, na escola, na família!

Versículo do dia: “Não deixem de fazer o bem, e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus” Hebreus 13.16

Colorir o desenho do Menino



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Recreação

1 - Jogos de bilhete:

Participantes: 7 a 20 pessoas

Tempo Estimado: 20 minutos

Modalidade: Comunicação.

Objetivo:

Exercitar a comunicação entre os integrantes e identificar seus fatores.

Material:

Pedaços de papel com mensagens e fita adesiva.

Descrição:

Os integrantes devem ser dispostos em um círculo, lado a lado, voltados para o lado de dentro do mesmo. O coordenador deve grudar nas costas de cada integrante um cartão com uma frase diferente. Terminado o processo inicial, os integrantes devem circular pela sala, ler os bilhetes dos colegas e atendê-los, sem dizer o que está escrito no bilhete. Todos devem atender ao maior número possível de bilhetes. Após algum tempo, todos devem voltar à posição original, e cada integrante deve tentar adivinhar o que está escrito em seu bilhete.

Então, cada integrante deve dizer o que está escrito em suas costas e as razões por que chegou a esta conclusão. Caso não tenha descoberto, os outros integrantes devem auxiliá-lo com dicas. O que facilitou ou dificultou a descoberta das mensagens? Como esta dinâmica se reproduz no cotidiano?

Sugestões de bilhetes:

- Sugira um filme para eu ver.
- Cante uma música para mim?
- Gosto quando me aplaudem.
- Me dê um abraço!
- Dance comigo.
- Estou com falta de ar. Me leve à janela.
- Descreva para mim um jacaré.
- Ensine-me a pular.
- Dobre a minha manga.
- Estou dormindo, me acorde!
- Faça-me um elogio.
- Veja se estou com febre.
- Chore no meu ombro.
- Sorria para mim.
- Faça-me uma careta.

2 - Minha metade está em você

Objetivo:

Promover a aproximação das pessoas do grupo e incentivar o diálogo e novas amizades.

Preparação:

- a) Recortar cartelas de cores variadas, tamanho aproximadamente de 10 x 5 cm, em número suficiente, de modo a não faltar para ninguém;
- b) Escrever em cada cartela, uma palavra significativa (Respeito, Amor, Cooperação, Compreensão, União, Amizade, Carinho, Atenção). Cortar as cartelas ao meio, de modo que a palavra fique dividida.

Como Fazer:

1. A dinâmica inicia-se com a distribuição das duas metades, tendo o cuidado para que todos recebam;
2. Estabelecer um tempo para as pessoas procurarem as suas metades;
3. À proporção que cada dupla se encontrar, procurará um lugar para conversar: o ponto de partida é a frase escrita na cartela;



Lanche

Dê preferência por lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais.
Evitar frituras e salgadinhos com corantes



Encerramento

Relembrar as atividades da EBF com as crianças, pergunte o que elas estão achando de participar da EBF, e as suas músicas favoritas.

Relembre os versículos e os temas:

Relembre os versículos e os temas:

1º dia: Sinalizar o amor de Deus pela obediência e respeito!

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. João 10.14

2º dia: Sinalizar o amor de Deus é saber PERDOAR

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”.(Mateus 6.14)

3º dia: Sinalizar o amor de Deus é ter generosidade!

“Sejam bons uns para com os outros.” Efésios 4.32

4º dia: Sinalizar o amor de Deus é cuidar do planeta!

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. (Gênesis 1.31a)

5º dia: Sinalizar o amor de Deus, na escola, na família

“Não deixem de fazer o bem, e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus” Hebreus 13.16

Durante a EBF, aprendemos que sinalizar o amor de Deus é ser amoroso/a, generoso/a e solidário/a, nos lugares onde vivemos como o nosso lar e na escola. Isso traz muita alegria para o nosso coração e também para o coração de Deus que nos ama e conta conosco para ajudar a melhorar o mundo.



Oração

Oração para encerramento das atividades do dia.



Música

Eu sou um sinal! – Música Tema da EBF

- Silvia Helena Gomes Costa, página 12





O 6º

Encontro

Sinalizar o amor de Deus na comunidade de fé!

Objetivo

Mostrar amor pelo próximo, obedecer a Deus, praticando seus ensinamentos e agradecer pelo amor de Deus.

Ambiente

Continuidade no painel da EBF.

Acolhida

Receber as crianças com muita alegria, atenção e carinho. Conversar sobre o que e o que vamos fazer nos dias da Escola Bíblica de Férias. Procure enfatizar que esta é uma escola diferente, onde vamos aprender e conhecer a pessoa mais importante da nossa vida: **Jesus**.



Música Tema da EBF

Eu sou um sinal!

Silvia Helena Gomes Costa, página 12



Apresentação da Equipe

O/A coordenador/a apresenta a equipe: professores/as, monitores/as, enfermeiros/as, equipe da alimentação, o pastor/a e seminaristas. Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.

Não esqueça de avisar:

- 1º) A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2º) Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3º) Falar sobre a programação do dia.



Regras de Convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF.

Sugerimos:

- Ser pontual
- Respeitar os amigos e amigas
- Usar doces palavras (por favor, obrigada)
- Na hora do lanche calma e tranqüilidade
- Manter o ambiente limpo



Convite para o Tema

Utilize a Música: AVENTUREIROS EM MISSÃO – CD Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

HISTÓRIA: Minha Comunidade de amor!

(Utilizar os fantoches da Turma, sugestões nos anexos.)

Rebeca: Oi, Açucena! O que você está fazendo?

Açucena: Estou criando o desenho que a professora pediu sobre a nossa comunidade.

Rebeca: Veja o meu desenho, coloquei o dia do Café Dominical e os encontros de famílias que acontecem nas casas. São os momentos de que mais gosto na nossa Comunidade.

Açucena: Eu estou desenhando a visita que o pastor fez pra mim quando estava doente e a nossa classe com a professora, onde aprendemos a ler a Bíblia.

Rebeca: Eu amo participar da comunidade, pois somos amados e aprendemos a viver a alegria de conhecer o nosso melhor amigo Jesus.

Açucena: É, na comunidade de fé, nunca estamos sozinhos e somos muito felizes.



Músicas

- Três palavrinhas só! (em anexo na página)
- Amo Jesus (disponível para download nos site www.metodista.org.br)
- Vida e fé (Evangelho, Convite para Paz – CD faixa nº 7)
- Muito melhor (Evangelho, Convite para Paz – CD faixa nº 15)

Hora da História

Versículo do dia:

“O amor de Deus nos ensina a amar as pessoas. Amados/as, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus”. (1 João 4. 7)

Dramatizar e procurar que os adolescentes possam declamar o texto bíblico contido na história criativamente.



História Bíblica “amor” (1 Coríntios 13) Dulce Leia Sathler Balmant

A professora da EBF pediu para que todos pegassem as suas Bíblias, pois eles iriam descobrir uma palavra-chave, que muda os corações das pessoas. Começaram a ler a História que fala da essência do amor. Lipe quis ser o primeiro a ler:

V. 1: Ainda que eu falasse as línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tiver amor, seria como um bronze que soa ou como um címbalo que retine.

Igor: Bronze que soa? Címbalo que retine? O que isto significa, Lipe?

Lipe: Significa que não sai som nenhum, não tem sentido. É incompleto! Entendeu?

Semaria: Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, eu nada serei.

Rayssa: Poxa! Quer dizer que o amor é mais importante que tudo?

Semaria: Sim, Rayssa. Não adianta fazer boas obras, não adianta ter uma fé grande, do tamanho do mar, se eu não tiver amor, não adianta nada!

Igor: É verdade, Rayssa! Deus fala que temos que amar todas as pessoas! Todas as crianças! Os jovens, e os velhinhos também.

Tabita: É, o apóstolo Paulo continuou: “Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado nas chamas, se eu não tiver amor, não adiantaria nada.

Lipe: Viu só, Tabita, como é o amor de Deus? É muito grannnnnde!!!!!! E me cerca de todos os lados!

Igor: O amor é paciente, o amor é bondoso, não é invejoso, não se vangloria, não se incha de orgulho. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade do Pai.

Tabita: Que bacana, turminha! O amor alegra o coração.

Lipe continuou: Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Zico: Temos que suportar tudo pelo amor?

Rayssa: Sim, Zico, Jesus suportou todo sofrimento, por amor a nós! (8) O amor jamais acaba; mas havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência passará.

Tabita: Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

Lipe: O amor é maior que tudo! A minha pastora falou que o amor é tão grande que se o mar transformasse em tinta e o céu em papel, seria muito pequeno para descrever o amor de Deus. Pois o amor de Deus é tão grande!

Igor: Sabe, turminha, o que aprendi com esta História da Bíblia? Que o maior presente que uma pessoa pode ganhar nesta vida é o amor de Deus.



Oração

É importante orar com as crianças e pelas crianças!



Hora de conversar

Pergunte as crianças o que entenderam a respeito da encenação que acabaram de assistir. Em seguida, pergunte sobre a palavra mais importante dessa encenação. A resposta é AMOR. Sobre isso o que a gente pode dizer? Deixe as crianças se expressarem.

Uma das principais motivações das pessoas que escreveram a Bíblia foi mostrar o amor de Deus pela vida das pessoas, elas quiseram registrar o quanto Deus agiu para cuidar do povo, inclusive disciplinando esse

povo, afinal de contas, quando a gente ama alguém, a gente cuida da pessoa, e nesse cuidado inclui inclusive dizer o que ela faz de errado.

Deus ama muito cada um de nós e quer cuidar de nós, espera que a gente viva bem, ouça os seus conselhos e faça a sua vontade, pois ele sempre sabe o que é melhor pra gente. Para nos proteger, nos ensinar e cuidar de nós ele criou as nossas igrejas, as nossas comunidades, a ideia é que as igrejas sejam espaços onde as pessoas que amam a Deus fiquem juntas, aprendam mais de Deus e cuidem umas das outras.

No entanto para que a Igreja seja esse espaço de amor, Deus conta com cada um, e cada uma de nós para cooperar, trabalhar junto, ajudar e amar muito todas as pessoas, tendo coragem de cuidar um do outro e resolver os problemas que surgem quando a gente convive. Tem uma lição que essa peça ensina pra gente, que é muito valiosa: não há nada mais importante do que o amor de Deus que nos ajuda a amar e cuidar das pessoas. Sem isso nada do que a gente faz tem importância.

Aqui vale outra dica amor se sente e se demonstra. Como? Deixe as crianças se expressarem. Para quem vocês vão demonstrar amor hoje? A gente pode começar agora dando um belo abraço no nosso amigo e na nossa amiga.



Música

- Muito Melhor



Oração

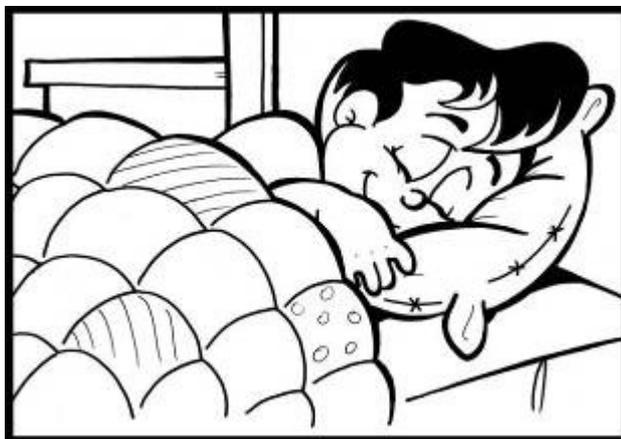
Oração para encerramento da abertura e divisão de Equipes por idades para as atividades do dia.



Atividades

Demonstrar amor

Nesta cama, há uma criança deitada, com os riscos de um cobertor ou colcha com vários quadradinhos. Pedir as crianças para confeccionar o cobertor, colando retalhos nos quadradinhos. Para isso, as professoras precisarão levar vários retalhos de tecidos, ou de papel coloridos. E assim a criança ficará bem quentinha com o seu cobertor bem colorido e feliz!!!



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Proposta para 1 a 4 anos

Sinalizar o amor de Deus na comunidade de fé

Versículo Bíblico: O amor de Deus nos ensina a amar as pessoas. Amados/as, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. (1 João 4.7)

Pintando os corações:



Esta atividade está disponível na seção de anexos



Recreação

Morto / Vivo:

Os/as participantes são colocados/as de pé, no centro do espaço da brincadeira. O coordenador coloca-se em frente ao grupo. O coordenador irá gritar “morto”, todos devem ficar de cócoras; se gritar “vivo!”, todos devem ficar de pé. O coordenador poderá gritar na ordem que quiser e terá a liberdade de fazer movimentos contrários: por exemplo, gritar “vivo” e ficar de cócoras.

Os participantes, porém, devem sempre obedecer ao que foi gritado e não ao gesto do coordenador. Quem enganar-se e levantar na hora que foi gritado “morto” ou então abaixar-se na hora que foi gritado “Vivo!”, é eliminado da brincadeira. O coordenador deve ter habilidade para gritar e fazer movimentos num ritmo tal que venha confundir os participantes, como, por exemplo, gritar mais uma vez a mesma coisa, mudando, porém, de posição. A brincadeira termina quando restou apenas um vencedor ou quando todos já tiverem se divertido.



Lanche

Dê preferência por lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais.
Evitar frituras e salgadinhos com corantes



Encerramento

Relembrar as atividades da EBF com as crianças, pergunte o que elas estão achando de participar da EBF, e as suas músicas favoritas.

Relembre os versículos e os temas:

1º dia: Sinalizar o amor de Deus pela obediência e respeito!

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. João 10.14

2º dia: Sinalizar o amor de Deus é saber PERDOAR

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas também o nosso Pai Celeste vos perdoará”.(Mateus 6.14)

3º dia: Sinalizar o amor de Deus é ter generosidade!

“Sejam bons uns para com os outros.” Efésios 4.32

4º dia: Sinalizar o amor de Deus é cuidar do planeta!

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. (Gênesis 1.31a)

5º dia: Sinalizar o amor de Deus, na escola, na família

“Não deixem de fazer o bem, e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus” Hebreus 13.16

6º dia: Sinalizar o amor de Deus na comunidade de fé

“O amor de Deus nos ensina a amar as pessoas. Amados(as), amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus”. 1 João 4. 7

Quem quer participar do time que sinaliza o amor de Deus, na nossa igreja? Somos uma comunidade que aprende todo dia a amar-se mutuamente e a Deus. Se você quer fazer parte nos ajudará a espalhar o amor, amizade, respeito, a obediência e a generosidade em todos os lugares em que vivemos.



Oração

Oração para encerramento das atividades do dia.

Meu bondoso Pai Celestial! Me ensina a amar as pessoas como o Senhor amou!
Amém!



Música

Eu sou um sinal! – Música Tema da EBF

- Silvia Helena Gomes Costa, página 12



O 7º Encontro

Celebração, liturgia de encerramento da EBF

Adoremos ao Deus que é a água viva!

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba”. João 7.37b

Processual de entrada

Entrada de um grupo de crianças, sendo que uma delas carrega, em suas mãos, uma Bíblia.

Prelúdio

Música

Música Tema da EBF 2011 – Eu sou um sinal

Leitura Bíblica

[feita por um/a juvenil]: João 1.14

Criança 1:

Hoje, ao iniciarmos este culto de vigília, adoramos ao Deus Pai, Filho e Espírito Santo, que nos criou, nos salvou, e conosco permanece. A Palavra nos afirma que são felizes as pessoas que têm o seu prazer na lei do Senhor (Salmo 1) e nela meditam dia e noite. Seja nossa postura a de adorar a Jesus Cristo, verbo encarnado, fonte de água viva, que nos alimenta e sacia.

Criança 2

Que esta noite, com alegria em nossos corações, adoremos a Jesus Cristo, que é a fonte de água viva que nos sacia e sobre nós derrama a sua graça.

Música

Você e Eu - tema da EBF 2010

Oração de Adoração

Por uma criança previamente avisada.

Regados pela Palavra, somos purificados/as!

Confissão

Leitura Bíblica

Salmo 1.1

Leitura comunitária

“Felizes são aqueles e aquelas que têm o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei meditam dia e noite”
(Salmo 1.1).

Oração Silenciosa

Oração de Confissão por um/a jovem.

Crianças:

Que alegria Jesus nos perdoa e podemos cantar, pular e nos divertir!

Louvamos ao Deus que derrama da Sua graça sobre nós!

Jogral

TODAS: Eu sinalizo o amor de Deus quando:

- 1- Levo flores pra minha vizinha que está doente.
- 2- Cuido do Passarinho do Zezé enquanto a família viaja.
- 3- Ajudo minha mãe a tirar a mesa depois das refeições.
- 4- Guardo no lugar a minha mochila quando chego da escola.

TODAS: Eu sinalizo o amor de Deus sempre...

- 4 - ... que sorrio para uma pessoa triste!
- 1- ... dou uma informação correta a quem me pede!
- 2- ... cedo meu lugar pra uma pessoa idosa no ônibus!
- 3- ... divido meu lanche com outra criança que não tem.

TODAS: No entanto, não posso sinalizar o amor de Deus quando:

- 2- ... Dou respostas grosseiras aos meus pais
- 4 - ... Deixo de dizer a verdade
- 1- ... Não me comporto bem na escola
- 3- ... Ou falo palavrão!

TODAS: Por isso, quero sempre sinalizar o amor de Deus em minha vida! Pois eu vejo o amor de Deus...

- 1 e 2 ... nas bochechas rosadinhas do meu irmãozinho!
- 3- ... no cheirinho gostoso dos biscoitos da mamãe!
- 4 e 2... no abraço forte do meu pai quando chega em casa!
- 1- ... no sorriso do meu melhor amigo!

TODAS: Deus quer que seu amor seja sentido, vivido e sinalizado por todas as crianças!!!

Oração de Louvor

Por um/a professor/a

Meditar na lei do Senhor é o nosso prazer!

Hinário Evangélico

Hino 140

Mensagem pastoral

Testemunhos do tempo de oração pelas crianças
(apresentar um grande regador para lembrar deste tempo).

Vivamos como árvores junto a ribeiros de água!

Adulto/a:

“Felizes as crianças, juvenis, jovens e gente grande que têm o seu prazer na lei do Senhor, meditam nesta lei dia e noite, pois serão como árvores plantadas junto aos riachos, que dão frutas no tempo certo, suas folhas não murcham. Assim também, tudo o que essas pessoas fazem dá certo”. Salmo 1.2-3.

Coordenadora/or:

No culto de Encerramento da Escola Bíblica de Férias recebemos um regador e nos comprometemos a orar pela vida das crianças, regando-as com amor, carinho e cuidado. Hoje, receberemos um novo regador, só que em forma de Bíblia, pois nossas crianças precisam ser regadas pela Palavra de Deus, para que cresçam felizes!

Oração de Agradecimento

Música:

Música Tema da EBF 2011 – Eu sou um sinal

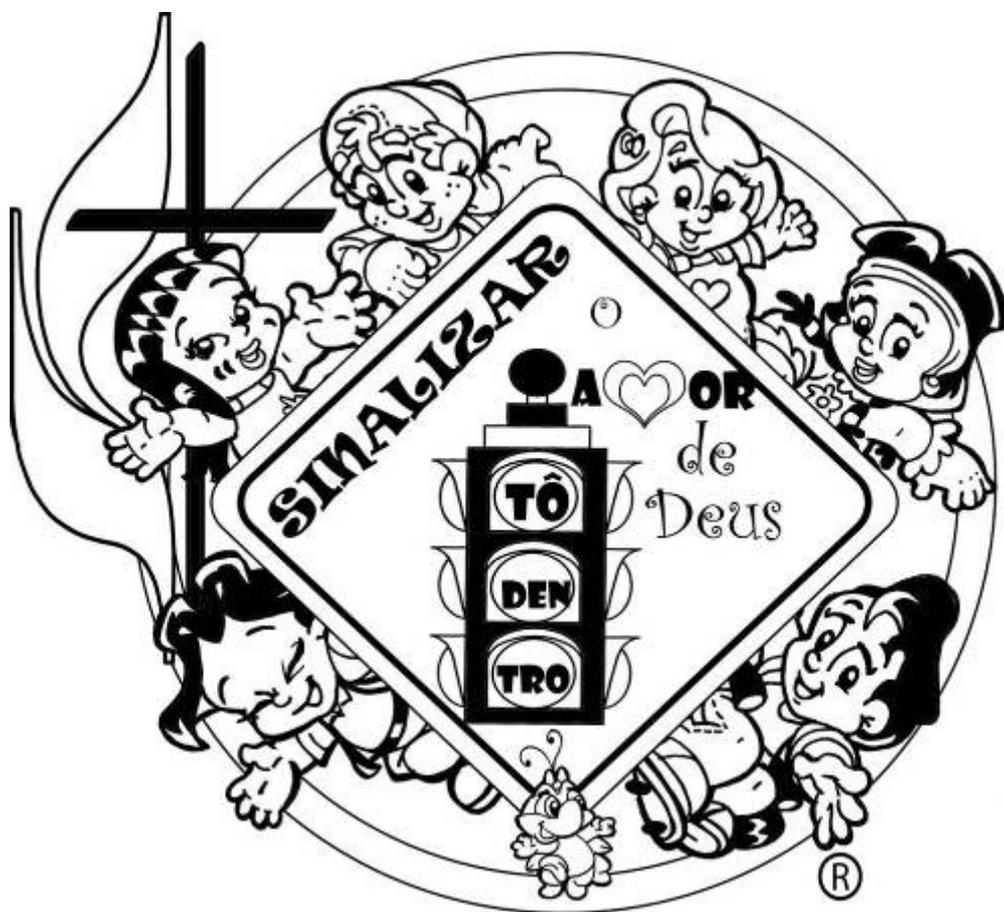
Oração Final e Bênção:

Pastor/a

Processual de saída:

Na seguinte ordem: crianças, pastores e pastoras, professoras e professores.





Anexos



Encontro 01

Uma cachorrinha em apuros

Genoveva é uma vovozinha muito querida. Ela mora há anos no mesmo sítio, perto do Rio Tapajós.

Vovó Genoveva ama os animais. Ela tem uma cachorra chamada Greyce.

No domingo, vovó resolveu levar a Greyce para passear na cidade, que estava movimentada naquele dia. Havia chegado um parque de diversões com muitas atrações.

Greyce começou a rosnar e a gritar e dar voltas pedindo para vovó levá-la ao parque.

Vovó, ao passar em frente do parque, percebeu que os funcionários estavam maltratando os animais.

Vovó chama Greyce e explica:

- Greyce, não irei te levar, porque as pessoas daquele parque não amam os animais. Cada animal foi feito por Deus. Estas pessoas não estão respeitando a criação de Deus.

Ao voltar para casa, Greyce estava triste queria muito ir para o parque. Parecia tão divertido!

As luzes, os brinquedos, as crianças e o rapaz do parque parecia tão simpático! Mas vovó disse: Não!!!

A tarde passou, a noite chegou e Greyce continua sonhando.

- E se eu esperar a vovó dormir? Eu posso pular a janela e chegar à cidade em 15 minutos e ainda poderia brincar um pouquinho.

Assim que vovó dormiu, Greyce, pé ante pé, saiu correndo para a liberdade. No caminho, Greyce encontrou muita sujeira e trombou em muitas latas. Depois de muitos esbarrões, ela começou a ver luzes do parque. Ela gritou:

- Ebâ!!! Diversão!

Logo que ela foi entrar, o funcionário gritou para ela em sinal de reprovação e mostrou uma placa:

PROIBIDO A ENTRADA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.

- Sai, cachorro!!! disse o funcionário do parque. Já temos muitos animais por aqui.

Que decepção!!! Contrariada, ela começou a sair, quando ouviu:

- Psiu, psiu!!!

Greyce começou a procurar de onde vinha aquele som. Percebeu que vinha de uma das jaulas. Era o Tigre, dizendo:

- Venha aqui, querida, aqui você será muito feliz.

Greyce respondeu:

- Mas os donos não deixam animais domésticos entrar.

- Venha aqui, disse o Tigre. Fique na minha jaula e irei cuidar de você.

- É mesmo? Eu ficarei aí e poderei ver os palhaços?

- Claro!! Todos eles, e ainda verá as apresentações de todos os animais.

- Oba! Então eu quero, disse Greyce.

Sendo assim, Greyce, que era pequenininha, entrou na jaula.

Nem bem entrou e o Tigre a prendeu com uma corrente e disse: Vou te engordar para comê-la em poucos dias.

- O quê?, disse Greyce, aflita, tentando se soltar. Achei que você era meu amigo!

- O Tigre riu alto: hahahaha. Eu não tenho amigos e nem quero ter amigos.

Pobre Greyce caiu na conversa do 1º estranho que apareceu. Agora estava presa e ainda poderia morrer. Ela lutou para arrancar a corrente de seu pescoço. Mas... a corrente era grossa e muito firme. Cansada de tanto puxar, Greyce sentou-se desanimada. E ao olhar ao redor, percebeu que a jaula estava era muito suja, o odor era muito forte. Percebeu que cada animal era usado pelo seu dono para seu prazer. E que muitos animais passavam fome, pois seus donos não tratavam deles.

Greyce estava cansada. Depois de muito olhar o parque, seu corpo não resistiu e ela adormeceu.

Pela manhã, quando os primeiros raios do sol despontavam, Greyce abriu os olhos e viu uns cabelos branquinhos encaracolados, correndo de um lado para o outro a procurá-la.

Era a vovó Genoveva que havia vindo para salvá-la.

Greyce pulou na grade, para que a vovó a visse. Mas ... com este movimento, o Tigre acordou e começou a atacar a vovó Genoveva. Com rapidez, vovó Genoveva pegou uma madeira e abriu a jaula para soltar a Greyce, com muita agilidade. Mas... enquanto ela soltava... as garras do Tigre se encravaram em vovó, jogando-a fora da jaula, desmaiada. Greyce, então, pulou fora da jaula e saiu correndo.

O funcionário do parque, ao ver vovó caída, a socorreu e a levou para um hospital. Graças ao bom Deus, em uma semana, vovó estava em casa, sã e salva.

Greyce decidiu nunca mais desobedecer a vovó, pois a última desobediência quase as levou à morte. Quando obedecemos, sinalizamos o amor de Deus no nosso corpo com as nossas atitudes.

Encontro 3

O jovem e as estrelas do mar

Numa praia tranquila, junto a uma colônia de pescadores, morava um escritor. Todas as manhãs, ele ficava passeando pela praia, olhando as ondas. Assim, ele se inspirava e à tarde ficava em casa escrevendo...

Um dia, caminhando pela areia, ele viu uma pessoa que parecia dançar. Chegou mais perto e viu que era um jovem, pegando na areia as estrelas do mar, uma por uma e jogando de volta ao oceano.

- E aí?, disse o jovem num sorriso, sem parar o que fazia.

- Por que você está fazendo isso? Perguntou-lhe o escritor, curioso.

- Não vê que a maré baixou e o sol está brilhando forte? Se essas estrelas ficarem aqui na areia vão secar ao sol e morrer!

O escritor até que achou bonita a intenção do garoto, mas deu um sorriso e comentou:

- Só que existem milhares de quilômetros de praia por esse mundo afora, meu caro. Centenas de milhares de estrelas-do-mar devem estar espalhadas por todas essas praias, trazidas pelas ondas. Você aqui, jogando umas poucas de volta ao oceano, que diferença faz?

O jovem olhou para o escritor, pegou mais uma estrela na areia, jogou na água do mar, voltou a olhar para ele e disse:

- Pra essa, eu fiz diferença.

Naquela tarde, o escritor não conseguiu escrever. À noite, mal conseguiu dormir. De manhãzinha, bem cedo foi para a praia. O jovem pegava as primeiras ondas do dia com sua prancha e logo veio também para a areia. Juntos, com o sol ainda manso e começando a subir, começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

Encontro 5

Era uma vez um reino um pouco estranho: as pessoas não se davam as mãos, não se abraçavam, não se beijavam, não pegavam crianças no colo, pois desde há um passado muito distante um rei daquele país havia decretado a proibição do afeto por causa de uma doença contagiosa que poderia ser transmitida e se alastrar pelo contato físico. O que ninguém sabia era que nunca tinha havido tal doença contagiosa, era tudo invenção do rei. Porque ele, e só ele, tinha uma doença contagiosa que o impedia de tocar nas pessoas. Devido ao risco de contaminar toda a sua família e para não ser o único impedido de tocar e ser tocado, ordenou que em seu reino ninguém mais fosse carinhoso. Para convencer as pessoas da existência da doença, espalhou a falsa ideia de que o afeto deixava as pessoas loucas.

E, com isso, as pessoas foram se afastando uma das outras com o passar do tempo, não existia mais amigos, vizinhos, colegas nas escolas, pais, filhos, irmãos e familiares não se abraçavam.

Até que, um dia, o rei foi trocado e o novo rei ficou assustado em ouvir a história da doença contagiosa. Ele ordenou a seus subordinados que espalhassem que aquela história era falsa, que não havia doença nenhuma e quanto mais as pessoas se aproximassem, mais haveria alegria, amor e união no Reino.

E assim aconteceu... As pessoas voltaram a ser contentes, unidas, amorosas, a se preocupar com os outros e a realizar tudo sempre pensando no próximo.

Cantar uma música sugerida e dar oportunidade para as crianças se abraçarem...



Certificado



Certificamos que

_____ participou da Escola Bíblica de Férias

2011

Simular o Amor de Deus: Tô Dentro

nos dias _____ de 2011,

na Igreja Metodista _____.

Pastor/a

Coordenador/a

Professor/a

EBF

Carta à família



Agradecemos a Deus por suas vidas e de suas crianças e por terem permitido que eles/as participassem da Escola Bíblica de Férias. Foi uma grande alegria desfrutar do amor de Deus juntos, com muita alegria e união.

Nestes dias, falamos do sonho de Deus para a vida das crianças, sob o tema “Sinalizar o amor de Deus? Tô dentro”. E qual seria esse sonho? O sonho de cada criança possa viver em um mundo bonito, com muita natureza, união e amor. Deus já nos mostrou que este sonho é realizável, quando cada um de nós assume o compromisso de lançar sementes de amor, de amizade e de paz, todos os dias, e em todos lugares.

A paz começa em cada um de nós, com pequenos gestos de amor, gerando assim crianças solidárias, generosas e mais felizes.

Deus os abençoe grandemente e que vocês, pais e mães, continuem esta caminhada como educadores, aplicando o que está escrito na palavra de Deus em Provérbios 22.6: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”.

**Equipe de Trabalho Escola Bíblica de Férias
IGREJA METODISTA**

PRIMEIROS SOCORROS



Para um evento com crianças, é importante convidar um/a ou mais enfermeiros/as para participar, reservando uma sala para socorrer as crianças em alguma eventualidade. Caso não consiga um profissional, procure o posto de saúde mais próximo em qualquer caso um pouco mais grave.

Lembre-se sempre: antes de qualquer procedimento, comunicar-se com os responsáveis.

Organizar uma caixa de primeiros socorros: (Caixa de Primeiros Socorros Formigarra e a caixa de primeiros socorros)

A caixa deve ser mantida sempre em lugar de fácil acesso e estar bem sinalizada. Geralmente, não se incluem medicamentos. A caixa deve conter o seguinte:

- Esparadrapo ou fitas adesivas;
- Algodão hidrófilo;
- Compressas de gaze estéril comum e do tipo sem adesivo;
- Ataduras de gaze;
- Atadura de crepom;
- Bandagem;
- Compressas limpas;
- Faixa elástica (para entorses no tornozelo) e faixa triangular (para entorse no tornozelo ou lesões do braço, ou como torniquete);
- Sabão líquido;
- Frasco de água oxigenada;
- Frasco de soro fisiológico;
- Frasco de álcool;
- Cotonetes;
- Luvas de procedimentos;
- Tesoura;
- Termômetro;
- Alfinetes de fralda;
- Bolsa para água quente;
- Lanterna;
- Sacos plásticos.

Avaliação

Igreja Metodista
Departamento Nacional de Trabalho com crianças - DNTC
Avaliação da escola bíblica de férias 2011

Tema: sinalizar o amor de deus! Tô dentro!

Orientações sobre a Avaliação

Caro/a coordenador/a:

1. Reúna a sua equipe para fazer a avaliação do caderno da EBF 2010. Essa avaliação pode ser realizada também individualmente.
2. Preencha o formulário de avaliação e encaminhe para a Sede Nacional da Igreja Metodista.
3. Formas de envio:
Email: dntc@metodista.org.br
Correio: Avenida Piassanguaba, 3031, Planalto Paulista / SP - 04060-004.

Formulário de Avaliação da EBF

1. Identificação

Igreja: _____

Região: _____

Nome do/a pastor/a: _____

Nome do/a coordenador/a: _____

Endereço completo para contato: _____

2. A EBF

Quantos dias durou a EBF da sua Igreja? _____

Quantas crianças participaram? _____

Qual a faixa etária das crianças participantes? _____

Quantas pessoas fizeram parte da equipe de trabalho? _____

Como você avalia a sua EBF? Destaque os pontos positivos e os pontos negativos.

Como você espera que seja a sua próxima EBF?

3. O caderno da EBF

O que você achou do tema da EBF?

Muito Bom Bom Regular Não Gostei Por quê?

O caderno da EBF chegou a suas mãos em tempo hábil?

Sim Não Por quê?

As atividades propostas no caderno da EBF são:

Muito Boas Boas Regulares Não Gostei Por quê?

Você utilizou todo o material proposto no caderno?

Sim Não Por quê?

O que você achou do subsídio bíblico sobre o tema da EBF?

Muito Bom Bom Regular Não Gostei Por quê?

O que você achou das ilustrações do caderno da EBF?

Muito Bom Bom Regular Não Gostei



músicas

TRÊS PALAVRINHAS SÓ

(Autor desconhecido)

Bb F Bb
 TRÊS PALAVRINHAS SÓ, APRENDI DE COR
 Dm Eb Bb Gm Cm F Bb | F Bb
 DEUS É AMOR, TRA, LÁ, LÁ, LÁ, LÁ

EU SOU UM SINAL

Letra e música: Elci Pereira Lima

D E
 Eu sou um sinal
 A D
 Maravilhoso da graça de Deus
 E
 Não vou calar
 A D
 Vou falar do seu amor
 E
 O Senhor me escolheu
 A D
 Para anunciar seu amor
 E
 Vou transmitir
 A D
 Em todo o lugar que eu for
 Eu sou sinal...
 D E
 Jesus morreu
 A D
 Numa cruz para me salvar
 E
 amor tão grande assim
 A D
 Não se pode comparar
 Eu sou um sinal...

AMO JESUS

Letra e Música:
 Maria Borges da Silva Hifran

A
 Eu sei que amo a Jesus Cristo
 E A
 Porque Ele é legal
 D A
 Ele é meu grande amigo
 E A
 E me ajuda e me ajuda a vencer o mal
 D A
 Que legal

A CRIAÇÃO

Letra e Música:
 Maria Borges da Silva Hifran

D A
 No começo tudo era vazio
 A D
 Deus pensou e começou a criar 2x
 A G D
 Criou o céu, criou a terra
 A D
 E tudo o que neles há



VIVO PARA JESUS

Letra e Música: Elci Pereira Lima

G

Estou vivo para as coisas que são boas

D

Estou morto para as coisas que são más

C

G

Agora preste atenção para cantar esta Canção

D

1-2-3

Bater no amigo

Morto

Estudar

Vivo

Falar mal do amigo

Morto

Cuidar da natureza

Vivo

Mentira

Morto

Falar de deus

Vivo

1-2-3

Vivo

AS ÁRVORES BALANÇAM

Letra e Música: autor desconhecido

D

A

As árvores balançam

D

Balançam, balançam

As árvores balançam,

D

A7

Mostrando o amor de Deus!

O coelhinho pula,

Sim, pula, sim, pula,

O coelhinho pula,

Mostrando o amor de Deus!

A linda flor se abre,

Se abre, se abre,

A linda flor se abre,

Mostrando o amor de Deus!

DEUS FEZ O ARCO IRIS

D

Deus fez o arco-íris,

G

A

De lindas cores mil

E fez as lindas flores

D

Cheirosas para mim

D7

Deus fez os passarinhos

G

Que vivem a cantar

D/A

Bm

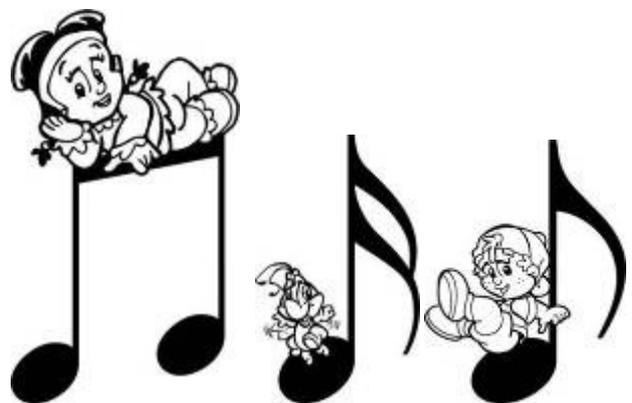
E Deus também me fez

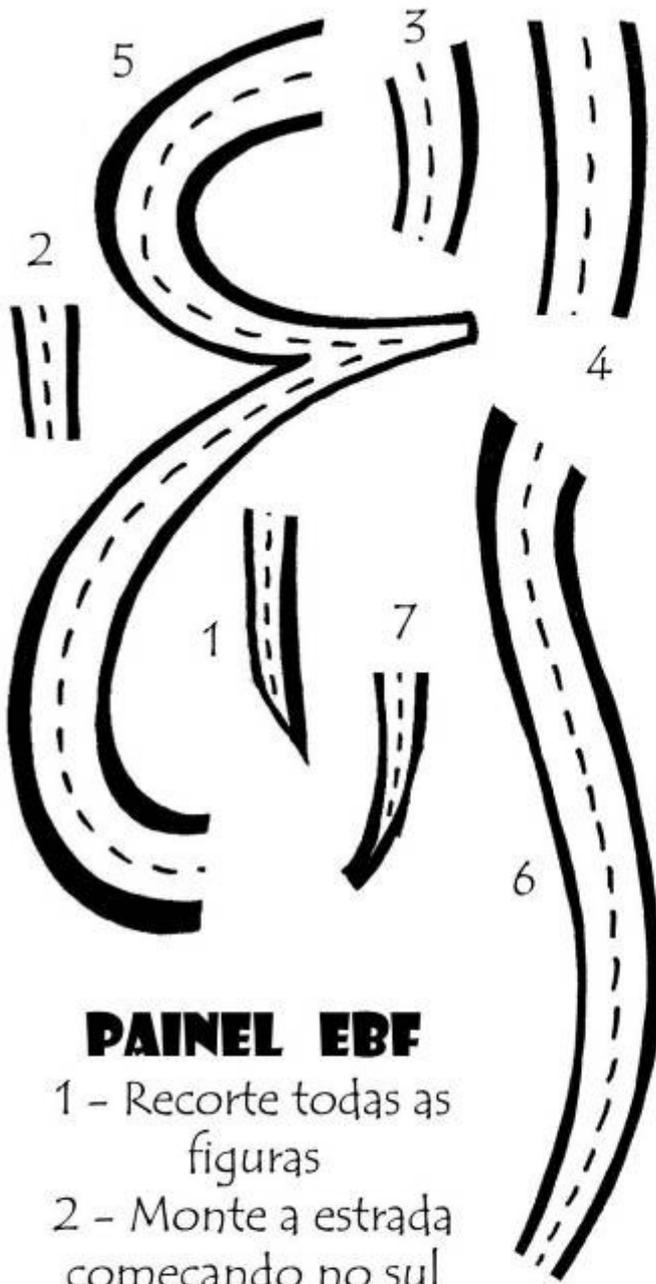
D/A

A7

D

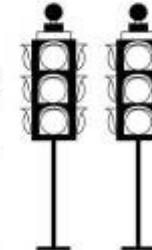
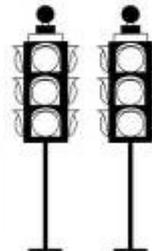
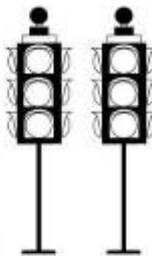
Para alegre O adorar



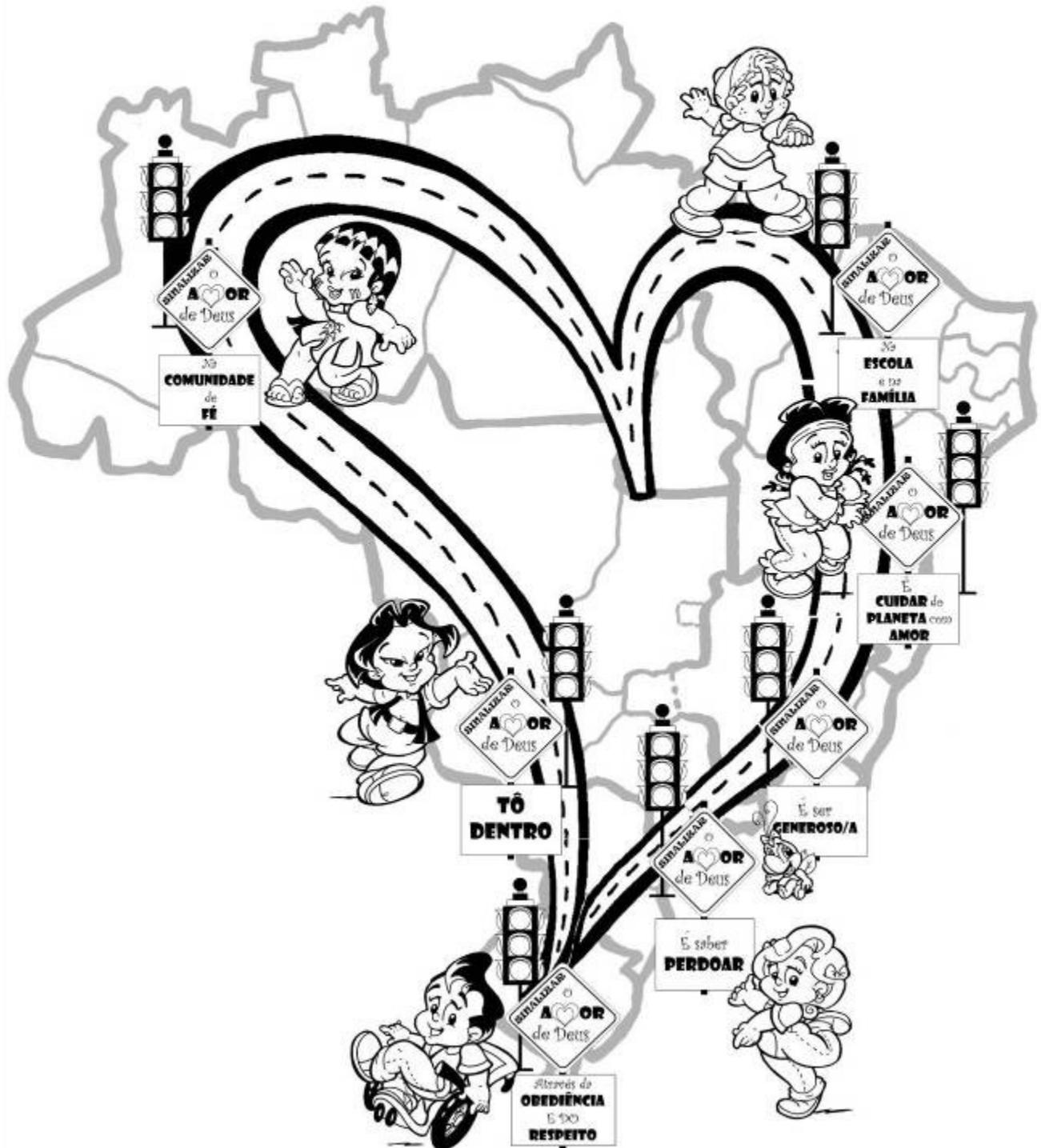


PAINEL EBF

- 1 - Recorte todas as figuras
- 2 - Monte a estrada começando no sul
- 3 - Cole 1 personagem, 1 placa e 1 semáforo a cada encontro
- 4 - No último encontro formará um coração unindo as Regiões Eclesiásticas da Igreja Metodista no Brasil

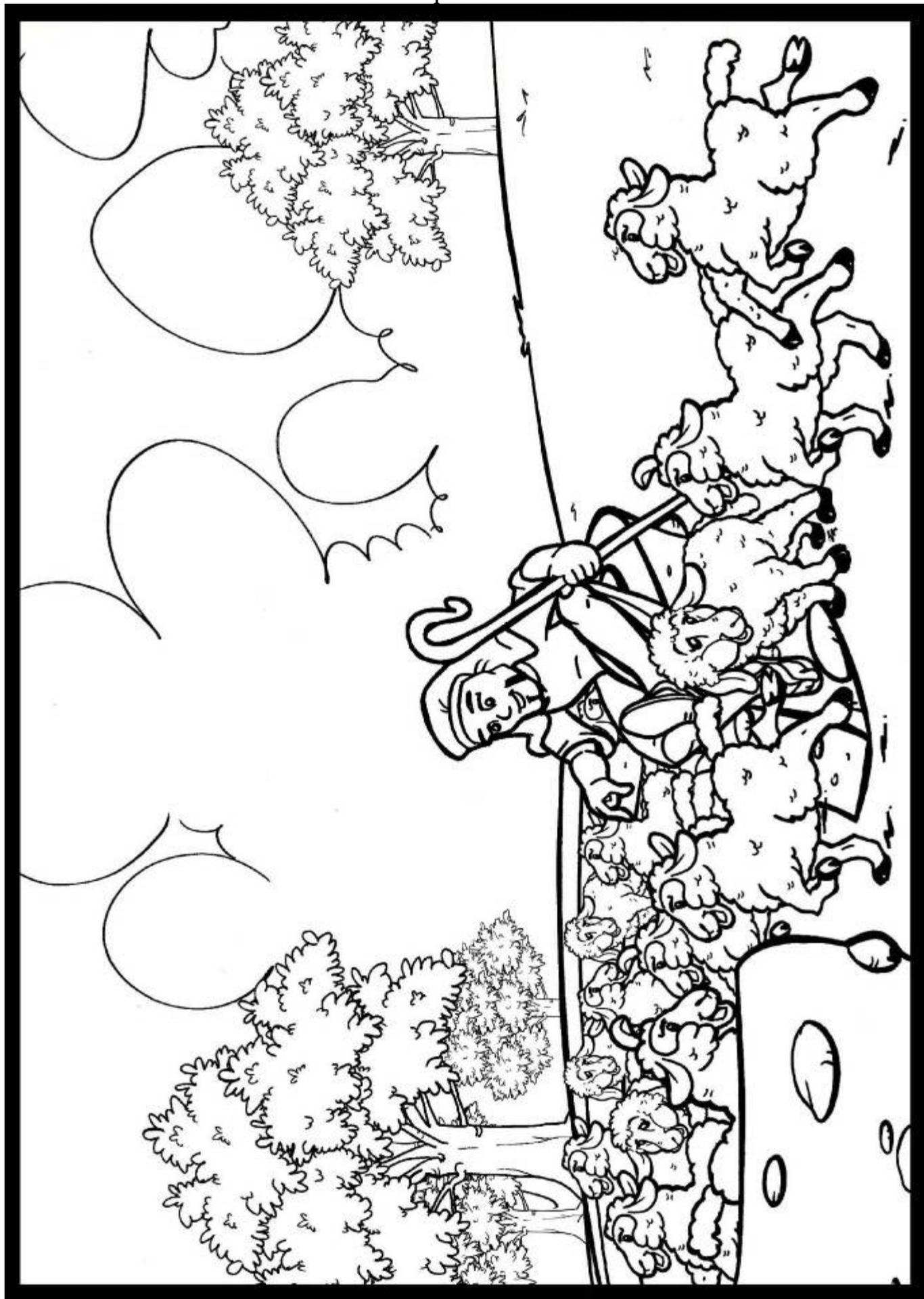


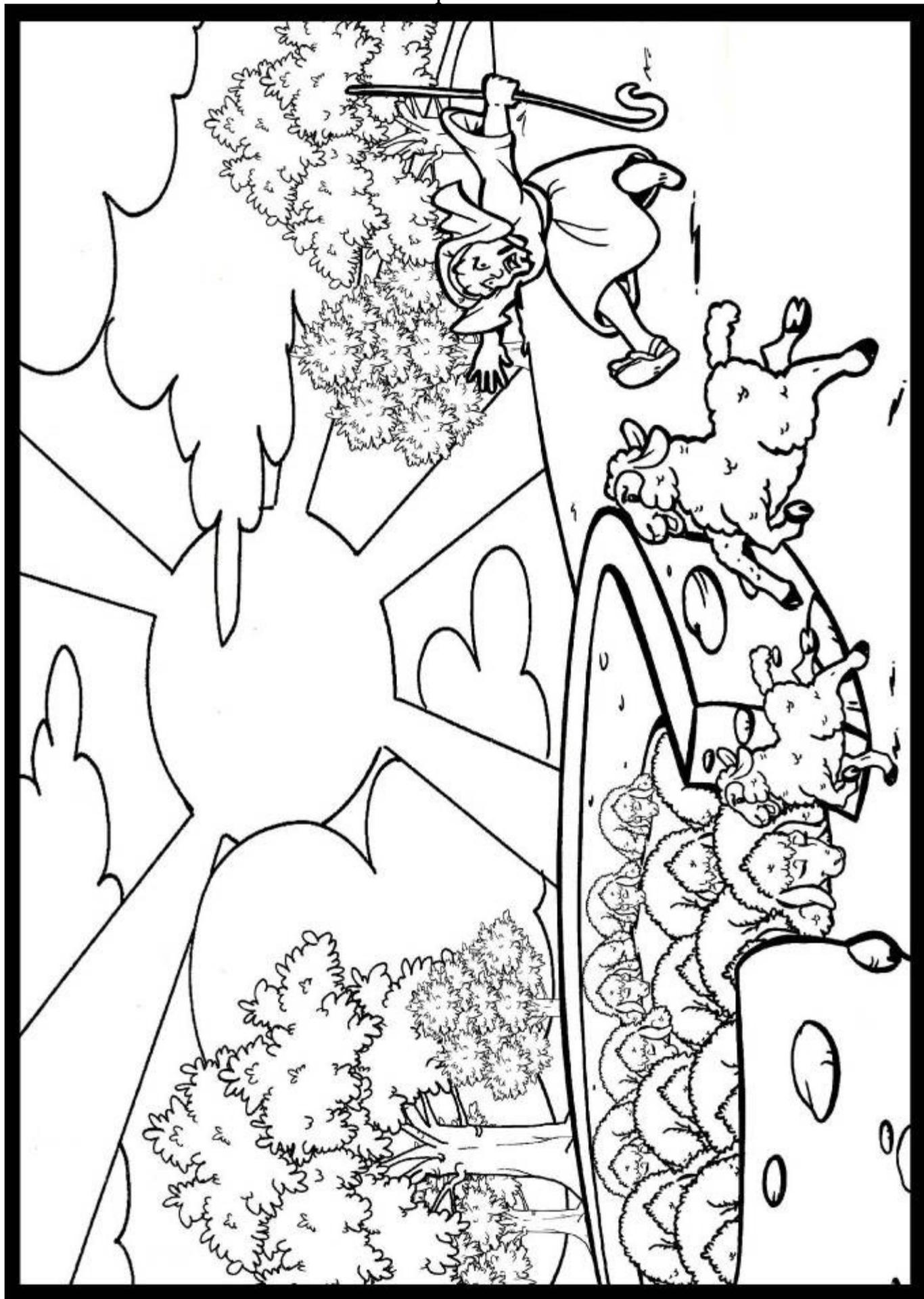
EBF 2011

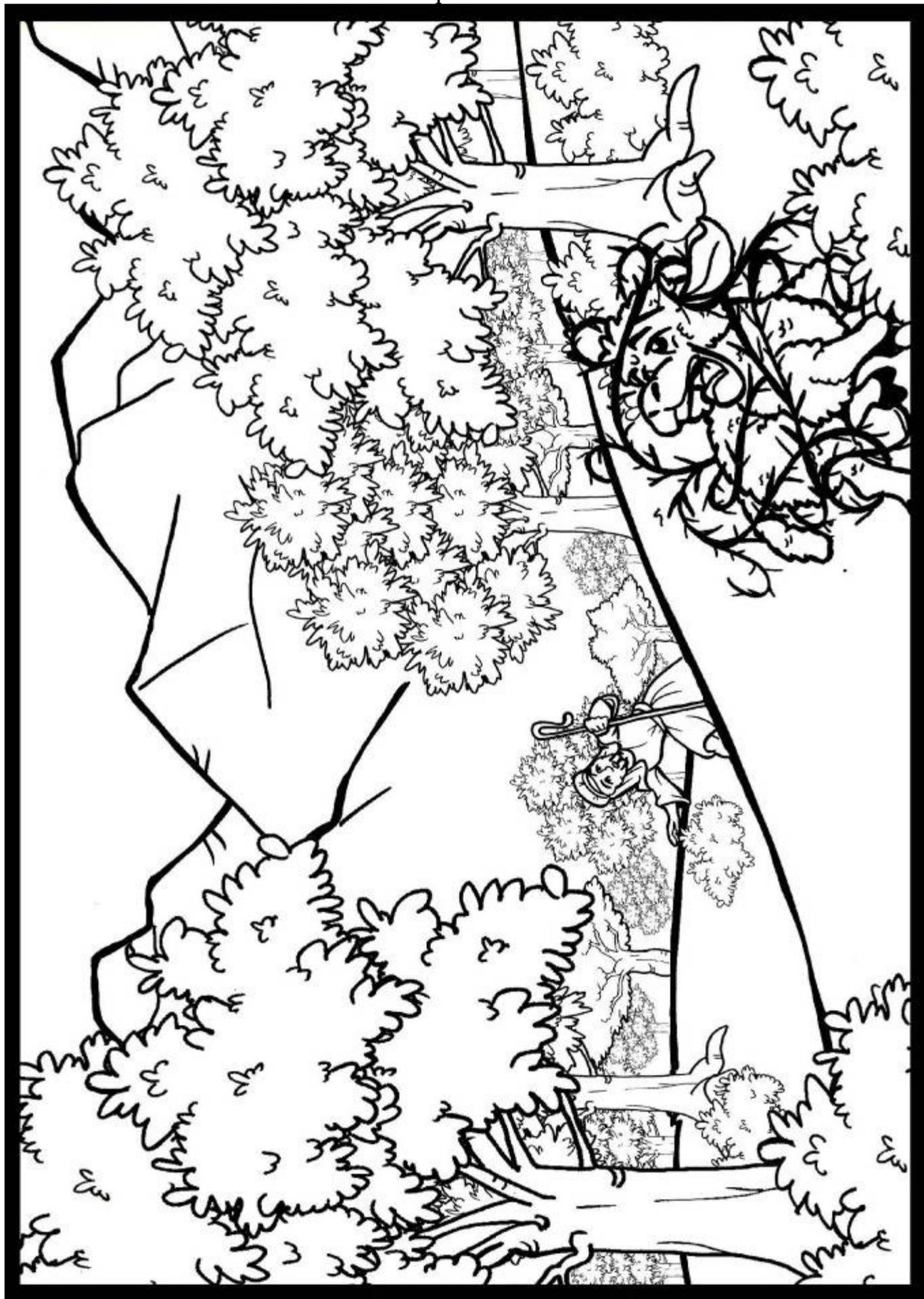


EBF 2011





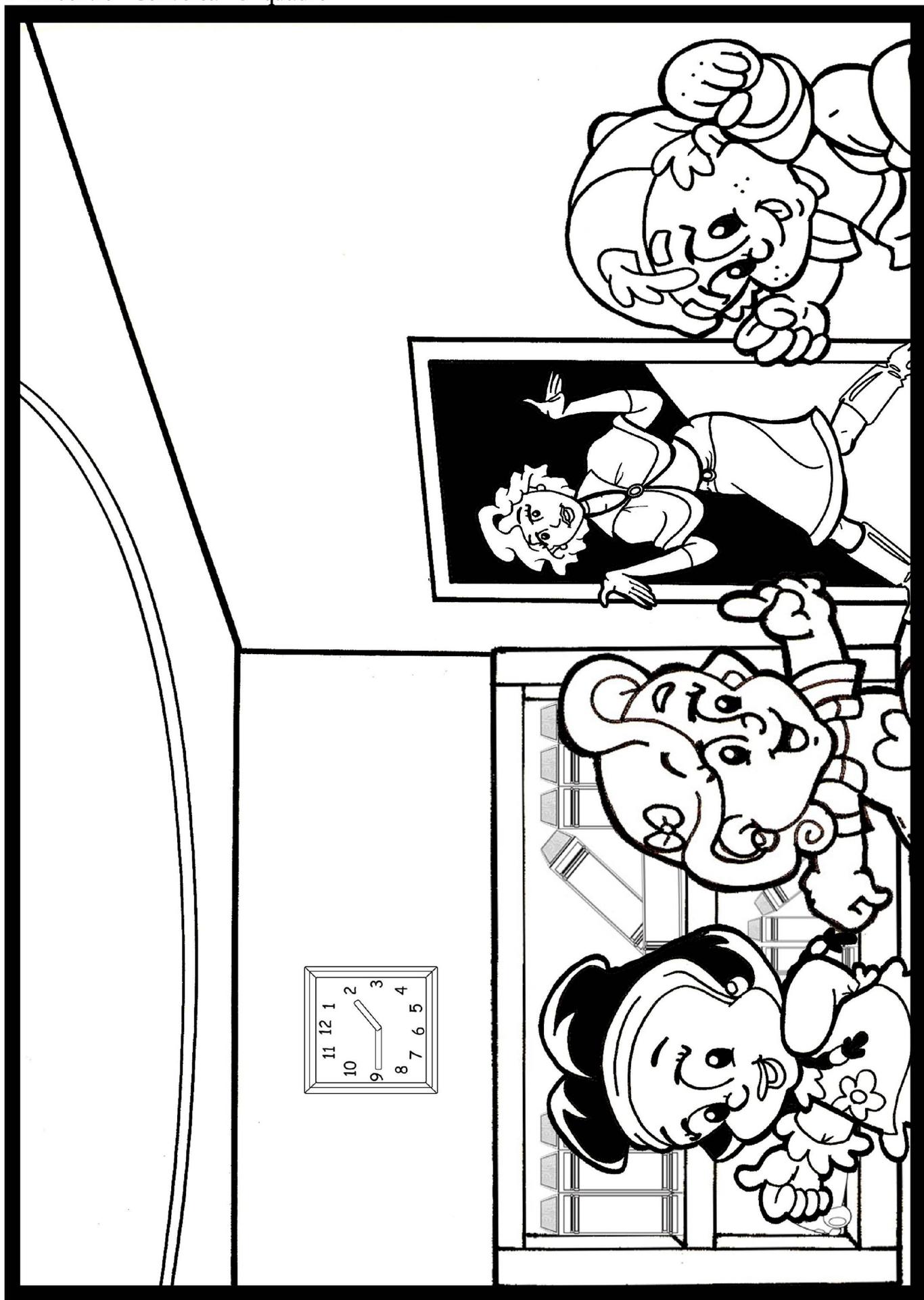




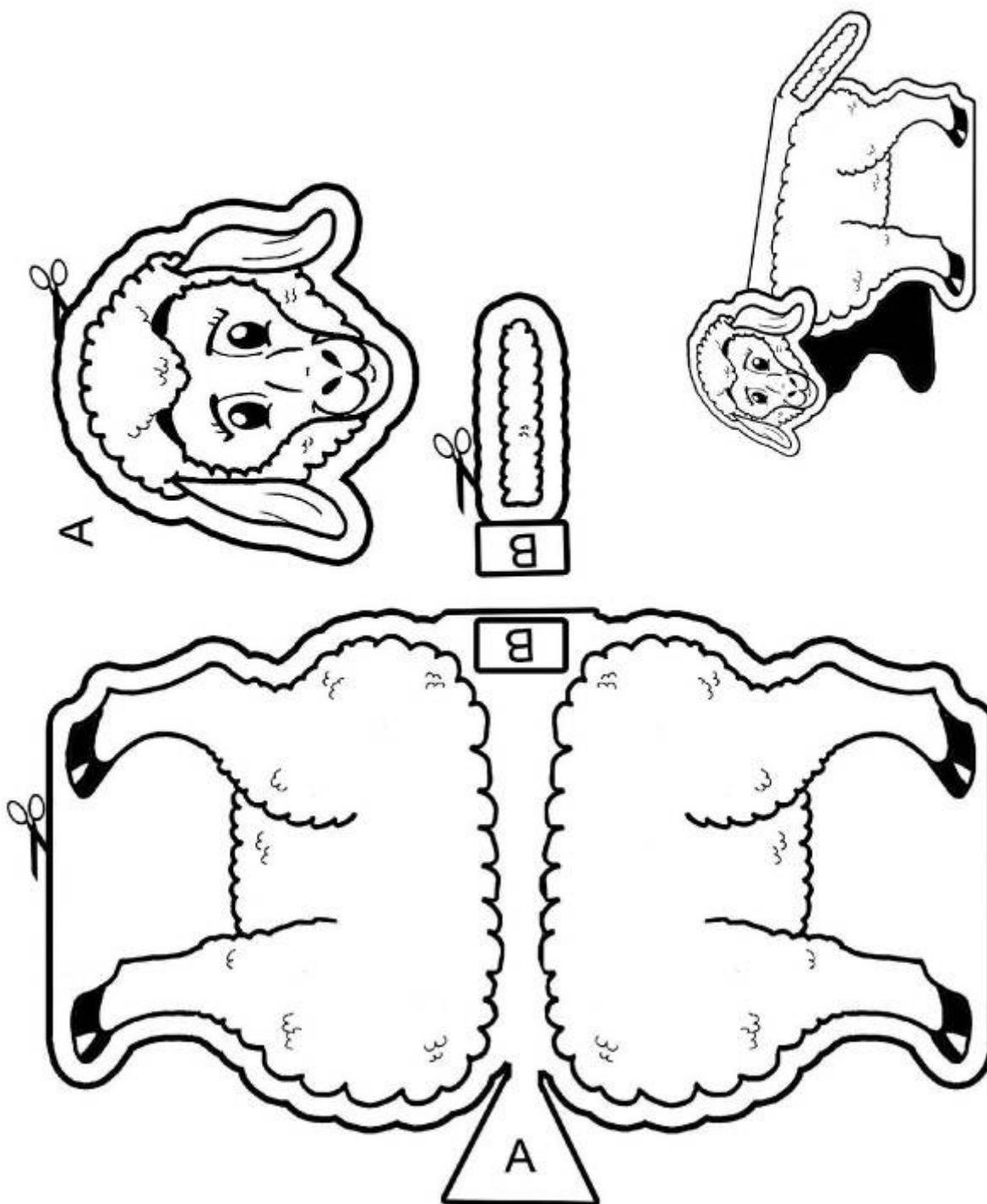




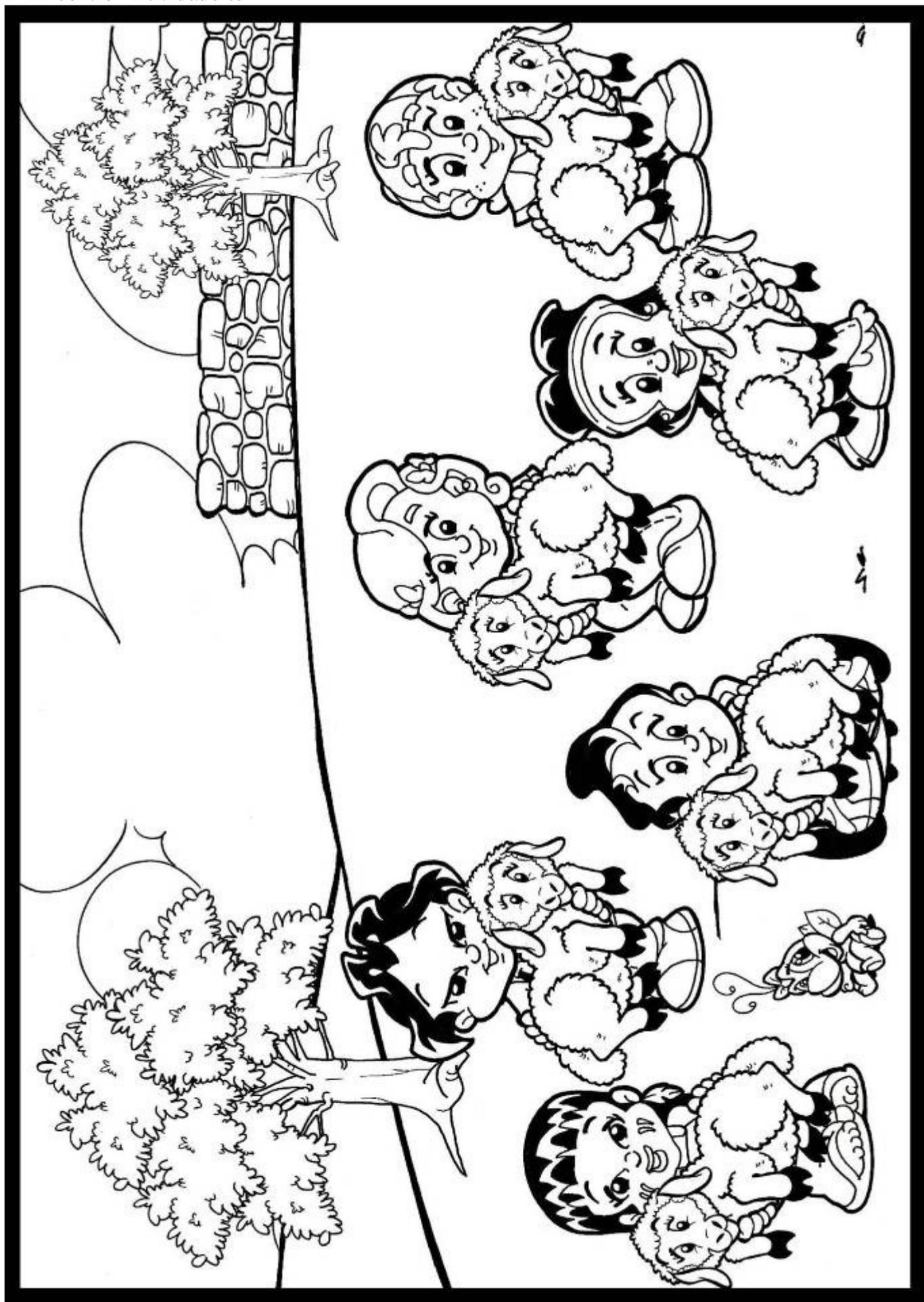


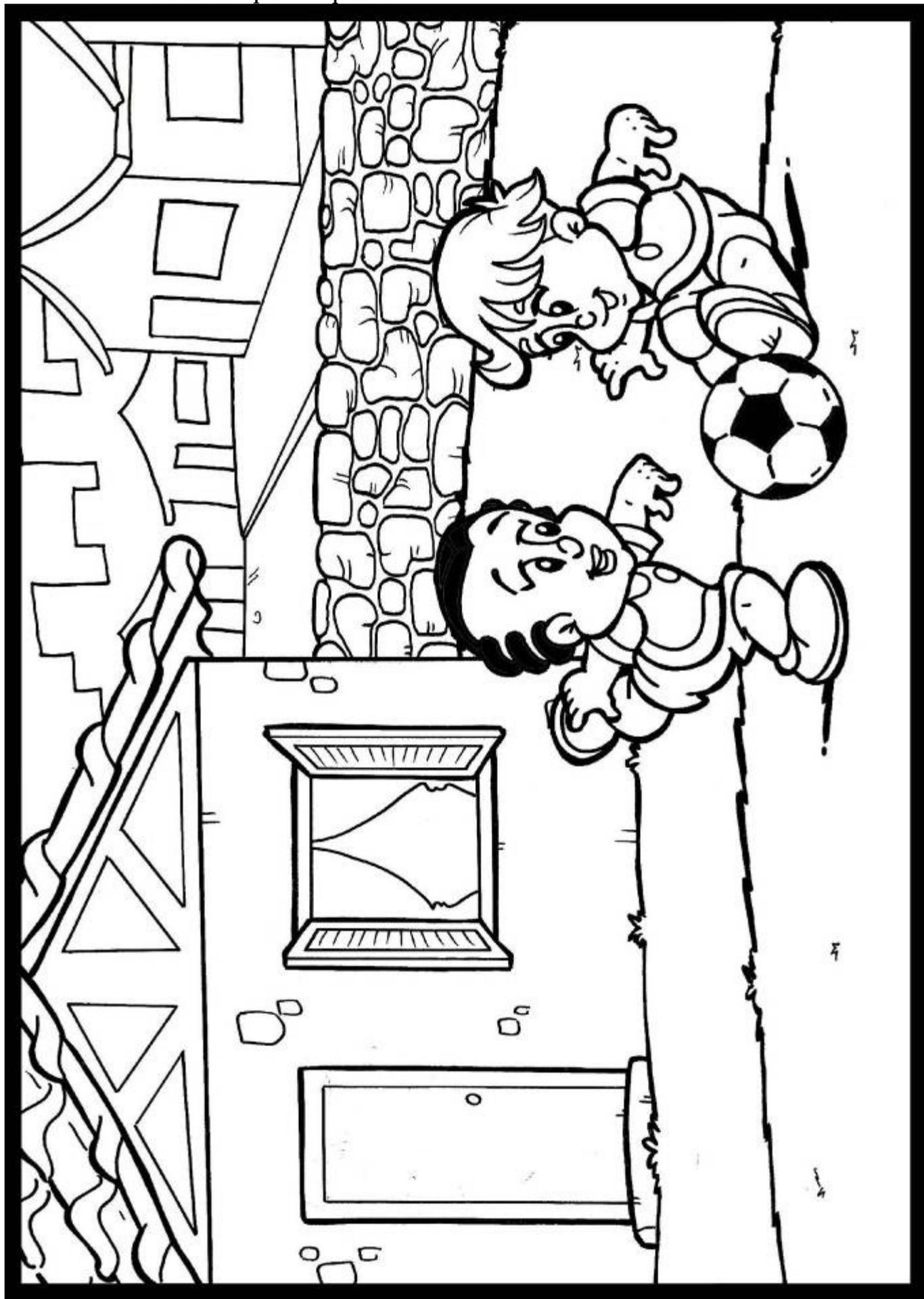










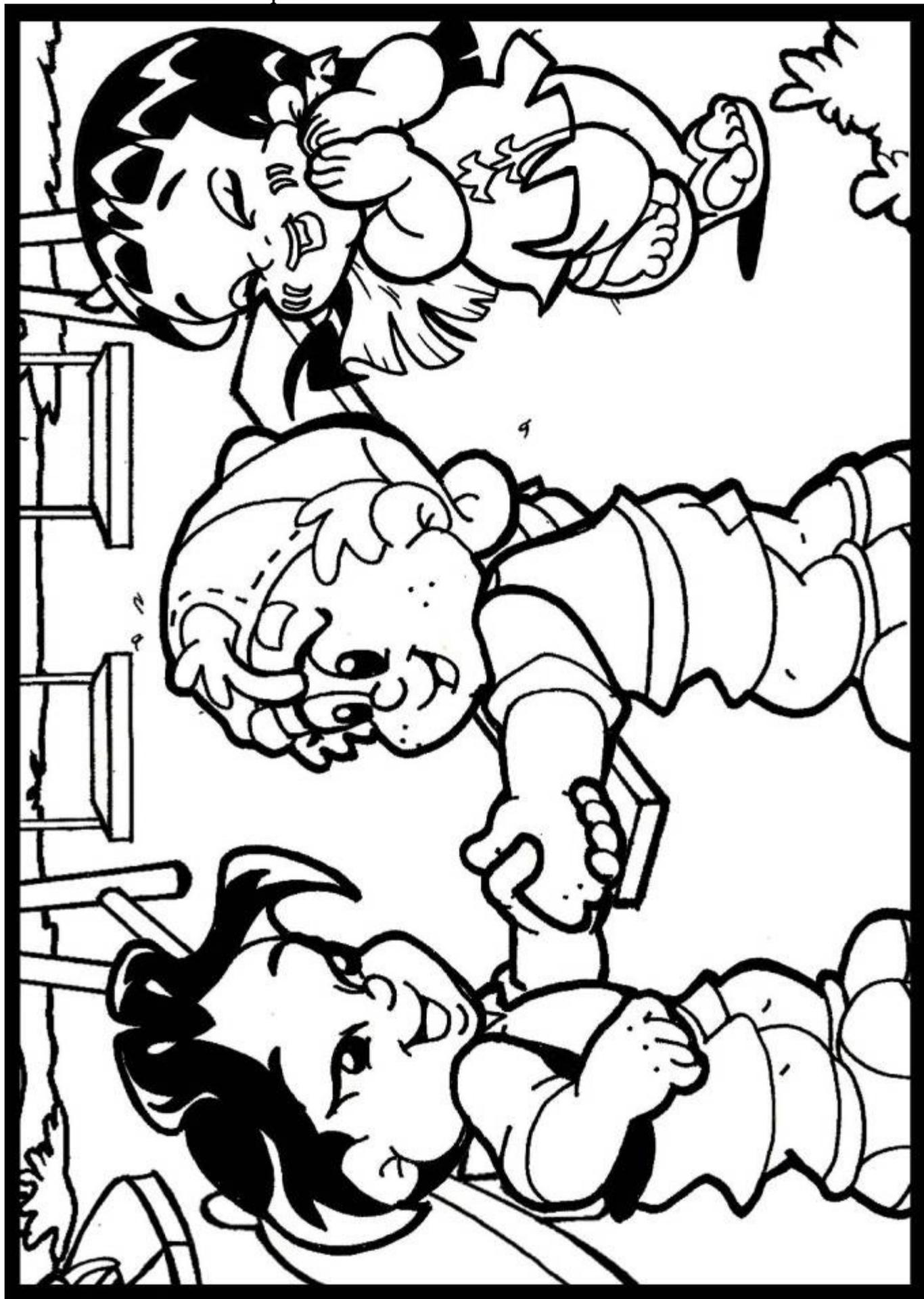


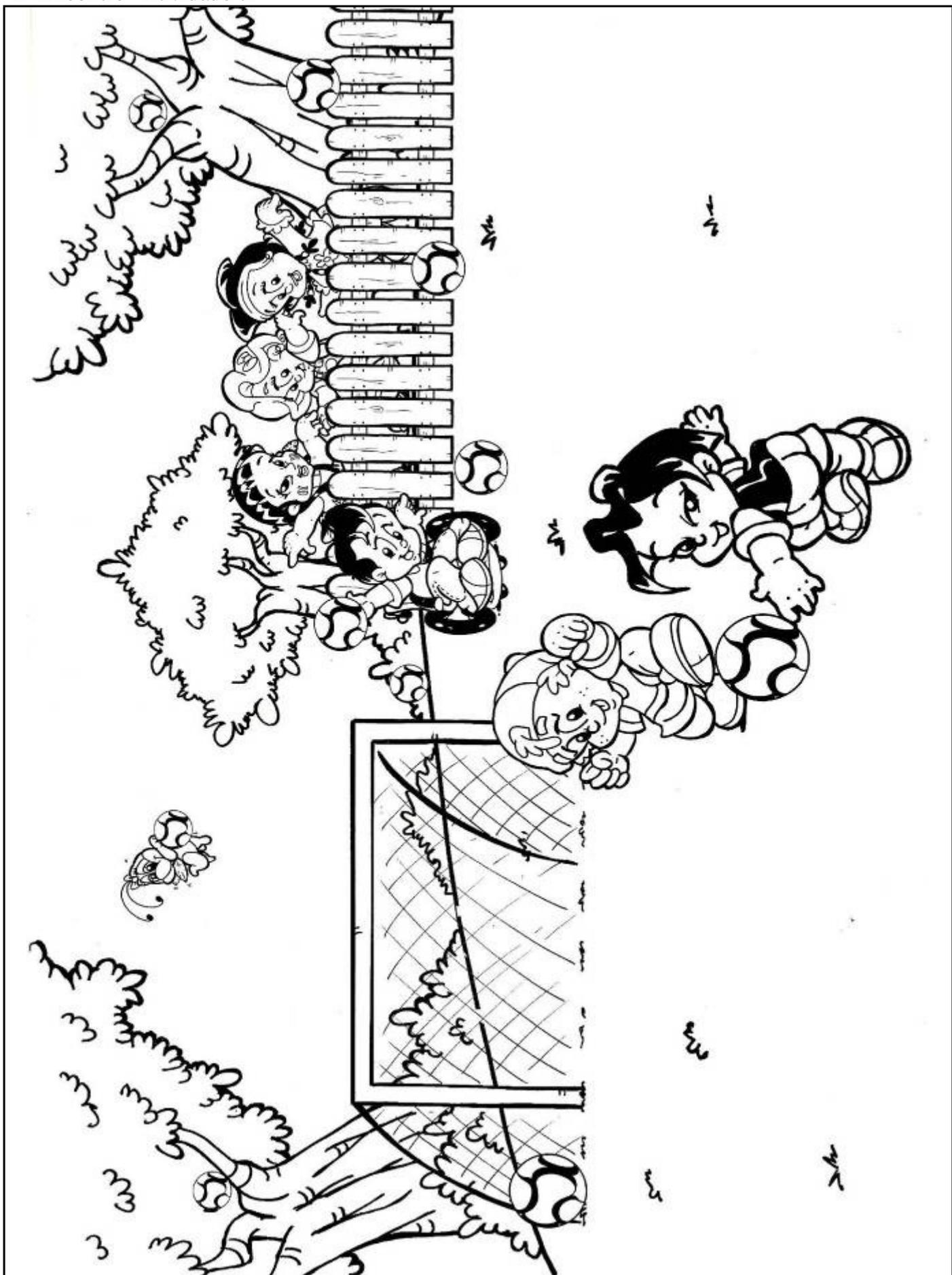


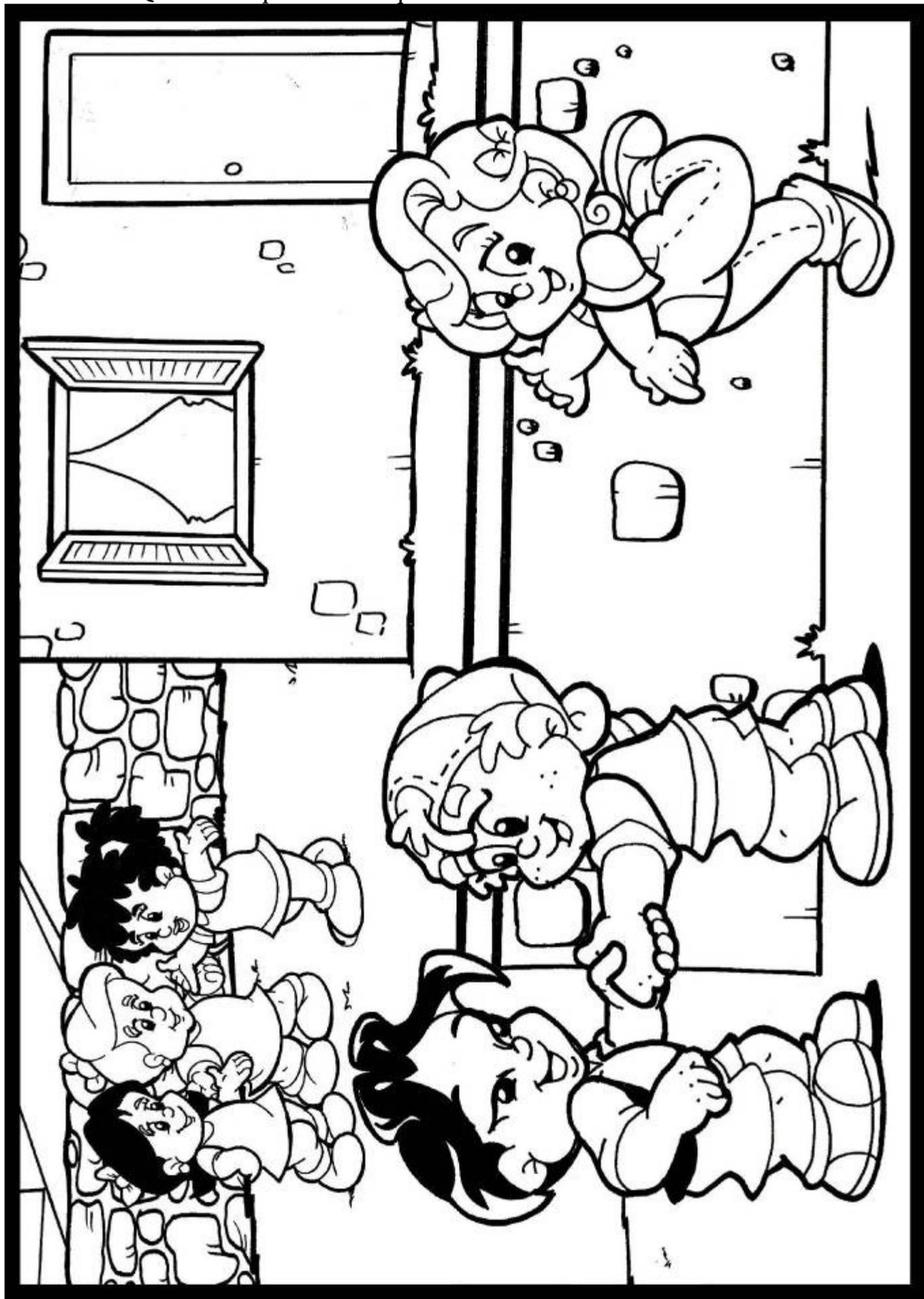


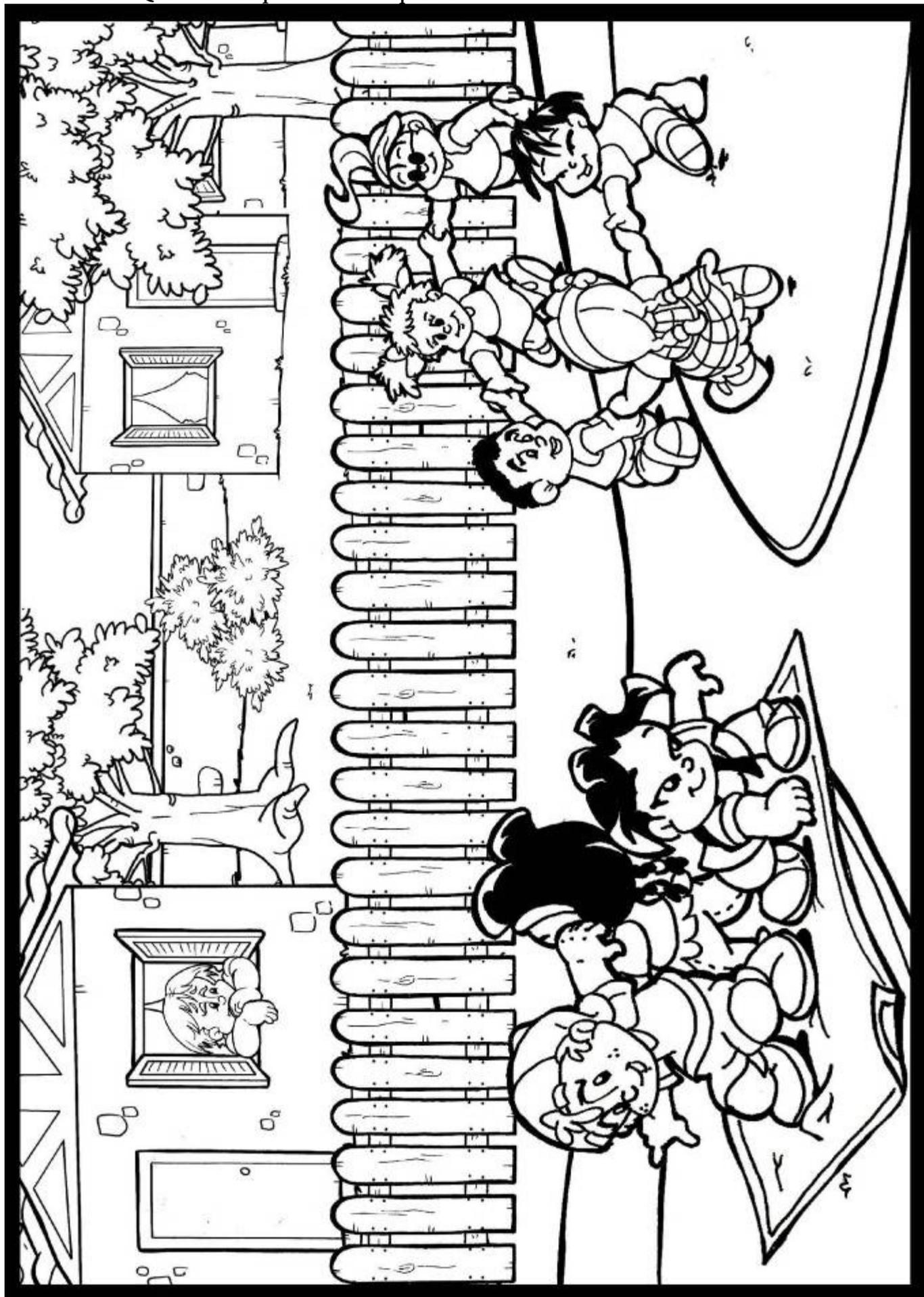


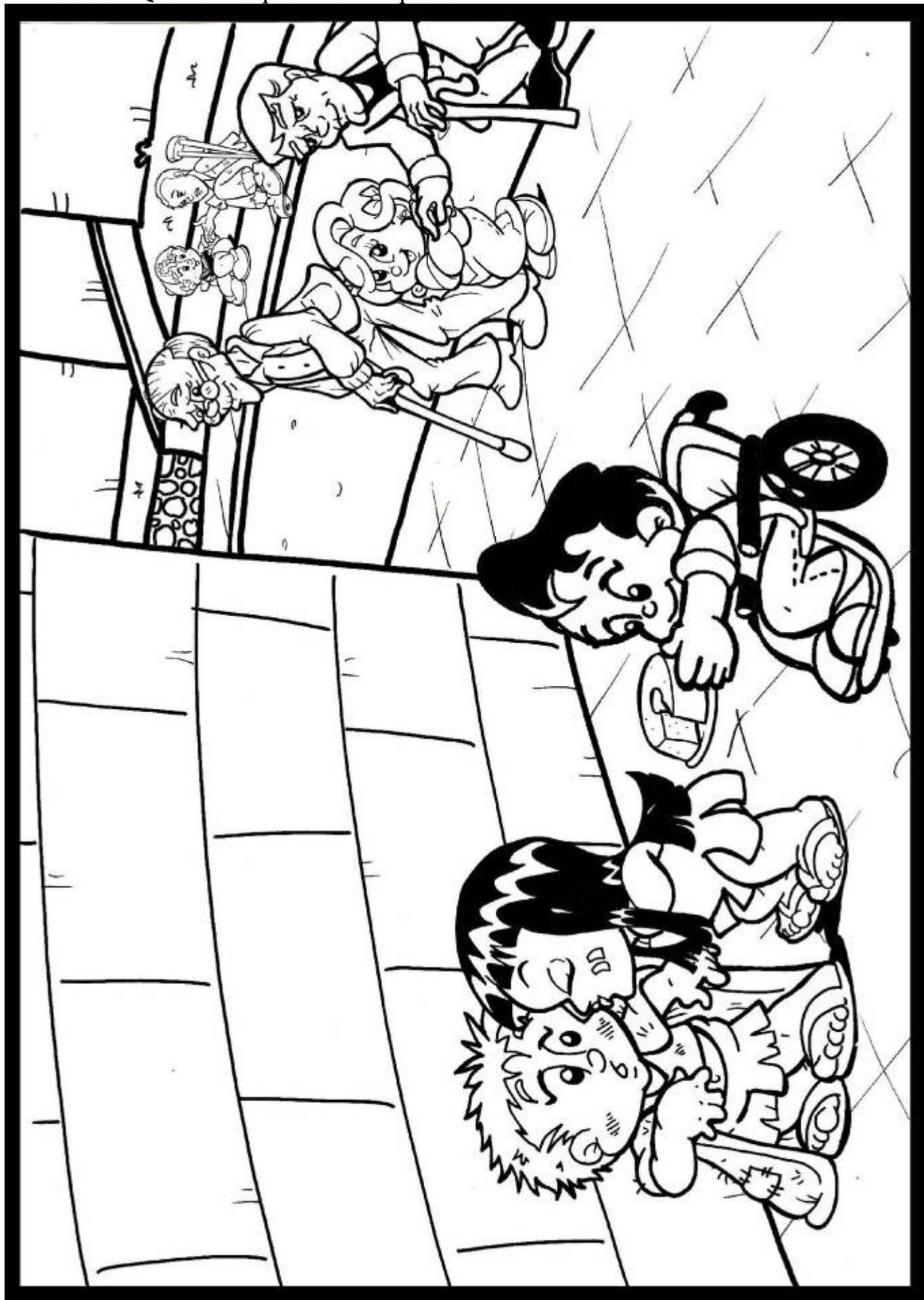


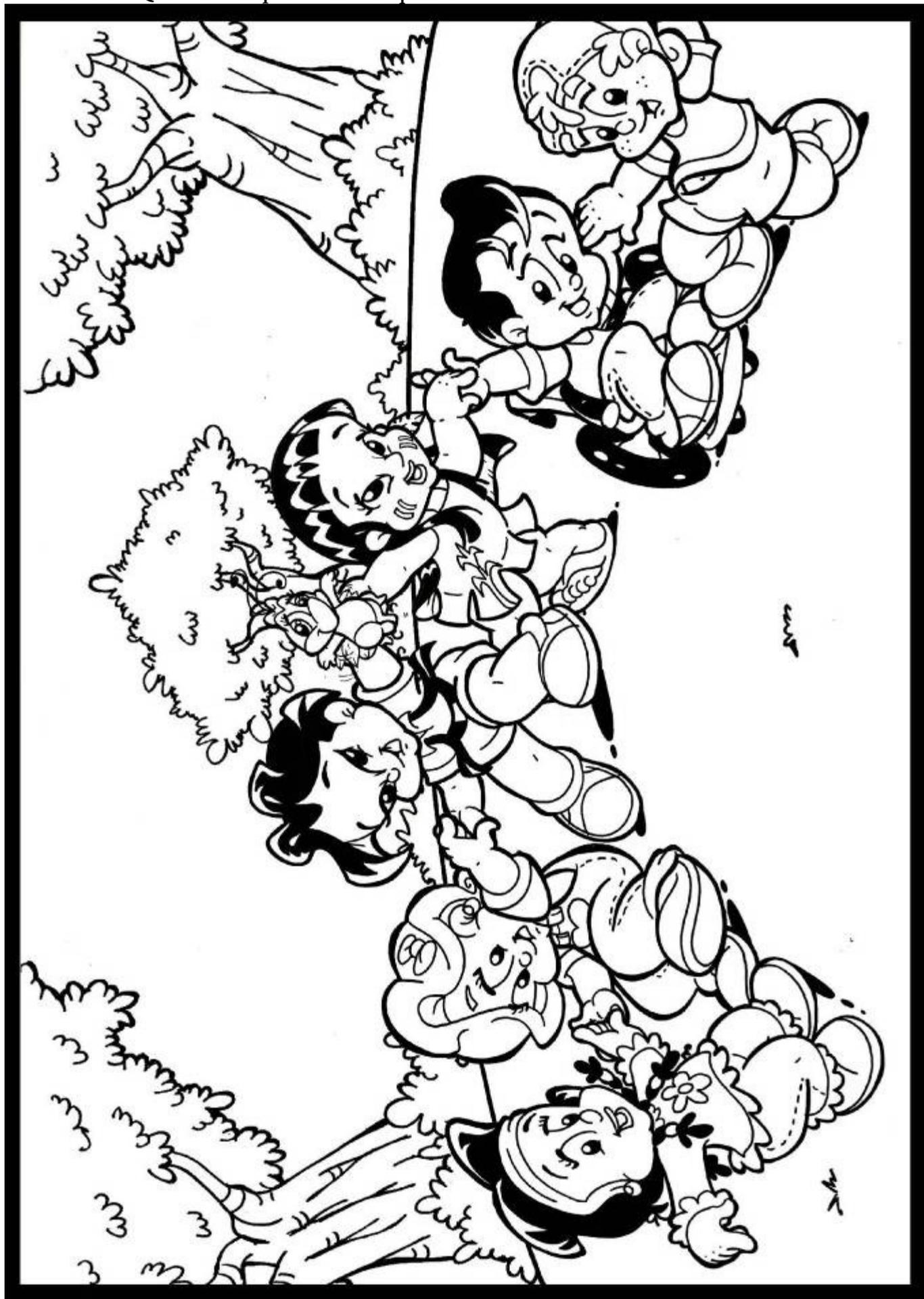


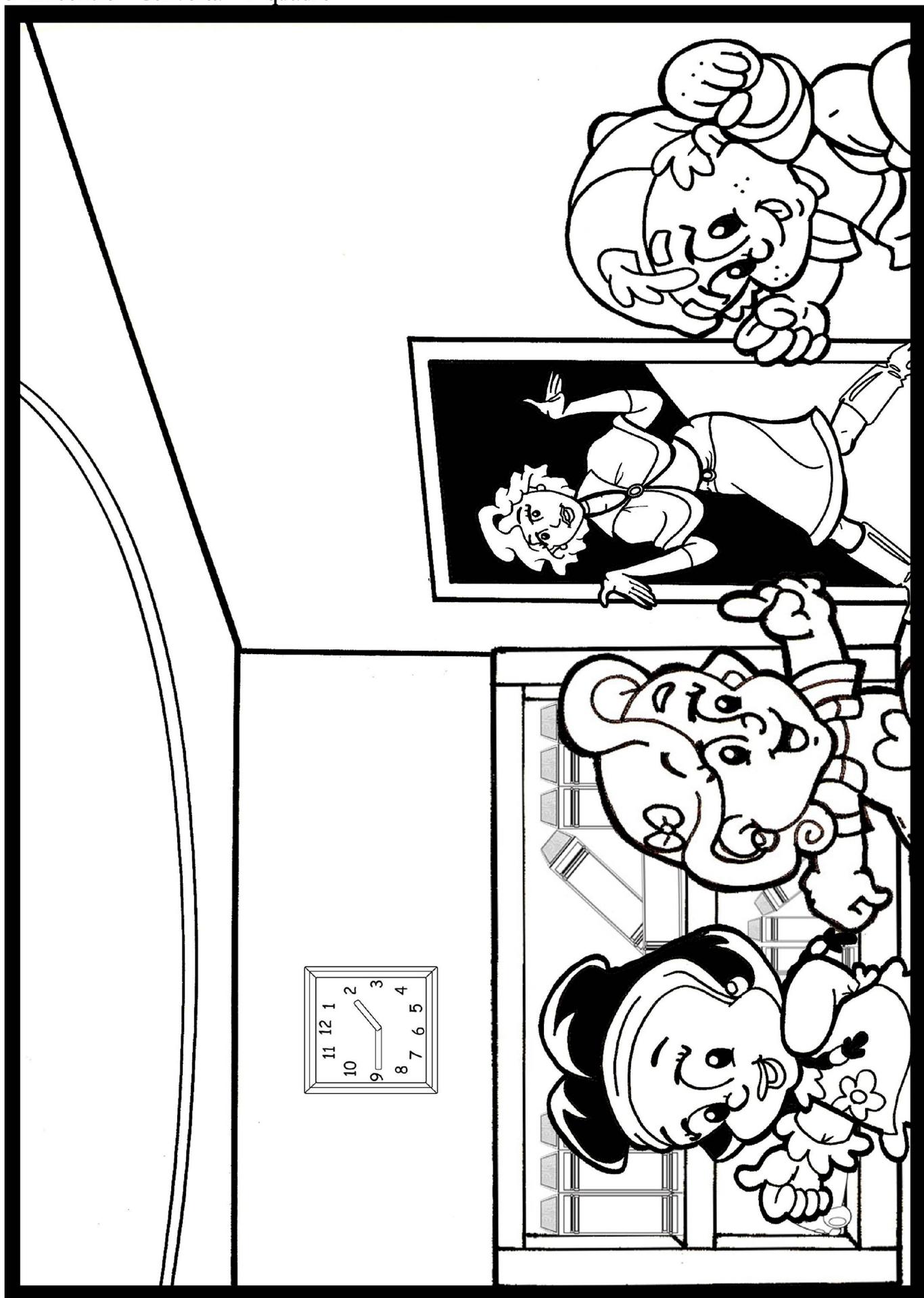






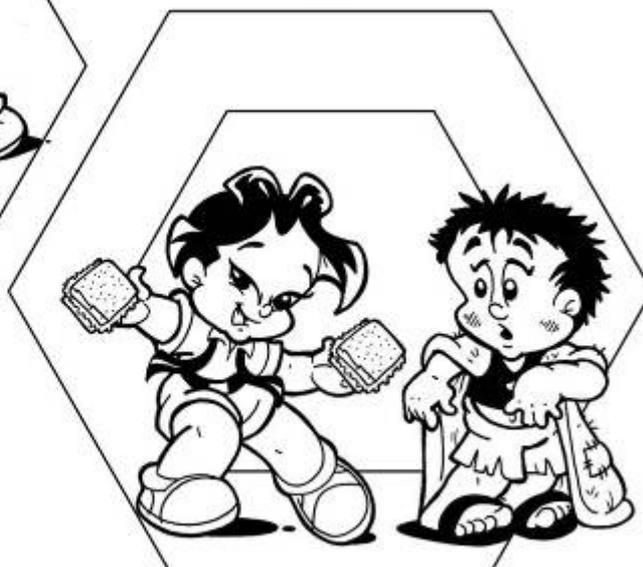
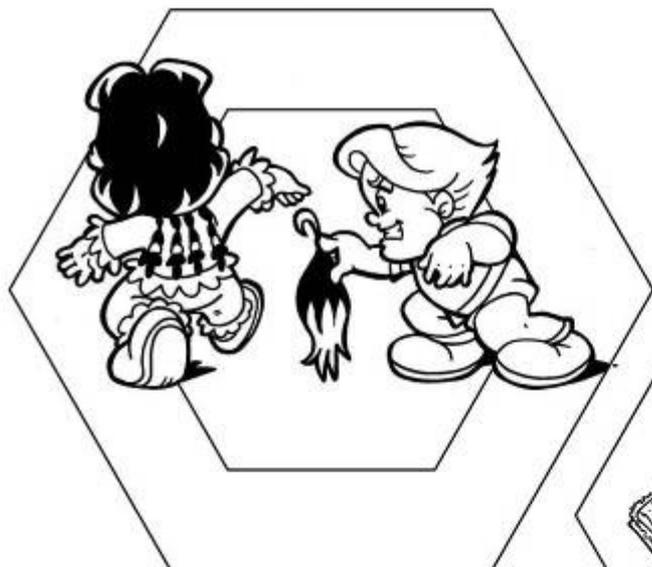
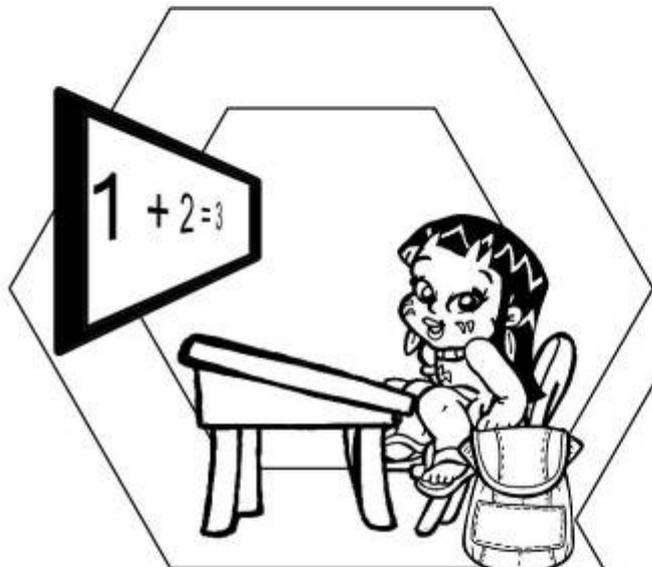


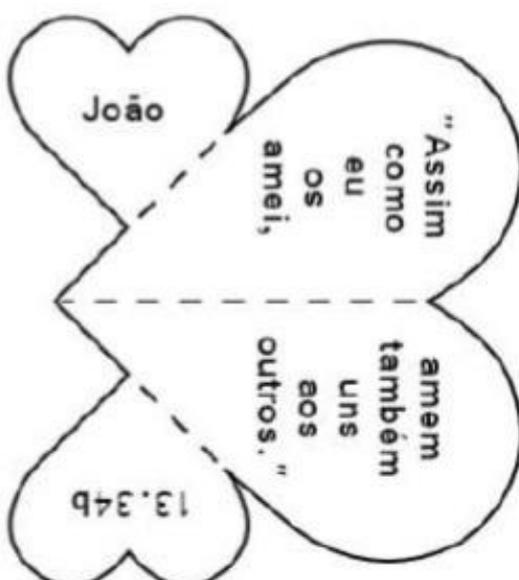
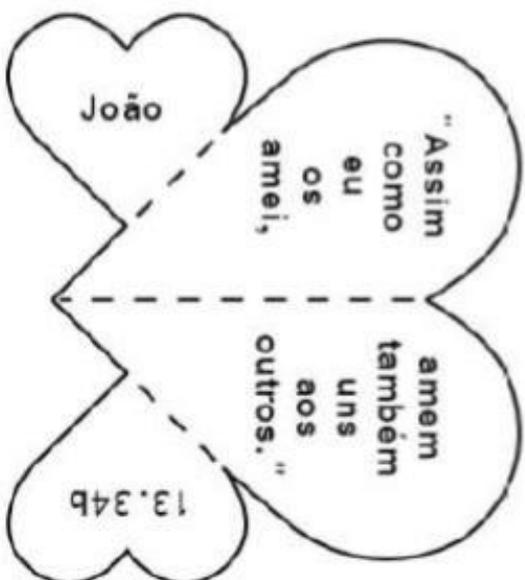
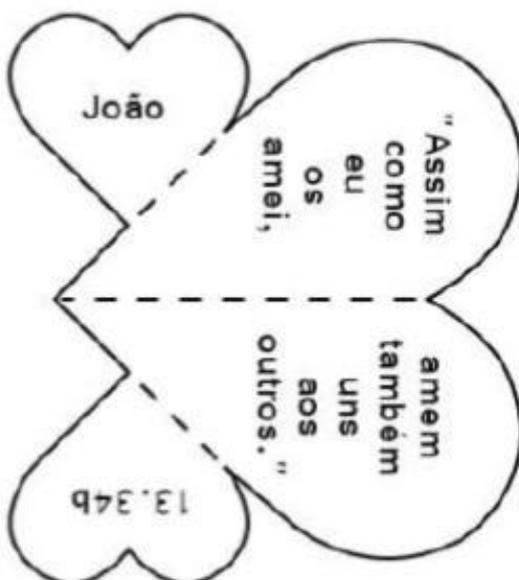
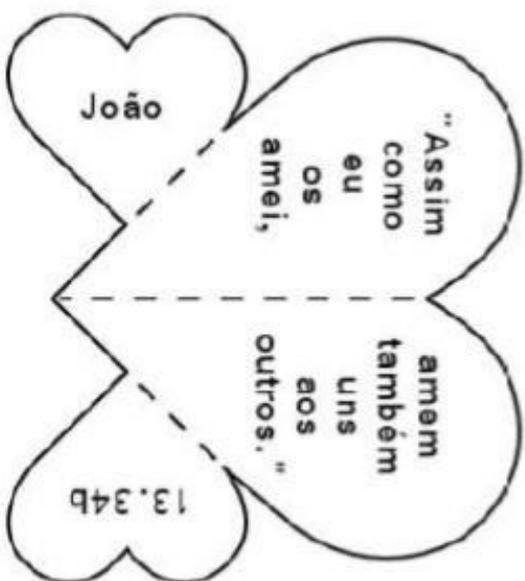
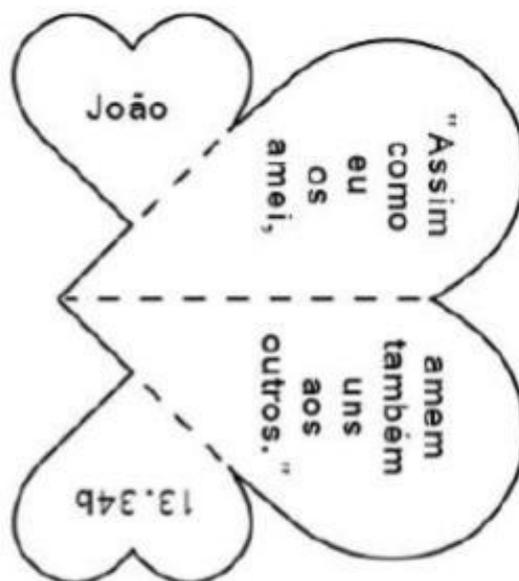
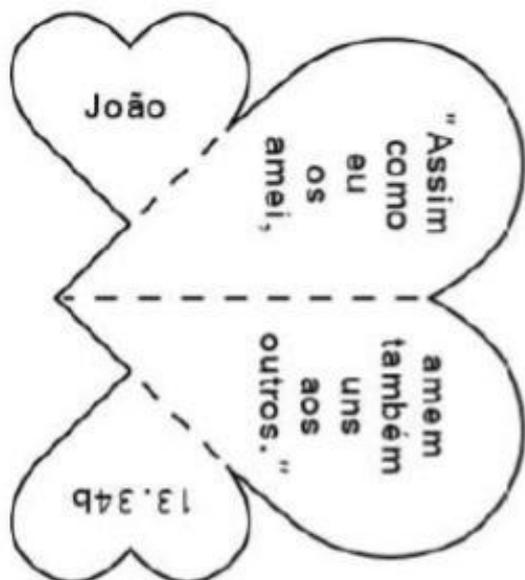










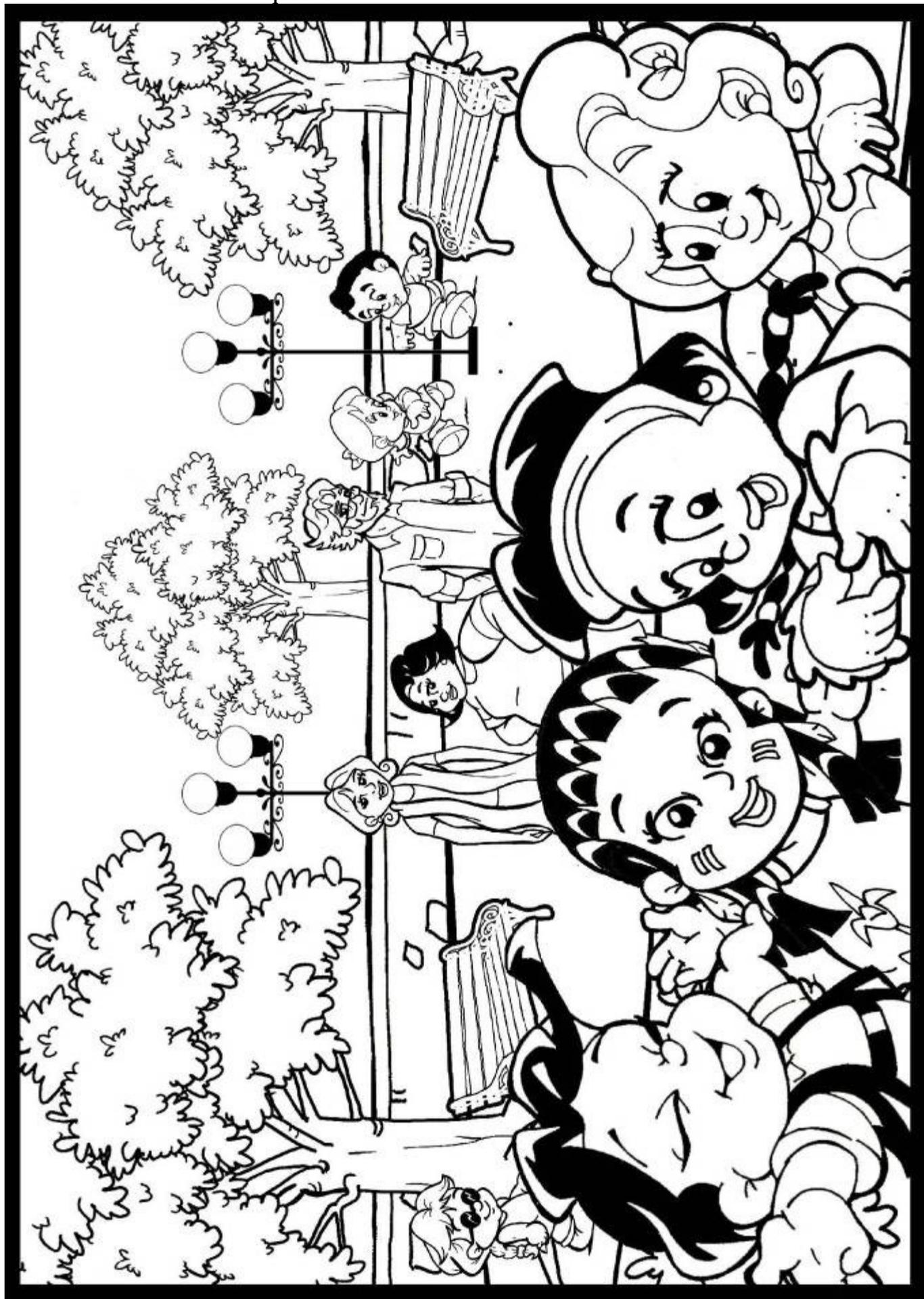


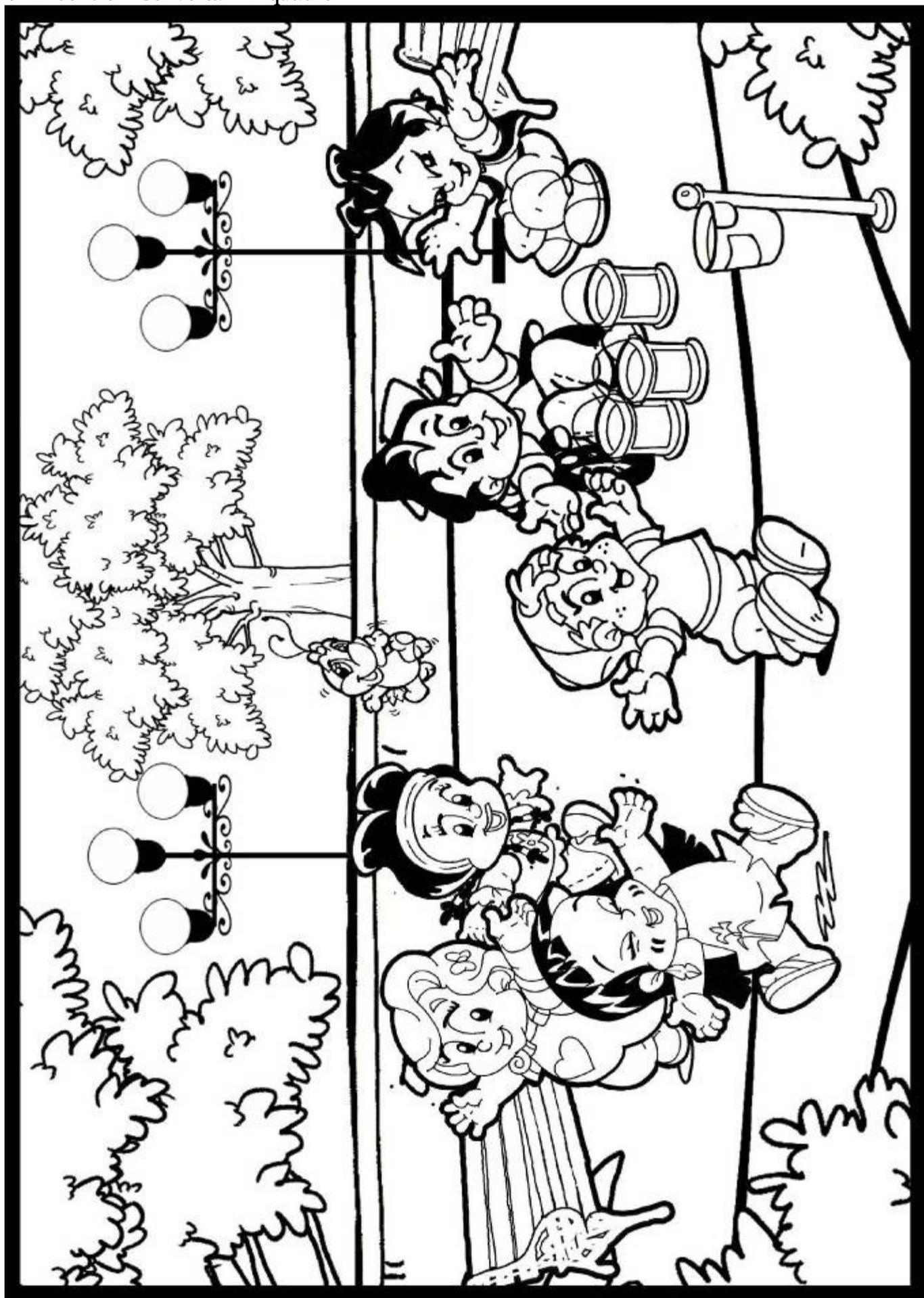


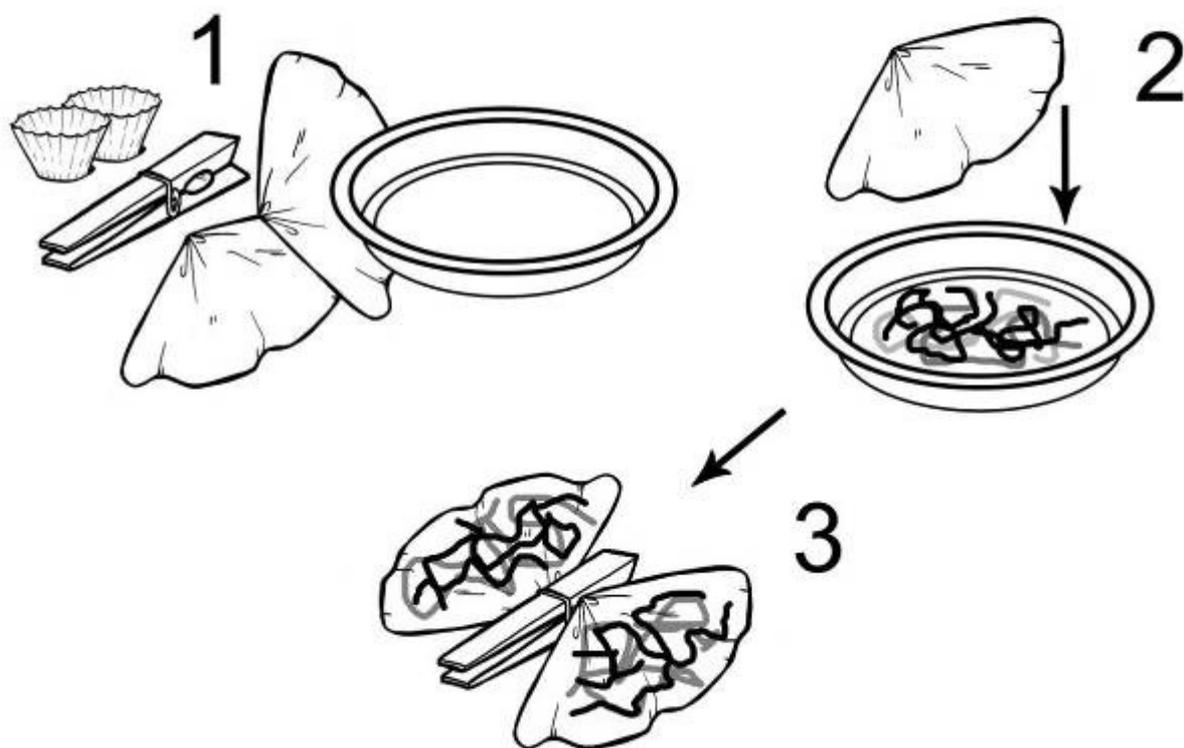


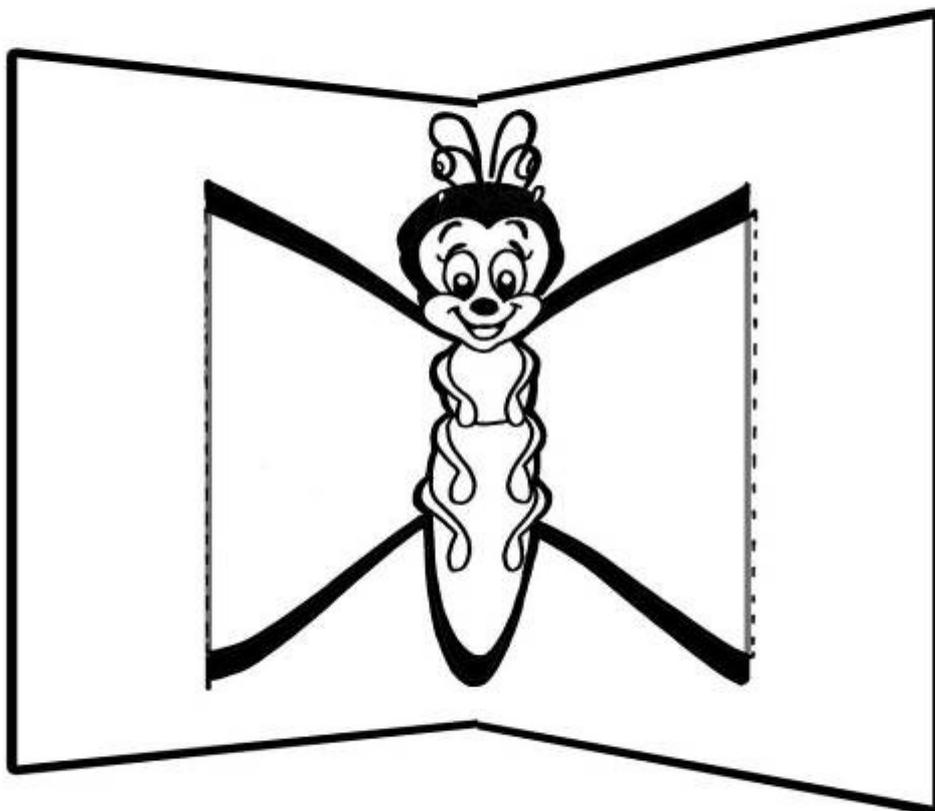
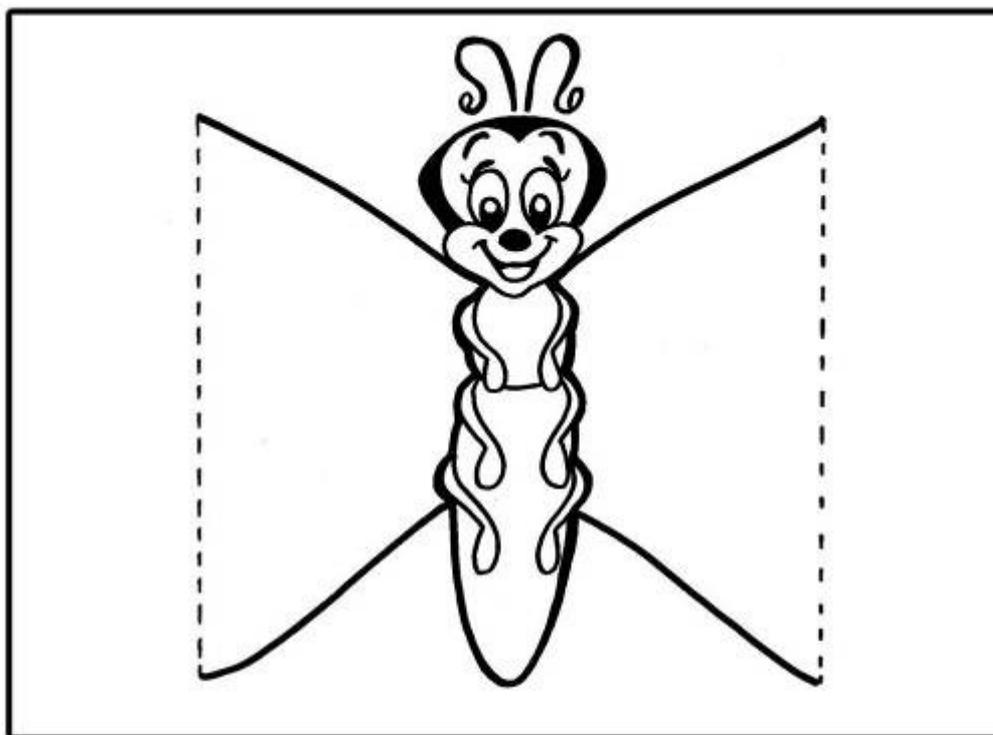


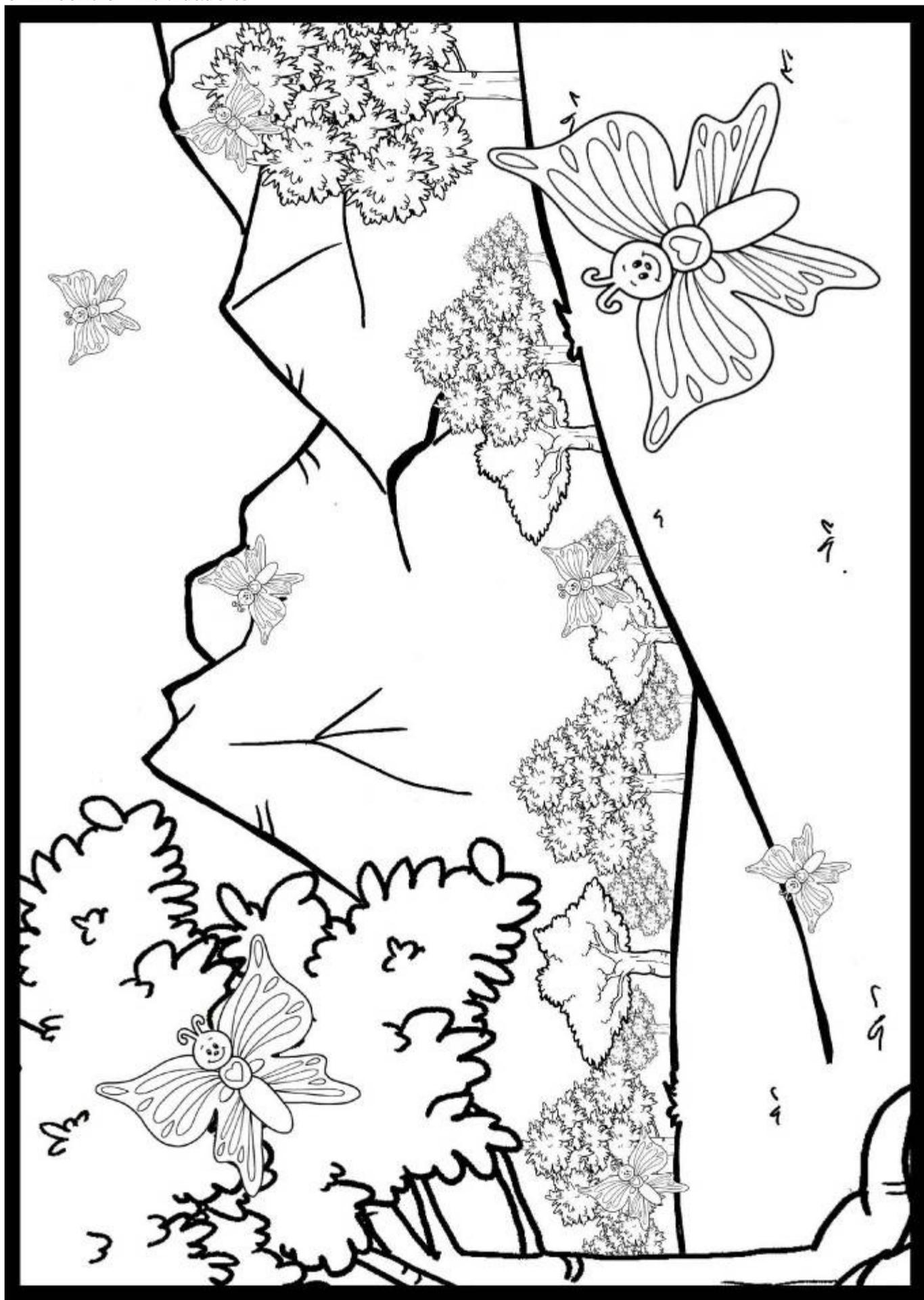






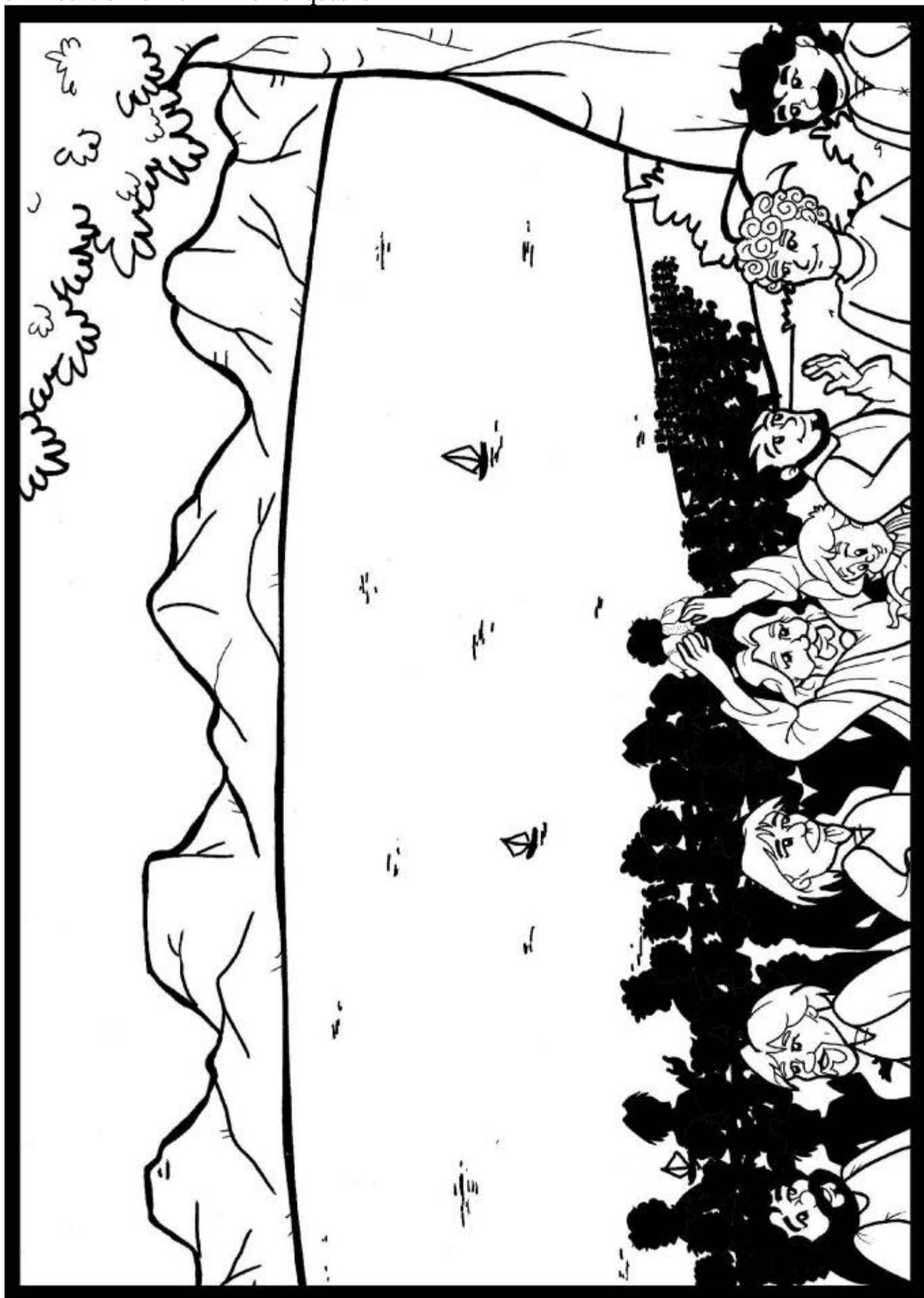




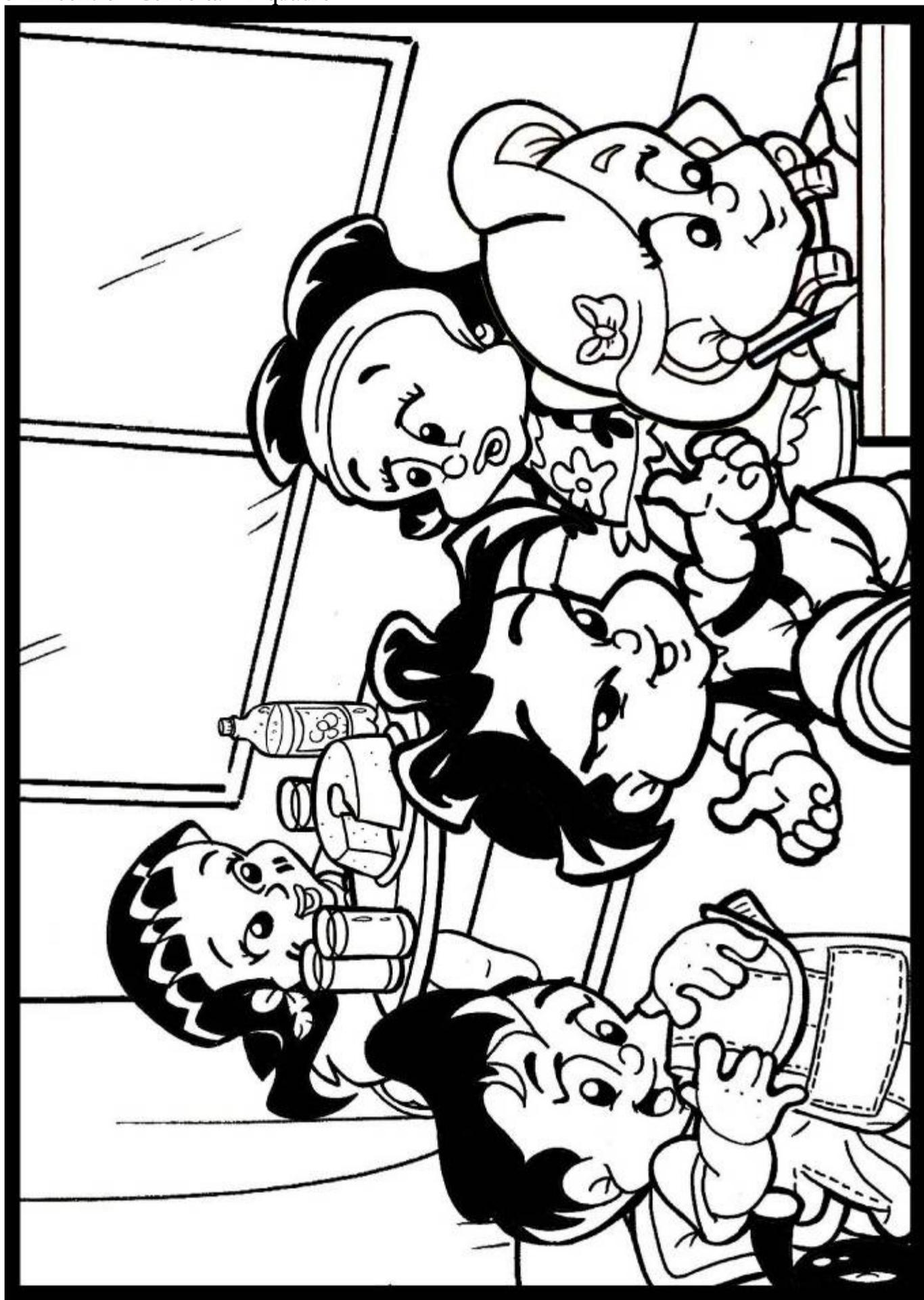


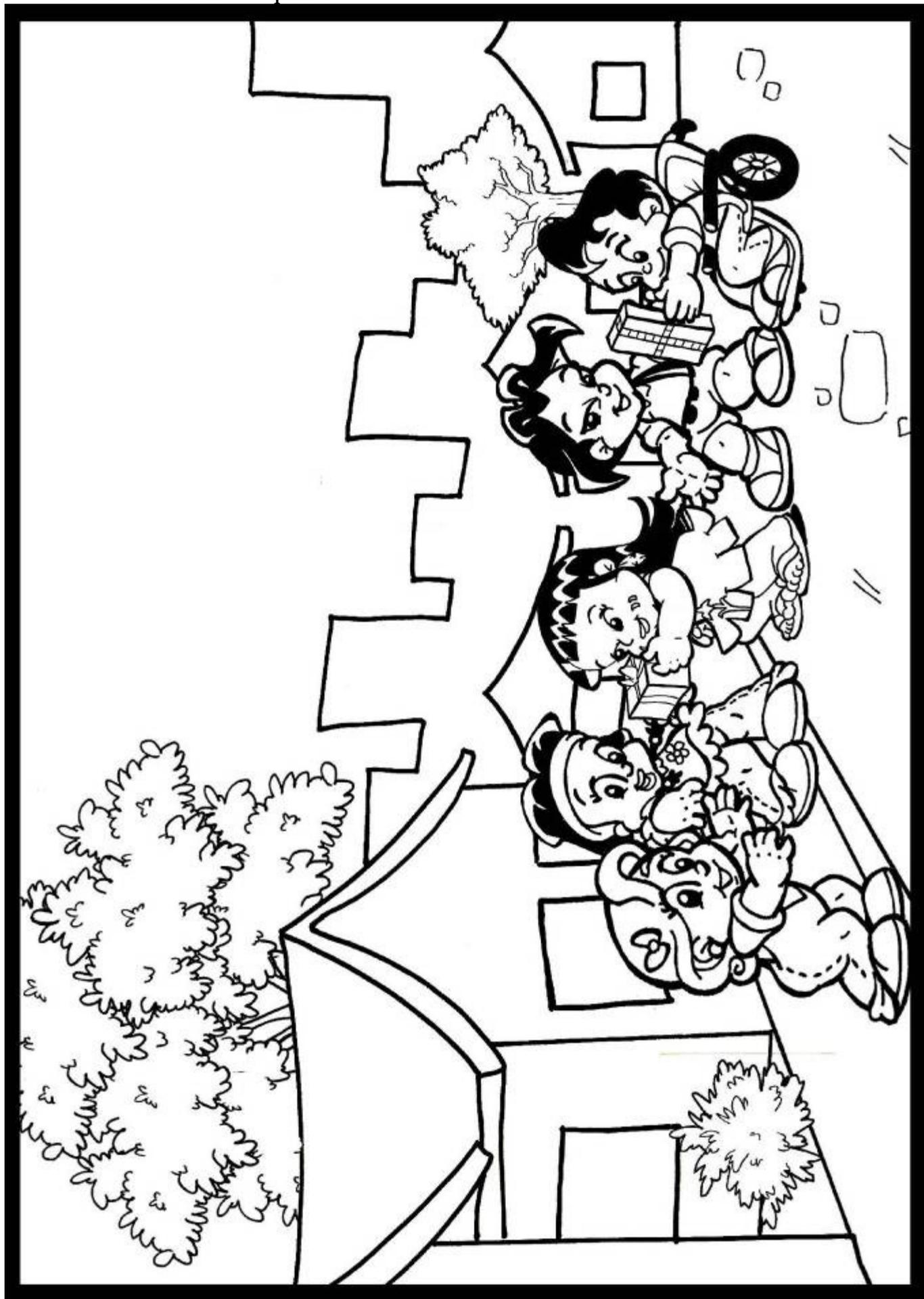


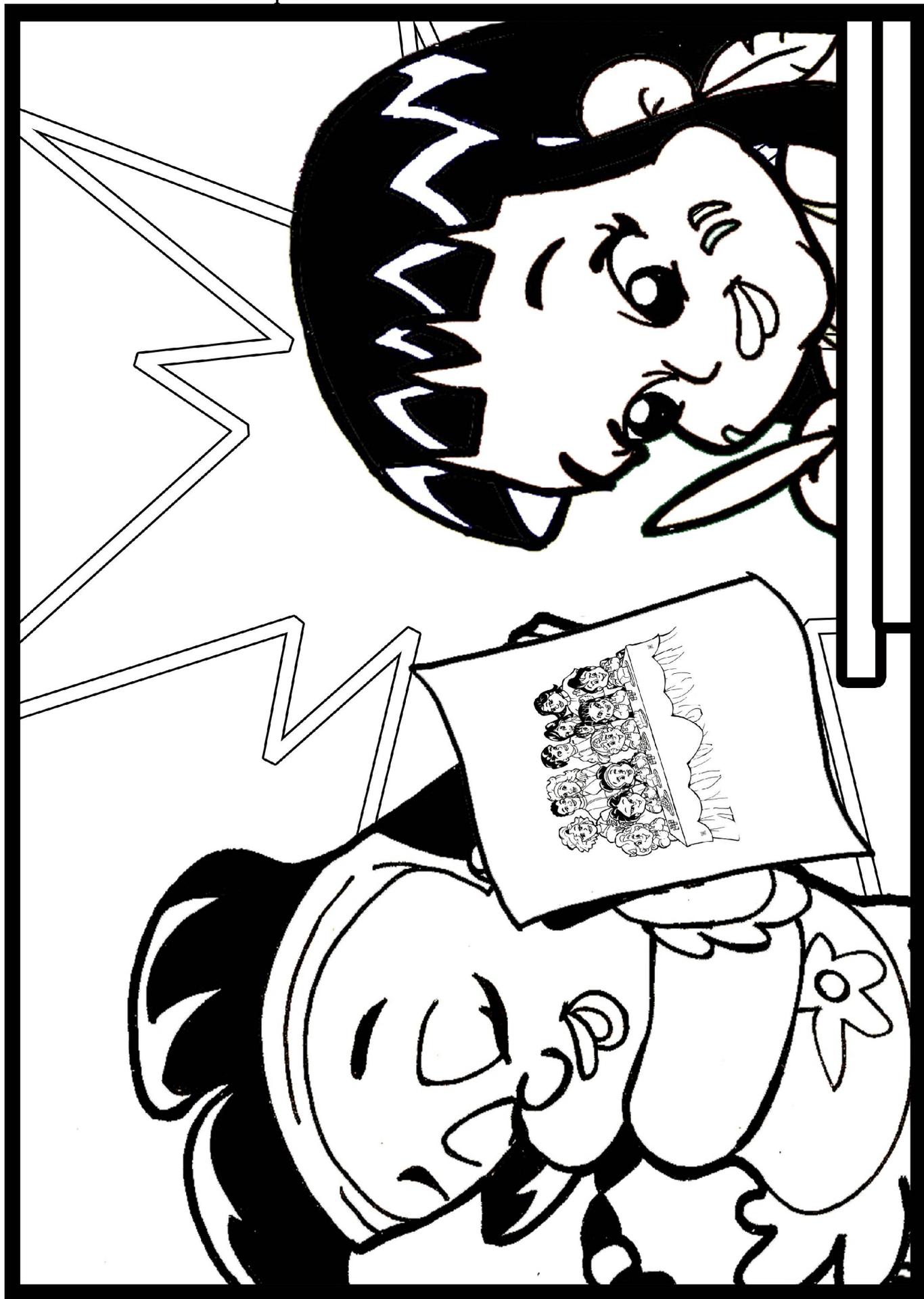




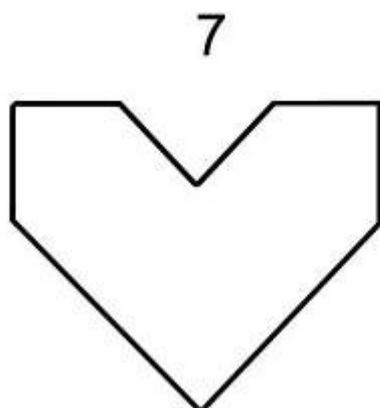
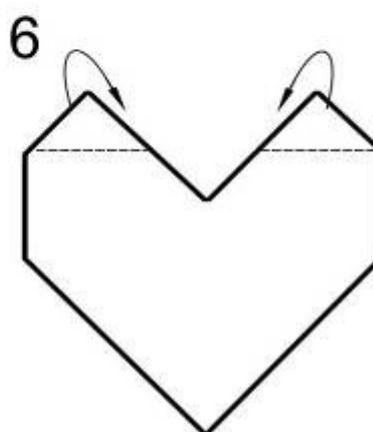
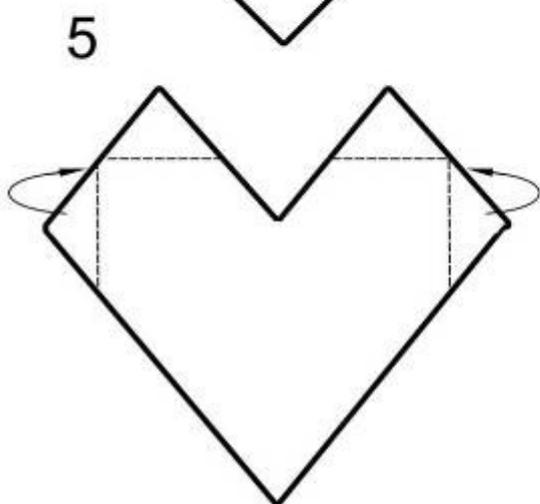
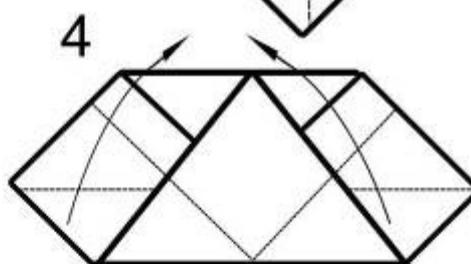
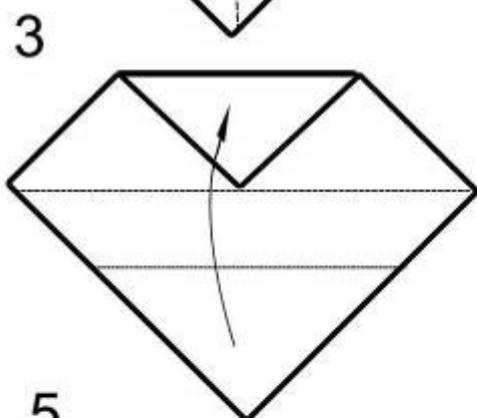
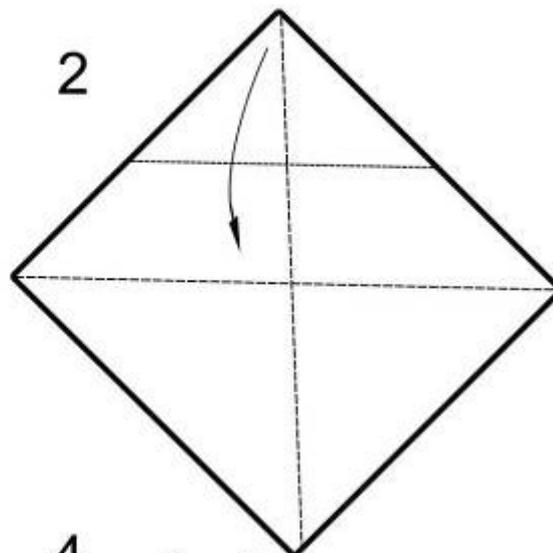
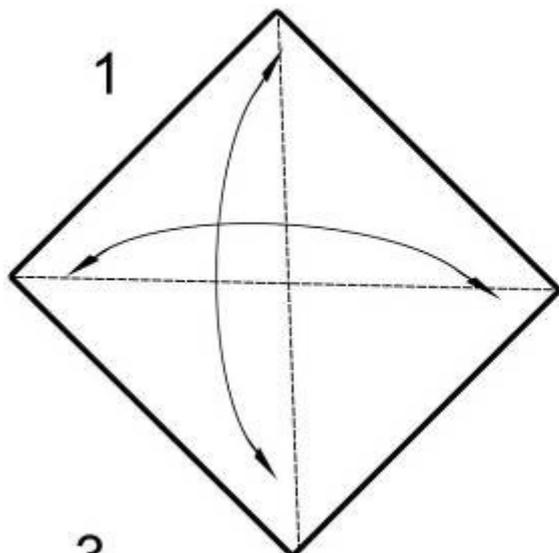






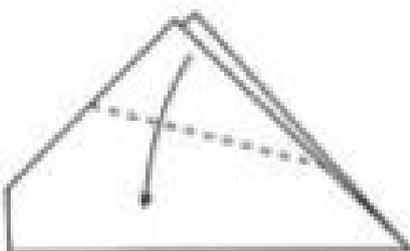
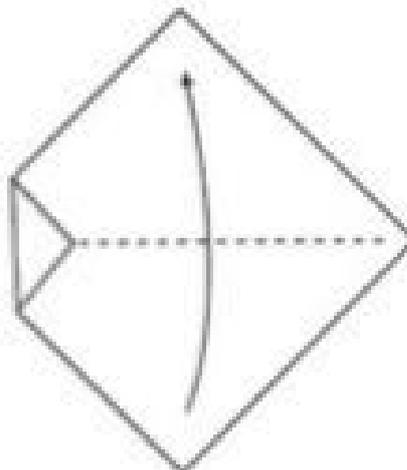
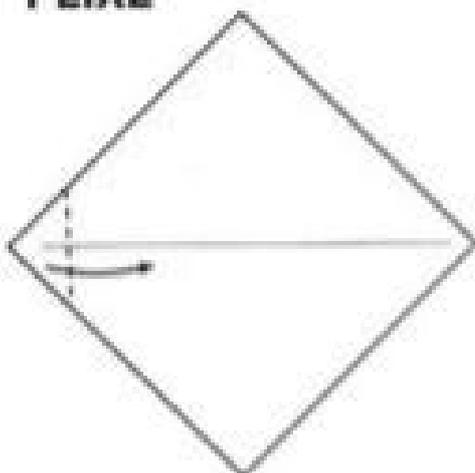






PEIXE

PEIXE



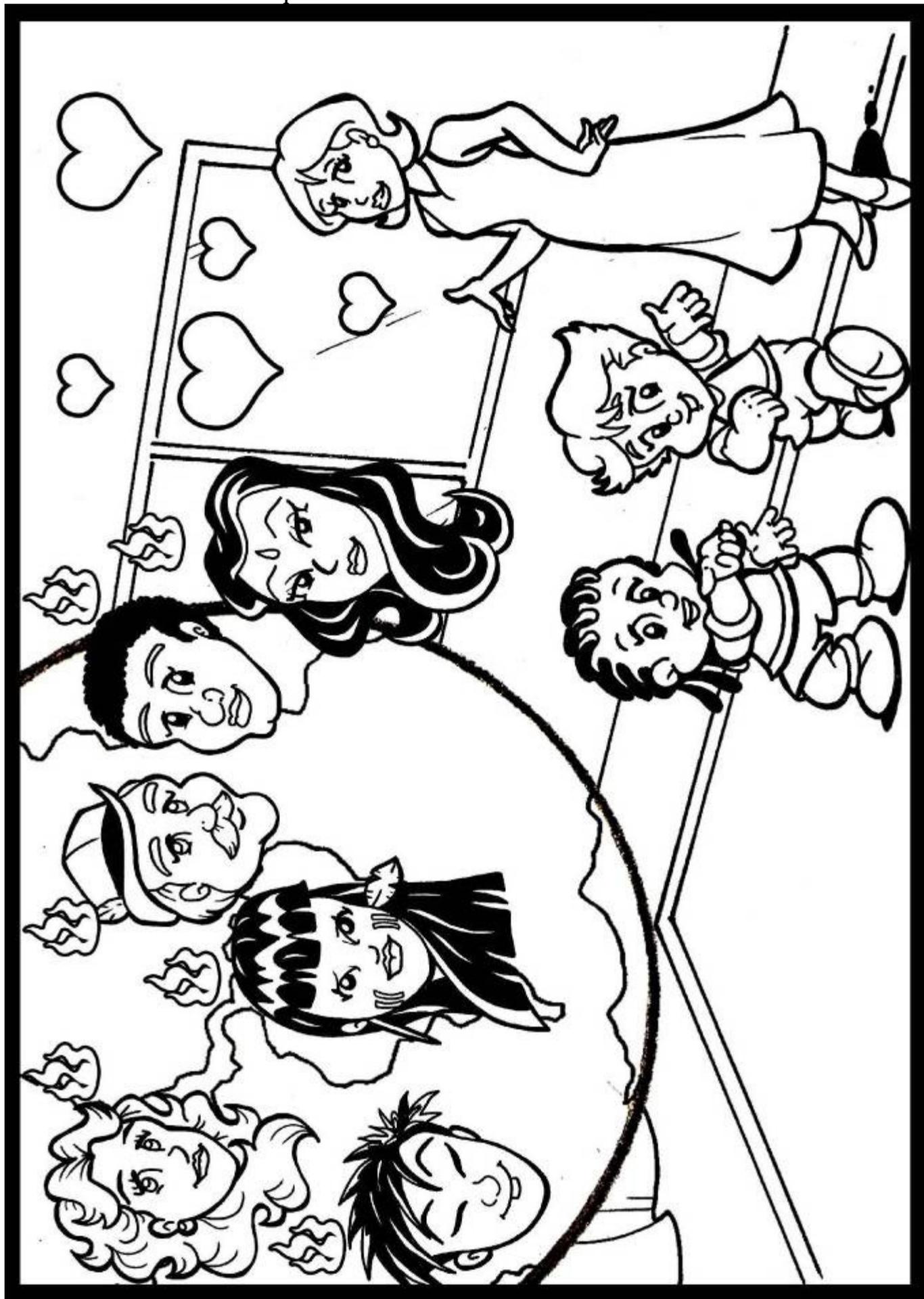
dobre para baixo



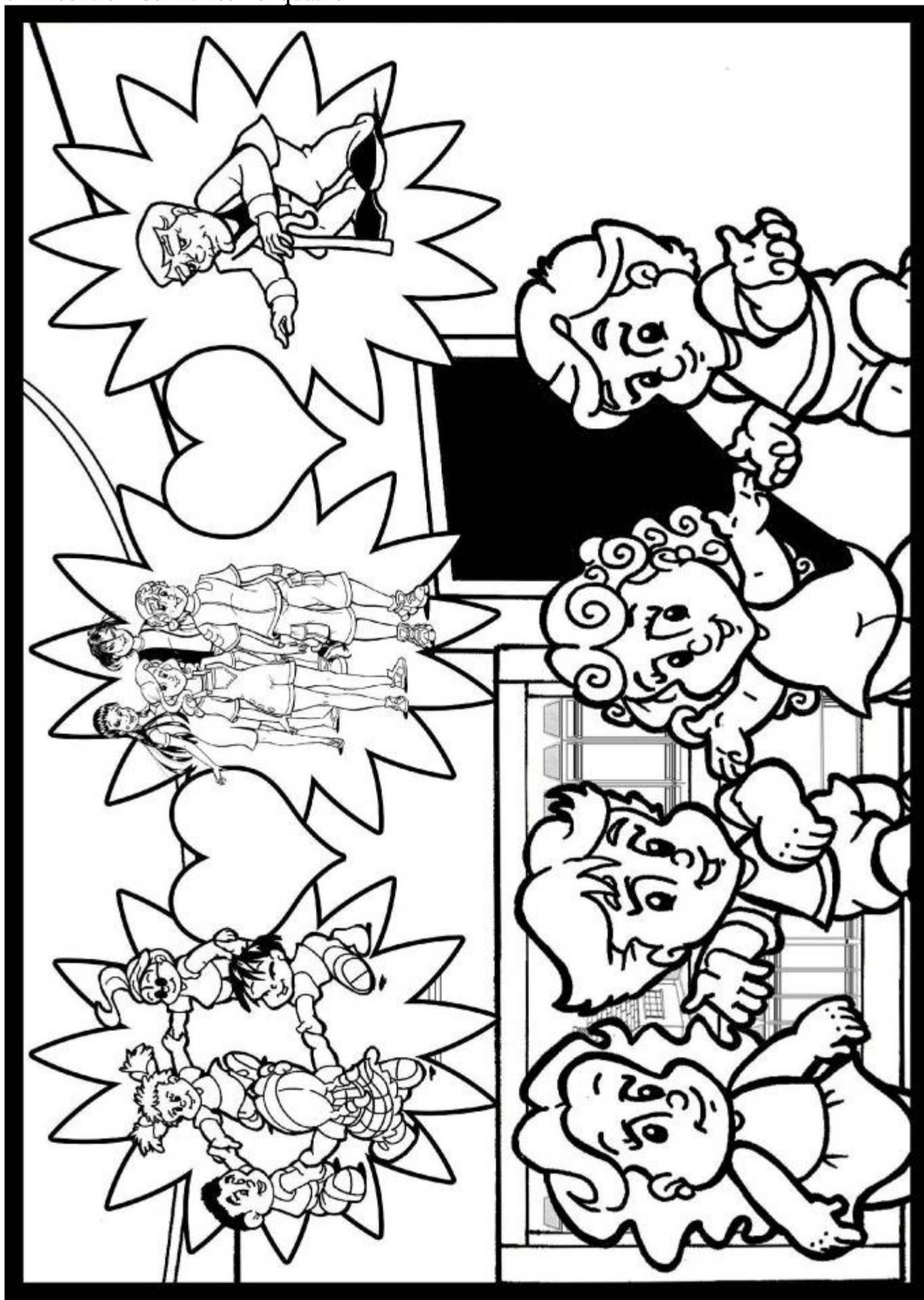
dobre para cima

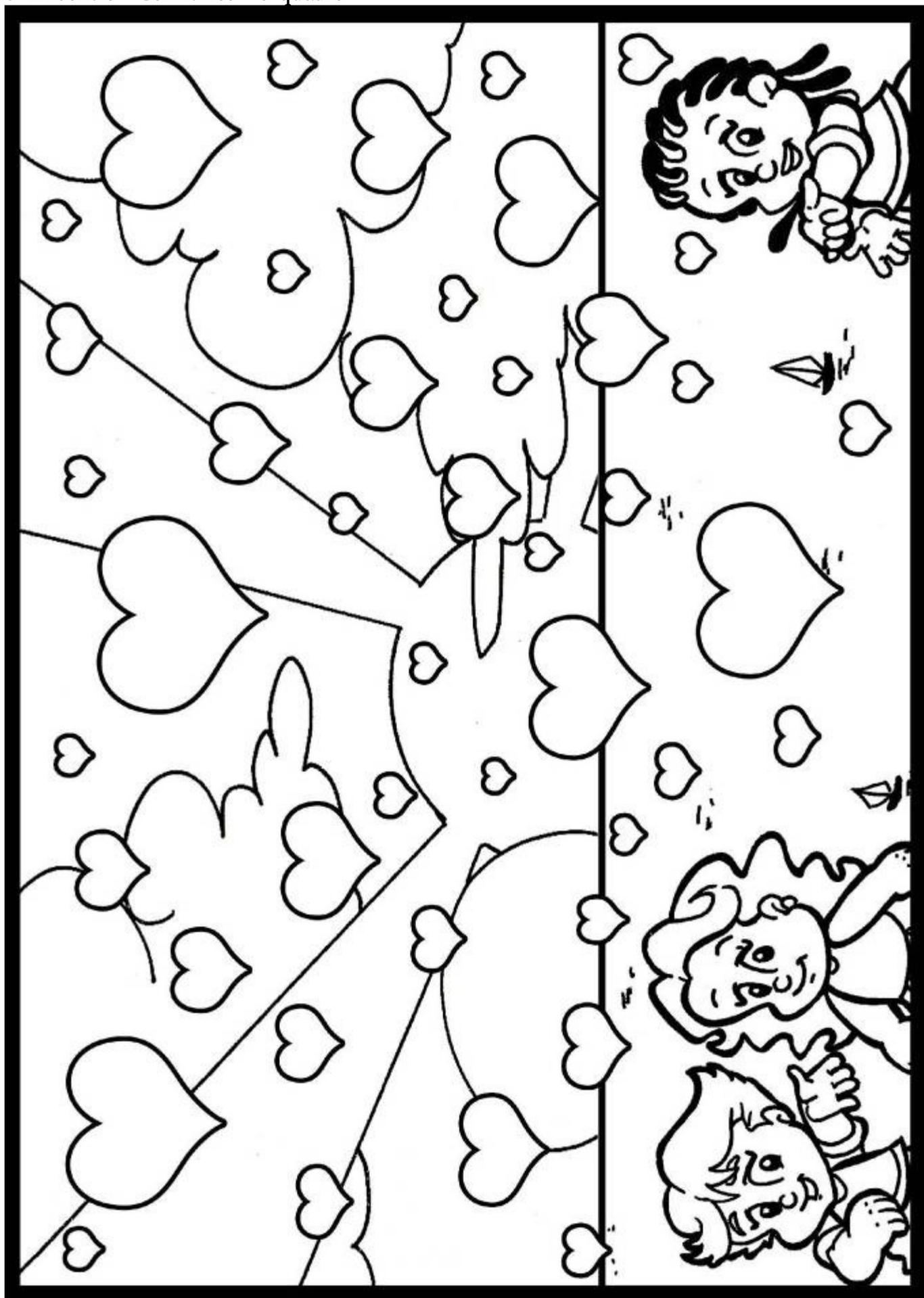


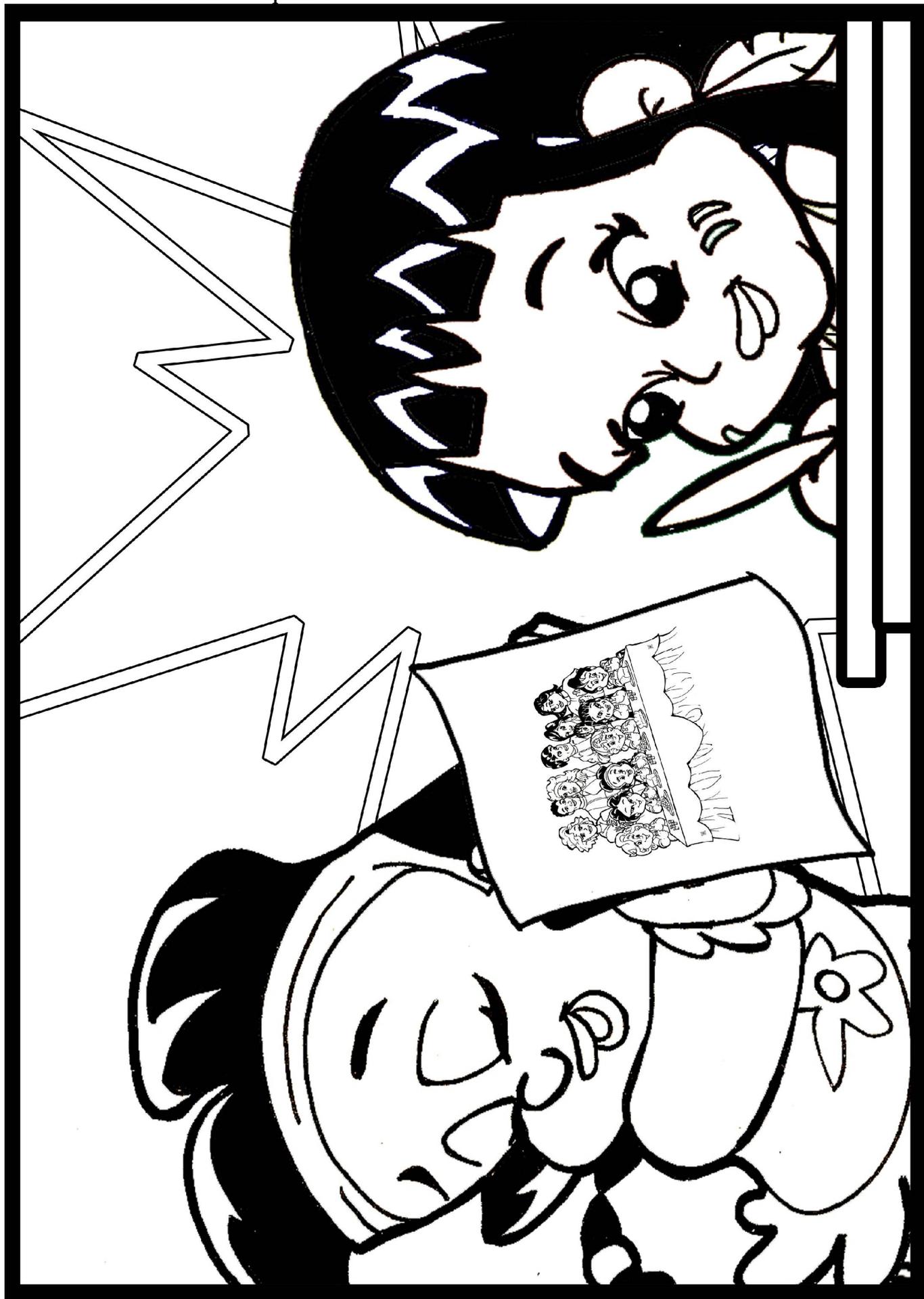




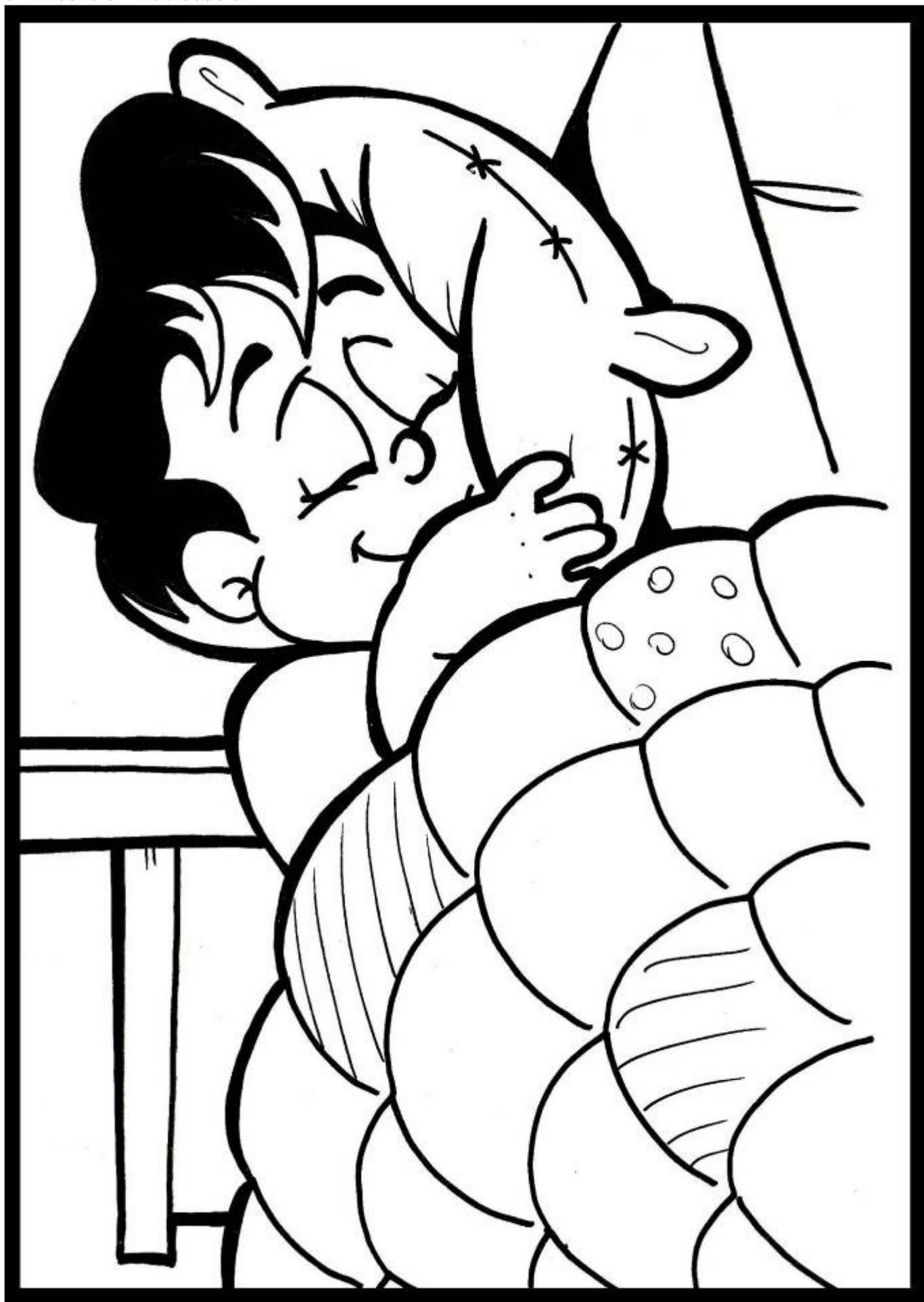


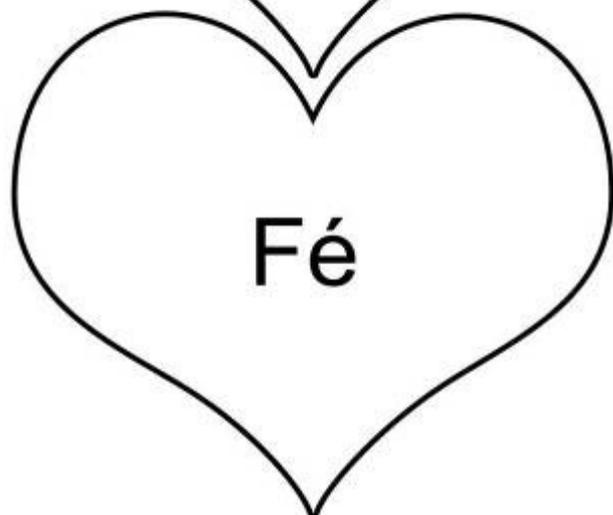




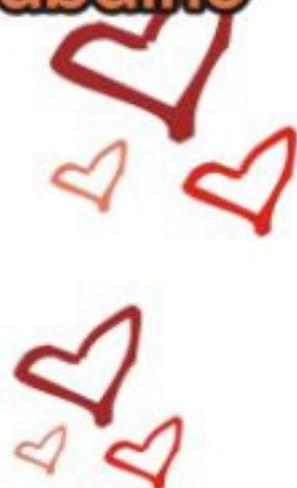








Aqui você encontra as nossas **Revistas de Escola Dominical** e os **Cd's do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças!!**



EDUCA
PRODUTOS E SERVIÇOS
Loja oficial da marca Metodista

(11)4177-4966
www.espacoeduca.com.br

Um Projeto da



Projeto

Sombra e Água Fresca

Avenida
Piassanguaba
nº 3031

Planalto Paulista

São Paulo - SP

CEP 04060-004

tel. (11)2813-8600

projetosaf@metodista.org.br